Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.719
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, melhorando no período

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	23.3-15.8	Praça Quinze ..	22.0-17.3
Laranjeiras	21.8-16.7	Santa Teresa ..	23.5-12.1
Engenho de Dentro	24.6-15.2	Jardim Botânico	22.5-16.6
B. de Corumbá	23.0-16.0	Alto da B. Vista	19.7-13.6
		Santa Cruz	22.8-16.0

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 8 de Agôsto de 1967

Dom Hélder: Os Bispos Imitaram Arrais

Página 2

DETROIT FOI SÓ ENSAIO DA REVOLUÇÃO

Estimulados pela posição assumida em Cuba, por Stokeley Carmichael, os líderes negros dos EUA partem, agora, para os maiores ataques ao govêrno norte-americano. O advogado do «Poder Negro» cercado por 700 «Mau Mau», qualificou Johnson como o maior criminoso da história e denunciou uma conspiração branca de genocídio. «Se êles brincam de nazistas conosco, não desempenharemos o papel de judeus», disse Rap Brown, acrescentando que a guerra do Vietnam é «um exemplo de conspiração para exterminar os negros», pois êles representam 30% das baixas norte-americanas. Caracterizou o motim centralizado em Detroit, apenas como um ensaio para a revolução definitiva. A Conferência de Havana, projetada no plano interno dos EUA, foi mantida em evidência por outros fatos: um dêles foi o anunciado complô para liquidar Fidel Castro, com bombas de cianureto, imputado à CIA. Outro foi o rapto de um avião da Aerocondor, que teve de pousar em Havana, depois que quatro colombianos e um equatoriano ameaçaram a tripulação. Usavam falsas barbas e, de arma em punho, silenciosamente, sem que os passageiros percebessem, forçaram o DC-4 a mudar de rumo.

O POETA NA VIDA E NOS ATOS

D... Iolanda Costa e Silva também autografou o livro do pai, o general Severo Barbosa. Lá atrás, dona Ema Negrão de Lima prestigia o lançamento de «Cascalhos». E a poetisa Isis Lourdes Figueiroa Costa destacou em longo poema: «És poeta não só na voz do verso,/mas na vida, nos atos, no que dizes». **Página 6**

CARNE NÃO VAI BAIXAR: FALTA BOI DE ABATE

A SUNAB fêz um levantamento nas zonas de produção, constatando que não existem bois em condições de abate. Assim, a especulação, no mercado da carne, continuará, segundo previsão dos técnicos que não vêem, até o momento, possibilidade de o filé mignon baixar para NCr$ 3,80 e o chã a NCr$ 2,20. **Página 7**.

GOULART NEGA APÊLO: TUDO SERIA INTRIGA

O sr. João Goulart desmentiu, em Montevidéu, houvesse feito ou autorizado sondagens para ser convidado por de Gaulle ou Paulo VI. Heron Domingues informa ainda que o ex-presidente considera tais notícias como «manobra de incompatibilização». Mas vai à Europa, dentro de alguns dias, tratar da saúde.

«HABEAS CORPUS» DA MÍNI-SAIA

Mick Jagger — um dos Rolling Stones — deixa o tribunal, com sua boa amiga Marianne Faithfull, depois que outras jovens no mesmo estilo conseguiram derrubar a sentença que o condenava por ter em seu poder quatro tabletes de drogas alucinatórias. Seu companheiro, Keith Richard também estêve a um passo da cadeia — por causa dos cigarrinhos especiais que fumava — e foi livrado por semelhantes argumentos. Mas a Inglaterra passa mal: o pessoal da ilha Man ameaça lutar pela independência, se Sua Majestade impedir que ouça música-pop.

ALÉM DO MOLIÈRE UM BEIJO

As estatuetas de Molière, com ida e volta a Paris, foram entregues, ontem, na Maison de France aos melhores do teatro em 67. Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar (autor), Flávio Império (cenógrafo), Renato Borghi (ator), Maurice Vaneau (diretor) e Fernanda Montenegro (foto), que foi a melhor atriz e, além do prêmio, ganhou um beijo do marido, Fernando Tôrres. Entre os presentes destacavam-se o embaixador da França, o diretor da Air France e o secretário de Turismo. Depois de tudo, a peça «Queridinha» foi encenada.

O BRASIL A PARTIR DE HOJE VAI SER GOVERNADO DO RECIFE

Página 3

DASP ACHOU A SOLUÇÃO PARA OS INTERINOS

O diretor-geral do DASP já encontrou solução para o caso dos interinos da Previdência Social que lhe fôra pedida pelo ministro Jarbas Passarinho. Sugeriu o professor Belmiro Siqueira que aquêles servidores sejam contratados, até a solução definitiva, sob o regime de trabalho eventual pelas agências em que servem, o que não os obrigará a mudar de residência. Mas o presidente da Comissão Nacional de Defesa não concorda com o plano, alegando que a ameaça de despedida sem justa causa permanecerá pendente.

KRUSCHEV NO MÉXICO POSSUI UM SEMELHANTE

BILBAO, 7 — O cidadão mexicano Adolfo Dias Gutierrez, de 54 anos de idade, está sendo obrigado a viajar com um documento especial, além de seu passaporte normal, pois seu rosto apresenta completa semelhança com o de Nikita Kruschev, ex-primeiro ministro da União Soviética. Gutierrez, que no momento está em férias na Espanha, sempre que viaja é obrigado a levar os dois documentos para evitar os transtornos que a semelhança pode provocar. (R.)

CARMEM PEDIU SOS SÓ PARA NÃO REBOLAR

Carmem Miranda foi aplaudida de pé e fêz Londres chorar, quando os seus filmes ali foram exibidos. Foi o que declarou, ontem, sua irmã Aurora Miranda, no Museu da Imagem e do Som, iniciando o mês da que foi considerada «uma das maiores cantoras do país». Mas a revelação curiosa foi de Almirante, ao narrar que Carmem, ante os gritos dos baianos para que rebolasse, ficou desesperada e lhe passou um telegrama pedindo socorro urgente. **Página 6**.

JUROS ESTÃO NOVAMENTE EM ASCENSÃO

As taxas de juros, nos empréstimos, voltaram a subir para 2,2% ao mês. A informação foi colhida pelo «DN» nos meios financeiros, enquanto o sr. Rui Leme terá um encontro, hoje, em Recife, com as classes produtoras, visando baixar o custo do dinheiro, conforme está previsto no plano do govêrno. Por sua vez, o sr. Nestor Jost disse que «as autoridades não desertarão do combate à inflação, porque disto depende nosso desenvolvimento». **Página 7**.

SWEEPSTAKE NÃO FOI SÓ NA RAIA: GRANDE PRÊMIO FOI UMA BELEZA

Um espetáculo na pista, outro nas sociais. Antônio Ricardo e Duraque, cobertos de lama, provocaram a invasão da raia: vibrou quem jogou nêle — e foram muito poucos — e também quem jogou contra. Rubem Pereira fotografou todos os grandes lances da ...eira mas obteve material tão bom — ou melhor — fotografando as sociais: beleza feminina para todos os gostos, no rigor da moda e no rigorismo dos chapéus. Não faltou nada no GP Brasil

POLÍCIA TEM DIA MARCADO PARA A UNE

A polícia chegou, agora, à conclusão de que a UNE prepara grande manifestação pública, no dia 11, para encerrar o XXIX Congresso: a escolha seria uma comemoração do dia do estudante. DOPS e polícia federal permanecem de prontidão, dispostas a redobrá-la, nos dias 10 e 11. Os estudantes aderiram à operação-silêncio: não falam nada, a não ser o estritamente necessário, para não fornecer pistas aos agentes infiltrados. O desaparecimento de Carlos Alberto Guedes — irmão do ex-presidente da UNE — já virou escândalo. O jovem sumiu desde que levado à acareação com Frei Chico. Ninguém sabe onde êle está. E as posições se dividem mesmo no seio da classe porque nem todos os estudantes estão com a ex-UNE, nem com os líderes do movimento. **Página 5**

D. Hélder Será Julgado Amanhã

«NÃO sou contra Miguel Arrais, disse Dom Hélder Câmara, pois êle levou melhores condições de trabalho aos camponeses, medida que os bispos também adotaram», acrescentando que «o govêrno não devem confundir justas reivindicações com subversão e comunismo».

Ao regressar do Paraguai respondeu as acusações do sr. Wandenkolk Wanderley, dizendo que «os que entram na vida pública têm de sujeitar-se aos elogios e às críticas», mas os estudantes de direito da Universidade Católica vão julgar o arcebispo, amanhã, em júri simbólico.

CRISE E DESAFIO

O arcebispo de Olinda e Recife afirmou que «o Brasil está diante de um sério desafio» e que devemos procurar métodos e tecnologia mais avançados para conseguirmos efeitos de solução, acrescentando não ser mais possível deixar continuar a crise do Nordeste.

Disse mais, que «o govêrno deve parar de confundir justas reivindicações com subversão e comunismo», e que é a favor de que haja uma escola em cada templo, para que a igreja leve ao povo não só a religião, mas também a alfabetização».

SUDENE E VALÔRES

«Não pleiteio, disse Dom Hélder, uma volta ao passado, mas temos que reconhecer a perda de valorosos e capacitados elementos, e temos que enfrentar nossos próprios problemas, sem interferências vindas do exterior». Referindo-se à SUDENE, afirmou não desconhecer que ela tenha acelerado o ritmo de seus trabalhos, mas «lastimo que esteja sendo sangrada pelo govêrno, que não está sabendo retribuir os esforços de seus técnicos, e, se isso não fôr reparado imediatamente, poderá acarretar sérios problemas, pois patriotismo não dura a vida inteira».

COMBATE À MISÉRIA

O arcebispo de Olinda e Recife denunciou existir, na América do Sul, «uma certa escravidão, principalmente no Nordeste brasileiro, onde vivem criaturas em condições sub-humanas» e que para socorrê-las, é preciso ir muito mais além da simples alfabetização e que é preciso acabar-se, também, com o subdesenvolvimento intelectual, adiantando que «para o govêrno combater o comunismo, basta que êle combata a miséria».

ARRAIS E COMUNISMO

«Não sou contra Miguel Arrais, afirmou Dom Hélder, pois o que êle fêz foi explorar uma fôrça viva existente no Nordeste, através das Ligas Camponesas, tentando levar mais condições de trabalho ao meio rural, medida esta adotada, também, pelos bispos». E acrescentou: «Não defendo nenhum movimento comunista, pois considero a violência, cada vez mais, desumana, e tenho, ainda, esperança de assistir o fim das guerras».

E DAÍ?

Regressando da capital paraguaia, Dom Hélder respondeu as acusações do vereador Wandenkolk Wanderley, dizendo simplesmente: «E daí? E daí?», mas acrescentou que «aquêles que entram na vida pública têm de sujeitar-se aos elogios e às críticas».

JÚRI

Os alunos de direito da Universidade Católica de Pernambuco realizarão, amanhã, em júri simulado, o julgamento do arcebispo de Olinda e Recife, baseados nas acusações, contra êle, lançadas pelos srs. Gilberto Freire e Wandenkolk Wanderley.

VEM NÔVO CRÉDITO PARA EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 7 — O Brasil receberá um nôvo crédito rotativo de US$ 2 milhões para ajudar a financiar suas exportações de mercadorias para outros países latino-americanos. O crédito é parte do programa do Banco Interamericano para financiar exportações, que se elevam a US$ 27.780.000, através de empréstimos à Argentina, Brasil, Peru, Chile, México e Nicarágua, sabendo-se que, até 31 de julho, o Banco desembolsou tudo de um empréstimo anterior de US$ 3 milhões. Agora, espera-se que os desenbolsos em agôsto e setembro totalizem US$...... 1.400.000, tendo sido anunciados novos fundos com taxa de juros de 6,5% ao ano. (R.)

PEDRO ERNESTO: CINCO ANOS COM NOVOS CURSOS

Professôres e especialistas internacionais estiveram presentes, às 10 horas de ontem, à abertura das solenidades comemorativas do 5.º aniversário do Hospital das Clinicas da Universidade do Estado da Guanabara (Hospital Pedro Ernesto), que terá prosseguimento até quinta-feira próxima.

Haverá cinco cursos e sete mesas-redondas sôbre os mais diversos assuntos e temas médico-cirúrgicos, contando com palestras dos professôres A. Pulgvert, urologista da Universidade de Barcelona, Luis Ernesto Giraldo e José A. Coll, pertencentes à Organização Pan-Americana de Saúde, e Edwin Brown, de Indianópolis, nos Estados Unidos.

COQUETEL INICIOU

Os cursos e mesa-redondas, tiveram seu início às 20h30m de ontem precedendo o coquetel oferecido aos congressistas. O discurso de abertura teve como orador o diretor da Faculdade de Ciências Médicas, professor Américo Piquet Carneiro, versando sôbre o ensino médico na Faculdade moderna. A solenidade contou ainda com a presença do sr. Luís Albino Tomás, representando o governador Negrão de Lima e o secretário de Saúde.

TEMAS

Entre os temas do curso estão «Radiologia Vascular», «Epidemiologia para Clínicos e Cirurgiões», «Urologia», «Patologia Venosa dos Membros Inferiores» e «Hemodinâmica». As mesas-redondas versarão sôbre «Afecções-cirúrgicas do Cortex-Supra-Renal», «Órgãos Artificiais», «Câncer da Bexiga», «Insuficiência Renal», «Oftalmologia», e «Enfermagem».

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Silbert é Quem Acusa: Colagrossi é um Falso

Após ressaltar que o deputado José Colagrossi «não tem condições, nem **background** para candidatar-se ao govêrno do Estado, porque é um falso nacionalista, um falso socialista e um falso em tudo», o sr. Silbert Sobrinho (MDB) chamou, ontem, a atenção da imprensa para certos tipos de candidatos que pretendem a sucessão do sr. Negrão de Lima, frisando que tais candidaturas são «um êrro e um absurdo que, evidentemente, só virão tumultuar a vida política do Estado».

Disse, em seguida, que a presença do sr. Colagrossi como candidato seria «mais uma calamidade da qual Deus deve livrar os cariocas» e, numa alusão evidente àquele parlamentar, frisou que «êsses môços nada fizeram pela Guanabara e sempre a exploraram à sombra das fôrças políticas e dos favores dos governantes de tôdas as épocas, ganhando concorrências, recebendo de presente obras de mão-beijada, enriquecendo à custa dessas misérias tôdas».

SECRETARIA DE TECNOLOGIA

O deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA), informado a respeito dos nomes que comporão o grupo de trabalho que dará estrutura à Secretaria de Tecnologia, oriunda de projeto de sua autoria, congratulou-se com o governador do Estado. Manifestou esperança de que o grupo de trabalho concluirá sua missão até o fim do corrente ano para que a nova Secretaria possa iniciar as atividades já em 1968.

AS QUATRO CPIs

Para constituírem as quatros novas Comissões de Inquérito, foram indicados pelo líder do govêrno, sr. Salomão Filho, os seguintes nomes da bancada do MDB: Jamil Haddad, Sebastião Meneses, Índio do Brasil e Alberto Rajão (uso de anticoncepcionais); Fabiano Vila Nova, Couto de Sousa, Rossini Lopes da Fonte, Fioravante Fraga e Caldeira de Alvarenga (denúncia do general Jaime Graça sôbre corrupção na Polícia); Silbert Sobrinho, Rubens Cardoso, Átila Nunes, Sousa Marques e Miécimo da Silva (supostas irregularidades nas operações do Banco do Estado); Ubaldo de Oliveira, José Maria Duarte, Sebastião Contruci, Roberto Gonçalves Lima e Alfredo Tranjan (denúncias do deputado Nina Ribeiro sôbre irregularidades na SUSEME e Secretaria de Saúde).

PRESIDÊNCIA DA ARENA

O deputado Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA, comunicou à Casa a eleição, durante o recesso de julho, do deputado Lopo Coelho para a presidência da Comissão Executiva da ARENA, no Estado. Ao se congratular com o seu partido pela escolha, o orador exaltou as qualidades pessoais do sr. Lopo Coelho.

DOIS MUNICÍPIOS

O deputados Frederico Trota (MDB) apresentou projeto de lei criando os municípios de Santa Cruz e Campo Grande, na oportunidade do centenário da primeira daquelas localidades.

BOA ADMINISTRAÇÃO

A atuação do sr. Flávio Faria, administrador regional do Irajá, foi exaltada pelo deputado Couto de Sousa (MDB), que demonstrou não estar usando aquêle servidor os mesmos processos antiquados e superados dos outros administradores.

Lacerda Está Com Hélio: Advogados Chegarão Hoje

O ex-governador Carlos Lacerda seguiu, ontem, do Recife para Fernando Noronha, onde vai encontrar-se com o jornalista Hélio Fernandes, que receberá, também, a visita dos seus advogados Mário Figueiredo e Jorge Tavares, além de uma comissão especial de deputados federais, composta dos srs. Humberto Bezerra e Leon Perez, ARENA, e Evaldo Pinto, MDB.

Os advogados do jornalista confinado viajaram na madrugada de ontem, num avião da Fôrça Aérea Brasileira, que levou a bordo também os parlamentares, com destino a Recife, e de lá para Natal, de onde partirão, provàvelmente hoje, para Fernando Noronha.

LACERDA HUMORADO

O sr. Carlos Lacerda viajou na tarde de domingo, a bordo de um avião comercial, que decolou do Santos Dumont diretamente para Recife, onde pernoitou, tendo seguido para a ilha, ontem, num aparelho da FAB, exatamente às 14 horas.

BRUNINI PROTESTA

O deputado Raul Brunini, falando ontem à noite de Brasília ao «DN», disse que vai protestar, hoje, no Plenário, contra a violência particada pelo presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, que convocou a comissão para ir a Fernando Noronha sem consultar a liderança do MDB. Disse o deputado carioca que, quando chegou à Brasília, recebeu surprêso a notícia de que a comissão já havia sido nomeada e já estava de partida, tendo seus integrantes viajado para o Rio.

A Tarefa de Relevância

A Secretaria de Ciências e Tecnologia será estruturada até o fim dêste ano. O governador Negrão de Lima (à esquerda) instalou, ontem, o Grupo de Trabalho, sob a presidência do secretário de govêrno, frisando que "essa tarefa é de alta relevância". Por sua vez, o senhor Humberto Braga ressaltou que a nova Secretaria coloca o Estado numa posição pioneira em tôda a América Latina

CEDAG Arrecada Mais Com Nova Forma de Cobrança

O Diretor-Financeiro da CEDAG declarou, ontem, que a cobrança das guias de água pelo sistema de limitador de consumo tem obtido êxito, pois a arrecadação, nos prédios de apartamentos, tem sido feita diretamente dos condomínios, que, pagando dentro dos prazos, possibilitam a aplicação dos recursos no programa de manutenção.

Destacou, ainda, o engenheiro Augusto José Macambira de Borborema, que a possibilidade dada aos usuários de pagarem seus débitos nas agências do Banco do Estado da Guanabara ou na própria tesouraria da CEDAG, na rua do Riachuelo, 287, deu margem à normalização do sistema de arrecadação da emprêsa.

RAMAL

Frisou o engenheiro Macambira de Borborema que a adoção do critério de cobrança das guias de água diretamente dos condomínios, e não mais por apartamentos, como ocorria antigamente, resulta do fato de que o consumo, nesses casos, não é medido e sim estimado em função do ramal predial.

— Como os edifícios, em geral — acrescentou — só dispõem de um ramal externo que abastece os apartamentos, as guias são emitidas à base dessa ligação única.

Revelou o sr. Macambira de Borborema que, quanto à divisão do valor global das guias pelos proprietários das unidades residenciais, o assunto é de exclusive competência das assembléias dos condomínios, que são soberanas para adotar o critério mais convenientes aos seus interêsses.

— Assim — acentuou — não cabe à CEDAG a menor responsabilidade na fixação dêsses critérios. Os que, eventualmente, se julgarem prejudicados dentro de determinado condomínio, pela divisão do valor da guia independentemente a área (fração ideal) do apartamento, devem apelar para as assembléias, a fim de procurarem corrigir as injustiças.

MODERNIZAÇÃO

Anunciou, também, o diretor-financeiro da CEDAG que a emprêsa está adotando uma série de providências destinadas a modernizar e simplificar os seus serviços burocráticos.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1 — Frete · Praças 31-3329 — 31-3304

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

CABO FRIO (Cargueiro) — Sairá a 12 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Everglades — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

BHAMO (Cargueiro) — Sairá a 17 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

CABO FRIO (Cargueiro) — Sairá a 15 do corrente para Trinidad — Everglades — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

BHAMO (Cargueiro) — Sairá a 19 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (opcional).

LINHA BRASIL-BÁLTICO

TURIAÇU (Cargueiro) — Sairá a 13 do corrente para Vitória — Recife — São Vicente — Havre — Oslo — Copenhague — Aarhus — Stockolmo — Helsink — Rostock — Gdynia.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

GAUTATYR (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Bremen e Hamburgo.

LINHA DO MEDITERRÂNEO — Saída do Rio

LOIDE NICARÁGUA (Cargueiro) — Sairá a 21 do corrente para São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova e Marina di Carrara.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MARACANÃ (Cargueiro) — Sairá para: Vitória — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3º e 5º às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2º 4º e 6º às 20 horas. Passagens em tôdas as agências de viagem ou a bordo do navio.

Informações pelos telefones: 52-9200 e 52-7180.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Natl.	Frt.	S. Luis	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6/8	—	14/8	18/8	22/8	23/8
—	—	—	—	—	—	—	10/8	20/8	—	—	—	27/8	3/9	7/9	11/9	12/9
—	5/8	7/8	13/8	20/8	21/8	—	—	28/9	—	—	16/9	—	24/9	28/9	2/10	3/10
15/8	18/8	21/8	28/8	5/9	—	12/9	—	—	—	20/9	29/9	—	7/10	11/10	15/10	16/10
30/8	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	10/8	19/8	26/8	31/8	2/9
20/8	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	—	12/8	—	—	14/8
20/8	26/8	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

Problemas do Rio São os Comuns

«O Rio de Janeiro está enfrentando um problema de renovação urbana idêntico ao que ocorre em várias cidades da Europa e dos Estados Unidos», afirmou, ontem, ao «DN» o professor Jean Labasse, que aqui se encontra a convite do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico.

O urbanista, professor do Instituto Nacional de Ciências Políticas e Econômicas, da França, está participando do 1.º Ciclo de Conferências sôbre Planejamento, patrocinado pela EPEA, pelo BNH e pela Cooperativa Técnica do ministro do Exterior da França.

CIDADE NOVA

Atendendo à solicitação que lhe dirigiu o secretário Humberto Braga, presidente da CEPE-1, o professor Jean Labasse estêve na sede daquela Comissão Executiva encarregada de projetar e comandar a construção da chamada «Cidade Nova», isto é, a reurbanização da Presidente Vargas e adjacências.

Depois de ouvir detalhada explanação que lhe fêz o próprio secretário Humberto Braga, bem como o engenheiro Stélio de Morais, diretor da Divisão de Estudos e Projetos da CEPE-1, o urbanista francês revelou que, atualmente, várias cidades da Europa, entre as quais citou Paris, Amsterdam, Milão, Lion, Roubaix, Manchester, Lodz etc., e dos Estados Unidos (Nova York, Filadélfia etc.) vêm empreendendo programas de renovação urbana muito semelhantes ao que o Rio está fazendo com a «Cidade Nova».

TENDÊNCIA IGUAL

Frisou o professor Jean Labasse que, ao invés de uma expansão horizontal da faixa ocupada nessas cidades, através da incorporação de novas áreas desabitadas, o processo de renovação nelas se vem fazendo pela recuperação das partes velhas e decadentes, pelo crescimento vertical. Na sua maioria, ingressaram elas na fase industrial desde o século XIX e, hoje, defrontam-se com sérios problemas de construções antigas, anti-higiênicas, incapazes, portanto, de acomodar uma população em vertiginoso crescimento e com novas exigências de confôrto social.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA

CARTEIRA DE HABITAÇÃO

EDITAL

A Caixa Econômica Federal de Brasília torna público que vai reiniciar os financiamentos para aquisição ou construção de casa própria, dentro do sistema de poupanças e empréstimos, nos têrmos da Lei nº 4.380, de 21 de agôsto de 1964, e restante legislação que regulamenta e define a política nacional da habitação.

A partir do dia 10 de agôsto corrente, na Carteira de Habitação desta Caixa Econômica Federal, no 1º andar do Edifício União, em Brasília, serão fornecidos aos pretendentes a financiamento os formulários destinados à entrevista prévia, bem como tôdas as informações detalhadas sôbre o sistema, no horário das 9 às 16 horas.

São condições essenciais para pleitear o financiamento:

a) Que o interessado seja depositante desta Caixa;
b) Que o interessado, bem como seu cônjuge, não sejam proprietários de imóvel residencial no Território do Distrito Federal, salvo se o alienarem antes da escritura de mútuo com garantia hipotecária ou antes da escritura definitiva de compra e venda da nova unidade habitacional;
c) Que o interessado, ou o seu cônjuge, não tenham obtido financiamento desta Caixa para casa própria, salvo se a alienaram por ter-se tornado inadequada, caso em que a Caixa, a seu critério, concederá ou não nôvo financiamento.

Além das condições acima enumeradas, serão observadas mais as seguintes normas:

a) Não será concedido nenhum financiamento para aquisição ou construção de imóvel de valor superior a NCr$ 42.000,00;
b) A prestação mensal do financiamento pretendido não poderá ultrapassar 30 (trinta por cento) da renda familiar do pretendente;
c) Todos os empréstimos estarão sujeitos à correção monetária, de acôrdo com a legislação vigente;
d) Os financiamentos serão feitos pelo prazo máximo de 15 anos, salvo para os ex-combatentes, cujo prazo máximo é de 20 anos, todos a juros de 10 por cento a.a., aplicando-se a Tabela Price; e,
e) As operações com imóveis de mais de 180 (cento e oitenta) dias de «habite-se» serão realizadas de acôrdo com a RC nº 22/67, do Banco Nacional da Habitação.

Os candidatos serão classificados em função das respectivas dotações de verba; do menor prazo a integralização da poupança vinculada e, em caso de empate, pelos critérios da Resolução nº 586/66, de 10 de agôsto de 1966, do Conselho Administrativo desta Caixa Econômica Federal.

Brasília, 7 de agôsto de 1967

as.) THALES JOSÉ DE CAMPOS
Presidente

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua D. Pedro I, 7, sobreloja, sala 4

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66 Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 6-C Cecília Pirajá.

RECIFE É SEDE-PROVISÓRIA DO GOVÊRNO COSTA E SILVA

O PRESIDENTE Costa e Silva segue hoje, às 7h30m, para Recife, onde instalará a sede do govêrno por cinco dias, a fim de dinamizar as atividades da União em tôda a área do Nordeste.

O programa elaborado não prevê recepções nem homenagens, mas simplesmente reuniões para despachos do presidente da República com os governadores nordestinos e diretores dos órgãos governamentais locais.

SEGURANÇA

O coronel Mário Covas, que foi o responsável pela elaboração do esquema de segurança do marechal Costa e Silva durante a Conferência de Punta del Este, foi incumbido da proteção do presidente da República durante sua estada no Recife.

Do dispositivo de segurança do presidente da República em Recife, participarão contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Polícia Civil, além de agentes da Polícia Federal. O número de elementos que participarão dos dispositivos de segurança não foi revelado.

ACOMODAÇÕES

O presidente Costa e Silva, durante sua permanência em Recife, ficará residindo no Palácio do Campo das Princesas, ex-sede do govêrno estadual. Os ministros de Estado serão hospedados em residências particulares.

O secretário-assistente do governador Nilo Coelho declarou que faltam acomodações no palácio para todos os auxiliares do presidente da República, principalmente porque as autoridades locais não sabem a quantidade de pessoas que irá com o marechal Costa e Silva. Adiantou, porém, que os problemas de acomodações serão superados, «pois muitos ficarão em hotéis e outros serão hóspedes de amigos e familiares».

Para assegurar acomodações a tôda comitiva do presidente da República, que é calculada de 300 pessoas, os hotéis do Recife não estão aceitando hóspedes, desde o último sábado.

ADMINISTRAÇÃO

Com o objetivo de assegurar normal prosseguimento à administração federal, já foram preparados os prédios onde funcionarão os diversos Ministérios.

Os Ministérios do Interior e das Relações Exteriores funcionarão na sede da SUDENE; os Gabinetes Civil e Militar da Presidência serão instalados no Palácio do Govêrno, juntamente com os Ministérios da Agricultura, da Justiça, dos Transportes, da Educação, do Trabalho, da Saúde, das Minas e das Comunicações, assim como o Serviço Nacional de Informações.

No prédio do Banco do Brasil ficarão os Ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e Comércio, e os presidentes dos Bancos do Brasil, Central e Nacional da Habitação.

REIVINDICAÇÕES

Os governadores nordestinos já têm prontas e redigidas as reivindicações que apresentarão ao presidente da República. Além das reivindicações particulares de cada Estado, admitem as autoridades federais que a reivindicação comum de todos os governadores será a da instalação de uma refinaria de petróleo no Nordeste.

Os Estados do Piauí, Paraíba, Ceará, Maranhão e Pernambuco são candidatos à refinaria. O governador Nilo Coelho, porém, declarou que o presidente Costa e Silva já lhe prometeu instalar a refinaria em Pernambuco, por ser o Estado que oferece melhores condições para o empreendimento.

Em conseqüência, o governador Nilo Coelho já contratou os serviços de uma emprêsa especializada em localização industrial, que elaborou um projeto favorável a Pernambuco, o qual será agora entregue ao presidente da República.

Como argumentos favoráveis à instalação da refinaria em Pernambuco, diz o governador Nilo Coelho que seu Estado é o maior consumidor de derivados de petróleo da região, fica próximo dos campos produtores de Sergipe, tem o melhor pôrto do Nordeste e é o centro rodoviário e ferroviário de tôda a área.

PRETENSÕES

No setor dos **Transportes**, Pernambuco apresentará as seguintes reivindicações: construção de mais de 3 mil e 500 metros de cais no Recife; construção de nôvo molhe e dragagem do pôrto, além da compra de mais um rebocador; pavimentação da BR-232, no trecho Arcoverde-Salgueiro; **Educação:** recursos para o programa de formação de mão-de-obra especializada e técnicos de nível médio; **Minas e Energia:** recursos para a eletrificação rural dos vales dos rios Pajeu e Ipojuca; **Comunicações:** recursos para a execução do plano do govêrno do Estado de ligação de 75 cidades do interior, através de telefone e microondas, além da construção do sistema de microondas ligando Recife ao Sul; **Obras:** recursos para a construção de três barragens no curso do rio Capibaribe, cujos estudos técnicos já estão concluídos.

Além dêsses assuntos, dentro do ponto de vista de que o Nordeste deve ter tratamento prioritário no recebimento de recursos federais, será colocado em relêvo o problema do corte de diversas verbas destinadas a Pernambuco, bem como a reivindicação do aumento dessas verbas, em diversos setores.

PARAÍBA

As reivindicações do govêrno da Paraíba serão as seguintes, também classificadas por Ministérios:

Transportes: dragagem do pôrto de Cabedelo, que não é feita há 20 anos; pavimentação do trecho da BR-412 e acesso à cidade de Campina Grande; aval do BNDE para empréstimo externo para a conclusão da BR-230; **Comunicações:** instalação de «telex» João Pessoa-Campina Grande; comunicação em microondas para João Pessoa; renovação das concessões de exploração dos serviços de telégrafo via Western, em João Pessoa; **Interior:** eletrificação dos vales do Piranha e Piancó, visando à irrigação; **Educação:** necessidade da observação do calendário de distribuição de recursos destinados à execução do Plano Nacional de Educação Primária, na Paraíba; **Fazenda:** estudo da questão da incidência do ICM sôbre combustíveis; alteração do sistema tributário nacional referente ao ICM; **Trabalho:** convênio com o Estado para programa de preparação de mão-de-obra; convênio para construção de casas para trabalhadores; **Minas e Energia:** definição da política do govêrno em relação à betonita; liberação de recursos orçamentários destinados à energia; **Saúde:** convênio para perfuração de poços, dentro do programa de abastecimento de água para anular os efeitos das doenças endêmicas; colaboração no plano de instalação de hospitais, através do fornecimento de ambulâncias; participação financeira da União no programa de ampliação da rêde de abastecimento de água na capital; **Aeronáutica:** aplicação dos recursos para o Fundo da Aeronáutica, decorrente do impôsto sôbre combustíveis; melhoria das instalações dos aeroportos do Estado; **Agricultura:** aprovação e liberação de recursos previstos em programa prioritário para a agricultura de emergência federal; regularização da situação nas escolas de Agronomia do Nordeste.

CEARÁ

As reivindicações do Ceará estão resumidas em 10 itens:

1 — reajustamento do atual sistema tributário; 2 — restabelecimento dos níveis de investimento em setores da infra-estrutura econômica, representados por fundos específicos atualmente sujeitos a drásticas reduções; 3 — defesa dos princípios do sistema de incentivos, consubstanciados nos artigos 34 e 18 da SUDENE, e outros; 4 — uma agressiva política de valorização das terras do Ceará, pela utilização de grandes açudes; 5 — dinamização das obras do pôrto de Mucuripe; conclusão acelerada das obras de pavimentação das rodovias federais do Estado, sobretudo na BR-116, que liga o Ceará ao Sul do país; 7 — desenvolvimento do programa de energia elétrica com a retomada da linha de transmissão de Banabuí, na zona norte do Estado; 8 — construção do pôrto pesqueiro de Fortaleza, já amparado pela SUDENE; 9 — preservação contra cortes ou irregularidades na entrega de recursos arrecadados pela União, para os Estados e para a SUDENE; 10 — interligação de Fortaleza com Salvador e o Sul do país por 60 canais de comunicação, através do programa da EMBRAEL.

MARANHÃO

As reivindicações do Maranhão dizem respeito, especialmente, à liberação de recursos para os investimentos necessários à execução de um plano de metas do govêrno estadual, elaborado pelos técnicos da SUDEMA, que compreende um programa de navegação fluvial; rodovias; telecomunicações; navegação aérea, inclusive construção de aeroportos; ampliação das rêdes telefônicas; sistema de esgotos; abastecimento de água; fomento da pesca; melhoria do rebanho bovino; defesa sanitária animal; ampliação da rêde de distribuição da COHEBE; construção de uma hidrelétrica no rio Farinha; assistência ao ensino superior, médio e primário; estímulo à implantação de novas indústrias etc.

O custo dêste programa, a ser executado até 1971, é da ordem de 330 milhões de cruzeiros novos, estando prevista uma despesa anual de cêrca de 82 milhões.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas encaminhará ao chefe do Govêrno os estudos para a conclusão da BR-11; de uma ponte ferroviária sôbre o São Francisco, além de outras questões importantes relativas à educação, saúde, energia, agricultura e habitação.

DIARIO DE BRASÍLIA

Reforma de Congresso: Técnica ou Política?

OTACILIO LOPES

O Presidente da Câmara, Batista Ramos, pensou (ou está pensando) em fazer uma reforma administrativa da Câmara em entendimento direto com o Senado. A denúncia foi levada ao líder Ernâni Sátiro para que, com a autoridade da liderança da maioria, pondere ao presidente da Casa que a matéria escapa ao nível técnico ou simplesmente administrativo para inserir-se no nível de assuntos políticos pendentes da decisão da Casa. Entre outras iniciativas de reforma do Congresso duas são conhecidas: as dos deputados Geraldo Guedes e Rafael de Almeida Magalhães. O líder da maioria respondeu ao apêlo explicando que a matéria está na pauta da reunião do colégio de líderes da maioria e que, habitualmente, se realiza às têrças-feiras, pela manhã.

Deseja o líder do govêrno levar o problema à presidência da Câmara respaldado pelo apoio dos seus vice-líderes, como uma definição ou pronunciamento da bancada. Se necessário fôr, a Mesa que procure amparar-se, igualmente, numa definição da liderança oposicionista, retirando da questão qualquer veleidade partidária. Sendo a reforma da Câmara que todos dela participem no mesmo grau de interêsse e responsabilidade.

AS DIVERGÊNCIAS

A reforma do Congresso em nível meramente técnico significa o alijamento de muita polêmica, a começar pela fusão dos serviços comuns às duas Casas, que uma parte aplaude e estimula e a outra condena. A reforma, entretanto, segundo os seus propugnadores é muito mais ambiciosa. Tem o objetivo de tornar o Congresso um mecanismo fiscalizador capaz de acompanhar a máquina da administração sem perder a liderança dos fatos políticos que a Constituição lhe atribui desde o instante em que o transformou no corpo eleitoral que êle gera o presidente e o vice-presidente da República.

Os projetos dos deputados Geraldo Guedes e Rafael de Almeida Magalhães, além de sugestões do deputado Rui Santos, todos têm o sentido da colocação do problema acima de uma simples decisão da Mesa. A ARENA dá, apenas a partida para converter em realidade uma aspiração que se generalizou com o advento da nova Constituição na qual muitas das antigas prerrogativas do Legislativo foram substituídas pelo fortalecimento do Poder Executivo. A tese central a discutir é a contemporaneidade do sistema que coloca, entre os podêres do Estado, o Executivo no vértice, em nome da funcionalidade do poder e da sua produtividade. Aceita de plano a alegação, o presidente Batista Ramos não terá maiores empecilhos a transpor — a matéria passa a cingir-se no tom menor dos organismos técnicos, um modismo com a roupagem de sinal dos tempos.

AS LEIS COMPLEMENTARES

Na reunião do colégio de líderes da ARENA serão, igualmente, conhecidos os projetos de lei complementares já redigidos sob a coordenação do ministro da Justiça. Quis o titular da Pasta que os projetos só tivessem andamento depois de discutidos e aprovados pelo partido oficial, que é o que conta.

DIVERGE APENAS PELA CONTUNDÊNCIA

Sôbre as alternativas brasileiras, preconizadas em pronunciamento de fim de semana do deputado Martins Rodrigues, diz o ex-ministro Osvaldo Lima Filho que elas lhe pareceram exatas, com uma ressalva:

— Divirjo, apenas, da contundência...

A ponte ligará dois países e será inaugurada em março de 1968

Ponte Para o Uruguai já Tem 20 Anos e Sai em 68

PÔRTO ALEGRE, 7 (Do Correspondente) — O sr. Mário Andreazza inspecionou obras no Rio Grande do Sul, no fim da semana, visitando a construção da ponte internacional de 750 metros, entre Quaraí (Brasil) e Artigas (Uruguai) que será entregue ao tráfego, em **março de 1968**, mas foi planejada em **47**.

O ministro dos Transportes visitou, também, os serviços da barragem de Caxias do Sul e a nova estação de tratamento de água que elevará o abastecimento da população, de 18 para 54 milhões de litros diários, e outros canteiros do DNER, em vários pontos do Estado.

ROTEIRO

De Quaraí o ministro Mário Andreazza rumou para Rosário, percorrendo trecho da BR-290 até alcançar a ponte Rosário-São Gabriel. Os prefeitos da área reivindicaram a inclusão no Plano Prioritário da rodovia BR-293, considerada pelos prefeitos como a redenção da fronteira gaúcha com o Uruguai, tendo o titular dos Transportes revelado que as reivindicações serão também estudadas pelo DNER.

Percorreu, também, vários trechos da rodovia Uruguaiana-Pôrto Alegre, de automóvel, cobrindo extensão de, aproximadamente, 400 quilômetros, pràticamente, a metade da extensão total da rodovia. Afirmou que a BR-290 estará totalmente pavimentada no govêrno do presidente Costa e Silva, enquanto o trecho São Gabriel-Rosário-Alegrete-Uruguaiana será atacado em ritmo acelerado, a partir do início do próximo ano, e o percurso Pôrto Alegre-São Gabriel será inaugurado nos primeiros meses de 1968. A rodovia BR-290 possui grande importância econômica para o Rio Grande do Sul e se encontra incluída no Plano Prioritário de Obras do Ministério dos Transportes, atingindo diretamente 50 municípios.

Foram inspecionados, também, vários trechos da BR-471, rodovia Chuí (na fronteira com o Uruguai) — Vitória do Palmar-Rio Grande-Pelotas-Camaquã-Pôrto Alegre, no percurso Chuí-Vitória do Palmar, pràticamente, no extremo sul do país. O trecho Chuí-Vitória do Palmar deverá estar concluído em 1968, permitindo a ligação pavimentada com a fronteira uruguaia. No próximo ano, terão início as obras de duplicação do trecho São Leopoldo-Nôvo Hamburgo, bem como a pavimentação do trecho Tataí-Canoas e a intensificação das obras do percurso Vacaria-São Borja e a rodovia Barra do Quaraí-Uruguaiana-Itaqui-São Borja.

SEM PROMESSAS

O ministro Mário Andreazza, embora não desejando fazer promessas, em decorrência dessas obras solicitadas não se acharem incluídas no Plano Prioritário, afirmou que as reivindicações serão estudadas pelo DNER, pois «o govêrno do presidente Costa e Silva, frisou, é um govêrno voltado para a integração nacional e essa integração sòmente pode ser alcançada com o atendimento de problemas municipais».

INVESTIMENTOS

As dotações do DNER para a rêde rodoviária do Rio Grande do Sul, relativas a 1967, elevam-se a NCr$ 50,2 milhões, dos quais até junho último, foram investidos NCr$ 20,1 milhões. Dêsse total, NCr$ 12,6 milhões referiam-se às obras da BR-290, a maior obra rodoviária em curso no Estado. O planejamento, até o final do govêrno Costa e Silva, abrange a construção de 6.056 quilômetros de rodovias no Rio Grande do Sul, faltando serem implantados 3.555 novos quilômetros, enquanto já se encontram pavimentados 1.065 quilômetros. Sem revestimento, já foram implantados 518 quilômetros e foram implantados, com primeiro revestimento primário, 916 novos quilômetros.

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES VISITA STANDARD ELÉTRICA - ITT

... pelos srs. T. L. Dmochowski, Gerente-Geral e V. E. Pareto, Diretor da Standard Electrica-ITT, o Ministro Simas agradece a recepção que lhe foi dada naquele parque industrial. Vêem-se ainda, o Presidente da CTB, Gal. Landry Sales Gonçalves e o Sr. N. V. Mansuetto, Diretor do Depto de Equipamentos Telefônicos.

Sr. Ministro das Comunicações, Professor Carlos Furtado de Simas, visitou o Parque Industrial da Standard Electric-ITT, em Vicente de Carvalho, ao encerrar sua visita de inspeção ao Plano de Expansão Telefônica da CTB para a Guanabara. Recebido e saudado pelo Gerente-Geral da companhia, Sr. Thadeus L. Dmochowski, o Ministro Carlos Simas, acompanhado pelo Presidente da CTB, General Landry Sales Gonçalves, de representantes do CONTEL e da EMBRATEL, de todos os diretores da CTB e de membros do seu gabinete, teve a oportunidade, inicialmente, de ouvir, através das palavras do Sr. O. Mário Braga, Diretor de Relações Industriais e do Sr. Henrique Guzzetti, Gerente do Projeto de Expansão da Fábrica, esclarecimentos objetivos sôbre o que a Standard Electrica-ITT já fêz, está fazendo e pretende fazer para atender até com antecipação, aos prazos contratuais do Plano de Expansão da CTB. Em seguida, os visitantes percorreram o maior parque industrial de telecomunicações da América do Sul, detendo-se principalmente nos setores mais diretamente ligados à Expansão Rio. A visita terminou com um almôço, ao fim do qual o Ministro Furtado de Simas discursou, revelando seu entusiasmo pelo que acabara de ver, entusiasmo êsse ratificado instantes após quando escreveu no Livro de Ouro da Standard-ITT, as seguintes palavras: «E' com viva alegria que verifico nesta Emprêsa, já velha conhecida, um nôvo impulso de trabalho que resultará em benefícios reais ao público do Brasil no campo das comunicações, que temos a desbravar no País. Agradeço as gentilezas proporcionadas pela Standard Electrica». Também o General Landry Salles Gonçalves, Presidente da CTB, deixou consignadas suas impressões: «Faço minhas, com grande alegria, as palavras entusiásticas do meu Ministro, Professor Carlos Furtado de Simas».

SENADO FEDERAL

Pluripartidarismo é Fim da "Curra" do Pensamento

O SR. Argemiro de Figueiredo (MDB-PB) defendeu, ontem, a volta ao regime pluripartidarista, afirmando não crer que as duas agremiações existentes possam aguentar, por muito tempo, «êsse trabalho titânico de **encurramento** do pensamento humano».

Acrescentou o parlamentar oposicionista que, «à medida que a democracia fôr se aprimorando, teremos de retornar ao regime pluripartidário, em que os grupos humanos, livre e conscientemente arregimentados, vinculados pelas mesmas idéias, possam disputar, pelo debate e propaganda, a preferência popular».

PARTIDO DE FRAÇÕES

Reportando-se à organização dos atuais partidos políticos, o sr. Argemiro de Figueiredo disse que a ARENA foi constituída de frações dos partidos, anteriormente, organizados: «Os escolhidos do presidente da República para com êle governar». O MDB constituído dos que foram excluídos das preferências governamentais.

«Tudo isso feito, quando o país precisava de união, paz e trabalho para sobreviver às crises que o afligiam. Aí está, em conseqüência — disse — o quadro melancólico da democracia a que fomos lançados».

ESFÔRÇO SOBREUMANO

«Cada um dos partidos está constituído de elementos heterogêneos, prosseguiu, no ângulo ideológico, nas tendências, nas inclinações e nos processos e métodos de encarar e resolver os problemas nacionais. E ambos com seus líderes debruçados nos gabinetes, no esfôrço sobreumano de consolidar o aglomerado, envolvendo-o nos laços de um programa que concilie e some as tendências». Segundo o sr. Argemiro de Figueiredo, o pluripartidarismo é tanto mais necessário «quanto é certo que, em um país como o nosso, vastíssimo na extensão do seu território, dividido no ângulo de suas condições geoeconômicas, sem unidade popular de temperamento e de inclinação, ainda não se formaram as grandes correntes ideológicas de opinião nacional».

SAÚDE PÚBLICA

O senador Catete Pinheiro (ARENA-PA) congratulou-se com o presidente da República, pelo envio, ao Congresso, do projeto, instituindo a Polícia Nacional de Saneamento, reconhecendo as precárias condições higiênicas das comunidades nacionais. Lamentou, no entanto, «que mais uma vez se pretenda lançar as bases de uma política nacional de saneamento sem que se procurem estabelecer os elementos indispensáveis à sua correta formulação. Afirmou o parlamentar que a grande realidade é que, até o presente, não se cogitou de avaliar o estado sanitário da população brasileira, só havendo, para isso, dados muito restritos. Com a afirmação de que «a saúde pública é um domínio extremamente vasto e de importância vital, das ciências sociais e administrativas», o sr. Catete Pinheiro disse ser necessário que os nossos homens públicos adquiram a plena consciência dessa verdade, para que não se continue a confundir tão importante esfera de ação com a vivência ocasional de um episódio que os liga ao eventual desempenho de uma função administrativa.

BR-50

O sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimento de informações ao Ministério dos Transportes, indagando qual a razão de não ter sido feita, ainda, a pavimentação do trecho entre Cristalina e Uberlândia, da rodovia que liga os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo e parte de Minas Gerais, que reduzirá, em cêrca de 200 quilômetros, o percurso total.

INSTITUTO DOS AGRÁRIOS

Na apreciação da ordem do dia, foi retirado da pauta o projeto que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agrários. A retirada de deveu ao parecer da Comissão de Finanças que optou pela sustação da matéria, até a chegada ao Congresso do projeto, do Executivo, de Reforma da Previdência Social.

BRASÍLIA TERÁ MAIS RESIDÊNCIAS PRONTAS

A Companhia de Desenvolvimento de Brasília assinou contrato com a Sondotécnica para a conclusão de 11 blocos residenciais, nas superquadras 104 e 304, pertencentes ao antigo IAPFESP, cujas obras estavam paralisadas desde 1961.

O término das referidas obras possibilitará um substancial desafôgo ao problema habitacional de Brasília e se inscreve no conjunto de medidas que o govêrno vem adotando, com vistas à definitiva fixação da capital federal no planalto goiano.

AMPLIAÇÃO

Pelo contrato recém-firmado, a Sondotécnica ficou com a responsabilidade de estudar, com a maior urgência, a ampliação das fundações originais dos onze blocos, cujo projeto e início de implantação estiveram a cargo daquela emprêsa técnica. Essa ampliação resulta de modificações introduzidas nos projetos arquitetônicos dos edifícios, a fim de permitir uma utilização maior da área respectiva. Assim, as alterações estruturais decorrentes das inovações nos referidos projetos contribuirão para tornar os blocos mais identificados com os novos critérios de construção aplicados no setor imobiliário de Brasília.

País Sem Saúde

APESAR de tudo o que se possa observar, sobretudo no interior brasileiro, o problema da saúde é excessivamente mais grave do que se mostra à primeira vista. É possível que êle, em si mesmo, caracterize o sentido do nosso subdesenvolvimento. E tanto mais agressivo, exigindo soluções imediatas e extremas, quando — como uma carga que se transporta de govêrno para govêrno — se relaciona com o ser humano em suas próprias condições de vida. Nos últimos anos, conseqüência da política econômica que se justifica na linha antiinflacionária, a ação do Estado como que se limitou ignorando-o em todos os efeitos. Agora mesmo, quando o govêrno Costa e Silva parece omitir-se no esfôrço que se reivindica em favor da saúde, o reflexo da expansão demográfica, o dramático problema se hipertrofia numa espécie de desafio sem resposta. É a hora, porém, de o considerarmos como problema de base. E de base porque de interferência sôbre todos os outros problemas.

Equacionado em têrmos estatísticos, acaba de ser rigorosamente exposto pelo professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra. O grande desafio ali se entremostra na configuração objetiva. A contribuição, a ser aproveitada certamente pelos técnicos do Ministério da Saúde, não permite maiores considerações, quaisquer controvérsias, porque se revela em informações cruas, exatas, indiscutíveis. Dir-se-á uma reportagem cientificamente erguida com os dados extraídos do exame geral no reconhecimento da mortalidade à sombra das doenças infecciosas, das endemias rurais, das disponibilidades sanitárias e das condições de nutrição. Para êsses dados, capazes de mover uma política da saúde, é que chamamos a atenção do govêrno.

☆

A luta, que necessita se faça como uma campanha de salvação, é para que o Brasil não continue sendo um país sem saúde. Na hierarquia dos nossos problemas, não sabemos se é o problema maior. Que é um problema de base, isso não há dúvida. E o sabem os órgãos especializados como a Organização Mundial de Saúde e a Repartição Sanitária Pan-Americana, órgãos criados exatamente sob a conclusão de que a saúde de todos os povos é uma condição fundamental de paz e de segurança do mundo. Sem que se solucione o seu problema de saúde — sempre relacionado com a situação econômica, a educação, a nutrição, a habitação, e todos deficientes no Brasil —, país algum poderá concorrer para o equilíbrio social no sentido da ordem, da paz e da segurança democráticas. Aí está porque, saindo da dolorosa condição atual, o Brasil precisa tornar-se um país com saúde.

☆

Já não é possível, em verdade, que em uma nação de 82 milhões de habitantes, 41 milhões tenham diminuída sua capacidade de trabalho pelas carências alimentares, as infecções e as helmintoses em um quadro espantoso de mortalidade infantil e de uma média de vida baixa. A vida média, entre nós, é estimada em 55 anos, enquanto na Dinamarca, por exemplo, é de 72 anos. É duro dizer, mas é preciso dizer que estamos com a vida média da Dinamarca de 1910 com atraso, pois, de quase 70 anos. A má nutrição responderá pelas taxas de mortalidade infantil, já que, no Brasil de 1967, para cada 1 mil nascidos vivos há 112 óbitos de crianças resultantes de infecções intestinais e respiratórias. Há pobreza, há ignorância, há falta de contrôle médico.

E há, principalmente, tangidas por êsses fatôres, as endemias rurais que ocupam extensas áreas brasileiras. Seis milhões de infestados de esquistossomose se encontram com 3 milhões de chagásicos e êsses com 1 milhão de contagiantes do tracoma. E para isso não há quadros médicos, já que dispomos de 1 médico para cada 2200 brasileiros, sendo para observar-se que em cêrca de 2 mil municípios não se encontra um só médico. Em 2 municípios, 1 não dispõe de médico. E pairando acima de tudo, motivando as doenças que se agravam e se distendem, a desnutrição crônica que se articula com a falta de saneamento básico, a falta de educação e a falta de habitação adequada. É o país sem saúde.

☆

E realmente sem saúde porque, em inúmeras áreas brasileiras, é completa a ausência de condições de saneamento básico. Não há abastecimento de água potável e nem rêdes de esgotos. 50% da nossa população urbana não dispõem de esgotos, 44% de nossas sedes de municípios não possuem água encanada e 72% de nossas pequenas cidades não possuem sequer recursos para execução das obras necessárias, o que significa que apenas 10% da população brasileira usufruem dos benefícios higiênicos de água e que apenas 7% possuem esgotos. E a isso se pode somar com realismo dramático o nível educacional extraordinàriamente baixo, com mais de 50% de analfabetos. E ainda se pode somar 50% da população carecendo de habitação adequada com deficiência de moradia estimada em mais de 8 milhões de unidades. Verifica-se, em conseqüência, que, na órbita de todos êsses dados — concretos e decisivos —, a batalha da saúde exige não apenas a consciência do govêrno, mas uma mobilização capaz de preparar o brasileiro para a recuperação do país. Não será possível o êxito para qualquer tentativa de desenvolvimento, apesar de todos os planos de todos os economistas, sem que se tome o desafio da saúde. O govêrno, o Congresso e o próprio povo precisam entender que um país sem saúde não tem condições para subsistir porque não dispõe de vida para o trabalho e o progresso.

O quadro aí está, caracterizado e definido, a exigir a concentração de todos os esforços. Sabemos, infelizmente, que êle não se mobiliza. Há nêle, em verdade, um dilema: ou o reduzimos de modo urgente ou êle se ampliará em crescimento que poderá alienar o país.

Paz Ilusória

UMA alta autoridade federal, que há pouco estêve em Pernambuco, ao regressar declarou-se satisfeita com o que tivera ensejo de observar por lá. Referiu-se especialmente à situação social e econômica.

Disse que o ambiente é de paz. Nenhuma agitação, nenhuma inquietação. E' curioso como a má observação das coisas leva a conclusões distanciadas dos fatos. Não há agitação visível, nem inquietação ostensiva, porque os dispositivos de repressão de uns três anos para cá são ali particularmente alertas e fortes.

Mas há fome, há um pauperismo em grau, êste, sim, inquietante, em largas áreas tanto da capital como da zona canavieira. Não se tem notícias de que o desespêro das populações da zona sul do Estado, sobretudo em tôrno de Palmares, tenha conhecido alívio. São milhares de trabalhadores de usinas com salários bloqueados.

Uma paz e uma tranqüilidade dessa espécie têm o significado de um represamento. Não é só manter a ordem onde esta se vê perturbada por fatôres sociais. O que cabe fazer é eliminar as causas das perturbações, os focos da fricção.

Além do mais, não é possível manter indefinidamente multidões necessitadas sob a pressão policial. Pode-se imobilizar um assaltante sob a mira de uma arma por momentos; não, porém, durante a noite inteira.

Pesqueiros Soviéticos

NOTICIOU-SE, em Pernambuco, a presença de um navio pesqueiro soviético ao largo do Cabo de Santo Agostinho. Ao mesmo tempo, há indicações de pesqueiros dessa e de outras procedências em outros pontos do litoral brasileiro, principalmente nas águas do extremo Sul.

A pilhagem de nossos mares é fato mais do que sabido. Os que possuem os meios e as técnicas lançam-se aos oceanos, em busca do que êstes podem dar para a subsistência humana. Os países de litoral extenso, como o nosso, acham-se expostos a êsse tipo de exploração que, em certos casos, assume feição predatória, a exemplo do episódio das lagostas nos mares nordestinos.

O que em tudo isso confrange é ver que nem dispomos de condições adequadas de vigilância em defesa dos recursos da pesca marítima que nos cabem, nem conseguimos imprimir às atividades do gênero um mínimo de rendimento racional para colocá-las à altura de nossas necessidades. Os cardumes que rondam nossos mares costeiros a bem dizer não nos pertencem.

Há nações que vão buscar pescado nos mares mais distantes. E de maneira organizada, frotas constituídas de navios tècnicamente apropriados para a tarefa. Não somos capazes de suprir nossas populações sequer do peixe que, com a maior facilidade, poderia ser colhido ao longo de nossas praias.

Estudos não faltam entre nós, a respeito. Estudos e planos. O que falta é senso prático, capacidade de realização.

Incêndios e Hidrantes

ANUNCIOU-SE que faltou água no hidrante próximo à favela da Catacumba, no incêndio que a devastou. Os bombeiros tiveram de valer-se da água da Lagoa Rodrigo de Freitas. Como só podiam fazê-lo com uma das mangueiras no momento disponíveis, durante algum tempo — tempo precioso — o fogo pôde lavrar com maior violência.

E' sempre assim. Nos instantes dramáticos, diante dos sinistros ameaçadores, vêem-se os bombeiros a braços com a falta d'água nos hidrantes. Entretanto, para todos os efeitos, o Rio de Janeiro dispõe de um sistema de abastecimento de água dado como suficiente até o ano 2000.

Pelo menos teòricamente o sistema funciona. Porque, na prática, é o que se vê. Qual a razão da inutilidade dêsses hidrantes, quase sempre? Antes, entendia-se. Faltava água mesmo. Faltava por tôda parte. Agora a situação mudou. Falta, sim, mas episòdicamente, aqui e ali. Não devia faltar, mas falta.

No caso dos hidrantes, porém, uma fiscalização mais severa poderia certamente evitar situações como a enfrentada diante da favela em chamas.

MOMENTO INTERNACIONAL

OLAS e Democracia

A CONFERENCIA da OLAS em Havana demonstrou a profunda divisão do comunismo na América Latina, e também a posição divergente da liderança cubana com a orientação da União Soviética.

Um elemento nôvo e perigoso — antes de tudo para Cuba — é a presença de elementos envolvidos na luta racial dos Estados Unidos e a pregação de guerrilhas negras nos Estados Unidos podendo levar a um endurecimento por parte do govêrno norte-americano.

Até ao momento a administração Johnson, a mais liberal no domínio dos problemas raciais ou pelo tanto como a de Kennedy, procura afastar a idéia de que os motins dos Estados Unidos obedecem a um plano revolucionário mais vasto, mais profundo, organizado e com sentido social, isto é, destinado a derrubar pela fôrça o govêrno.

Certamente êste plano assim formulado não existe, mas algo de coordenado não há dúvida que se torna evidente nos últimos acontecimentos.

Contudo para não agravar a própria situação dos negros, o presidente Johnson nega a existência de planos procurando explicar os fatos, por situações de ordem econômica — o que em grande parte é verdade — mas sem intenções revolucionárias, o que não poderá ser afirmado com inteira certeza.

———xXx———

Na OLAS afinal de contas a luta é entre duas linhas de comunismo, e embora a China esteja ausente, na verdade os partidários da revolução armada e das guerrilhas seguem a linha chinêsa, com China ou sem China.

E os partidários da moderação, seguem a linha dos sovietes, gostem ou não da União Soviética.

Estas são as linhas fundamentais e não há terceira no comunismo, ou apenas em têrmos puramente teóricos.

O castrismo precisamente intenta ser esta terceira posição comunista, baseando-se na independência de partidos como o da Coréia do Norte — hoje distante da China assim como de Moscou, mas na verdade tendo de seguir um ou outro dos Grandes numa crise e encontrando-se o seu govêrno dilacerado pelo litígio sino-soviético exatamente porque não sabe como viver dentro dêsse conflito.

A pouca representatividade de alguns líderes presentes em Havana é outro fato.

Um ex-cabo Anselmo não é precisamente um líder nem mesmo à altura dos antigos líderes comunistas, hoje em declínio afastados, expulsos ou derrotados.

As grandes figuras da esquerda da América Latina estão ausentes, e muitos que não quiseram ir, por sua vez, também não sabem como combater os que foram pois a União Soviética na sua política de ambiguidades dá-lhes uma certa cobertura para fazer número e não deixarem Fidel Castro agir à sua vontade.

———xXx———

Não há motivo para maiores inquietações por causa da OLAS, nem deve deixar-se que as fôrças direitistas na América Latina aproveitem as loucuras da OLAS para realizar a sua ditadura sempre sonhada e à espera do momento propício.

Mas por outro lado cumpre seguir com atenção os movimentos da OLAS e bem assim retirar todos os pretextos para a OLAS captar as massas juvenis sobretudo os estudantes, sabendo de uma vez por tôdas agir democràticamente com os estudantes e não considerar que cada estudante é, em potencial, um subversivo.

Tôda uma modificação de mentalidade da parte dos que são responsáveis pelo presente da Nação, se torna indispensável para que os estudantes sejam integrados na vida nacional com todos os direitos que de fato têm, ou deveriam ter, e sem perseguições que atingem até a sacerdotes.

Pois tôdas as perseguições são um capital a ser explorado pela OLAS e dos perseguidos se fizeram sempre os líderes e os quadros das revoluções.

A OLAS não deve inspirar temor, mas apenas obrigar a ditar sôbre a maneira de conduzir nossos problemas, resistindo a todos os totalitarismos e antes de tudo ao que de imediato nos pretenda impor métodos contrários à nossa índole para combater uma subversão aninhada no Caribe.

MOMENTO ECONÔMICO

Bases da Integração

A FIM de munir-se de elementos para a próxima reunião da ALALC, o Itamarati dirigiu-se às classes empresarias do país, tendo obtido a cooperação extremamente útil das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria e da Associação Comercial do Rio para a elaboração do ponto de vista do govêrno brasileiro naquela reunião. E' digna de louvor a atitude de nossa chancelaria, a evidenciar a mudança de orientação nesse importante setor da administração do país. A colaboração das classes empresariais na formulação da política econômica do país é imprescindível, dado o conhecimento prático que possuem dos problemas específicos da economia nacional.

O problema da integração latino-americana é dêsses cuja solução requer uma cooperação ativa de todos os interessados. E' necessário provocar a colaboração de patrões e empregados, de técnicos, de professôres, enfim de todos quantos possam ter alguma parcela de influência na criação de um clima favorável à integração, objetivo que só poderá ser alcançado a largo prazo e depois de muita luta, pois o caminho até lá está inçado de dificuldades. A Declaração dos Presidentes, de abril dêste ano, em Punta del Este, encarregou o BID de formular planos para a integração, dando-lhe os recursos necessários. Já funciona em Buenos Aires um Instituto de Integração da América Latina, com fundos do BID. Ora, uma das tarefas do Instituto, tem sido buscar o apoio de todos para a obra dificílima da integração.

Vê-se que o Itamarati tem idêntica compreensão do problema. Sabe que a ALALC, na sua estrutura atual, não tem condições para impulsionar a tarefa da integração. Procurou, pois, a cooperação de todos no sentido de encontrar novos caminhos que nos conduzam à integração continental. As classes empresariais não ignoram as dificuldades da integração, apontando-as em seus trabalhos sôbre o problema. Um dos fortes obstáculos à integração, é o caráter competitivo dos sistemas econômicos dominantes na América Latina. Faltam-lhes também infraestrutura econômica, meios de transporte e de comunicações.

Outros sérios impecilhos são a inexistência da estabilidade monetária e cambial, a não convertibilidade das moedas da área, a falta de harmonia das políticas tributárias e de benefícios sociais e de instrumentos adeqüados de política comercial. Um ou outro país (México, Venezuela) tem estabilidade cambial. Sem ela, o problema do balanço de pagamentos entre os países da área, torna-se complicado e difícil.

Não basta, por isso, conceder reduções tarifárias, como na ALALC, porque estas reduções têm escassa significação quando as alíquotas são baixas. Há, pois, necessidade de se instituir, como na Comunidade Econômica Européia, uma tarifa externa comum. Só a união aduaneira poderia estabelecer uma proteção tarifária suficiente para amparar o desenvolvimento industrial da América Latina. Dentro da área, a indústria brasileira terá condições de competir, na maioria dos casos. Restaria ainda o problema cambial. Seria necessário criar um sistema regional de pagamentos, possìvelmente através de um mecanismo de compensação que pudesse regularizar as dívidas entre os países membros, sem recorrer ao ouro ou às divisas fortes.

Outra necessidade é a da constituição de um sistema de transportes marítimos integrados pelos países da área, estabelecendo-se uma política de fretes que não só assegure um transporte mais barato, como retenha na área, as despesas com o transporte, fortalecendo tanto o comércio como o balanço de pagamentos. A união aduaneira permitiria o advento de um amplo mercado regional, ensejando as economias de escala, com proveito não só para maior produtividade das emprêsas, como para redução dos preços ao consumidor. E' claro, porém, que é mais fácil imaginar o sistema, do que colocá-lo em prática. Para isto, o primeiro passo é a adesão sincera de todos.

NOTAS POLÍTICAS

Deputados do MDB Articulam "Terceira Fôrça" Para Substituir "Frente Ampla"

Os autores da convocação da Comissão Diretora Nacional do MDB, para apreciação dos acôrdos regionais do partido com governadores de Estado, não ficaram satisfeitos com o atendimento do pedido. Sentem, agora, antes mesmo da reunião, que ela resultará infrutífera, quer por opiniões contrárias às suas, quer por incapacidade legal de resolver o problema que se lhes afigura muito grave para a oposição.

Reunidos na residência do deputado Edgard da Mata Machado, os deputados João Herculino, Celso Passos, José Maria Magalhães e Raul Belém (líder oposicionista na Assembléia mineira) decidiram partir para uma providência nova e mais radical: criação de uma **terceira fôrça** política, sob a bandeira da oposição. Seria um sucedâneo da **Frente Ampla** ou uma cunha colocada no processo político até que os autores da **Frente** se decidam se querem ou não querem mais lançá-la.

Essa **terceira fôrça**, ou movimento paralelo ao MDB, não teria por escopo desprestigiar a agremiação ou esvaziá-la, mas apenas fortalecê-la naquilo em que os seus Estatutos e até o Programa falharem. Não subordinada a uma lei básica e rígida, a **terceira fôrça** teria a mobilidade necessária no combate de tudo aquilo que julgasse prejudicial aos interêsses da oposição.

Consideram êsses deputados uma traição frontal das seções regionais ao MDB quando fizeram os acôrdos tàcitamente condenados pela doutrina partidária. A pregação dos candidatos nas praças públicas, num passado recente, segundo o vice-líder João Herculino, clama contra tais entendimentos que, no fundo, servem apenas para tornar mais fáceis os **benefícios fisiológicos** que muitos dos seus companheiros vêm recebendo dos governos estaduais. Para o deputado João Herculino, além dêsse objetivo, outro não pode ser senão o de desmoralizar a oposição: «Preferem os autores e idealizadores dos entendimentos agir assim do que abrirem mão das relações clandestinas, por baixo do pano, mantidas com os chefes dos governos estaduais».

Reconhece o líder oposicionista, que fala em nome de seus companheiros, a gravidade de suas palavras, mas diz não encontrar outras suficientemente capazes de exprimir o seu pensamento. Lembra que, em Minas Gerais, o govêrno dispõe de larga maioria na Assembléia, possuindo, portanto, o governador Israel Pinheiro, tôdas as condições para aprovar os projetos de lei considerados necessários: «Por que, então, a sofreguidão dos acôrdos? Por que e para quê?» — Indaga.

NEM ISRAEL NEM MAGALHÃES

Sustenta o deputado João Herculino que à oposição não interessa qualquer aproximação com a situação em Minas Gerais. O governador Israel Pinheiro, no seu entender, é o mais arenista de todos os chefes estaduais no país e o ministro Magalhães Pinto, «todos conhecem, é o chefe civil da Revolução, interessado apenas nêle próprio».

O grupo considerou, naquela reunião, que as razões não são diferentes nos outros Estados, onde os acôrdos foram igualmente firmados. Foram mencionados o Estado do Rio e a Guanabara, a título de exemplo.

Nôvo Partido Trabalhista

A idéia inicial dos citados deputados é formar um bloco com ideais e estrutura de um pequeno partido trabalhista. Tentarão absorver antigos pessedistas e udenistas já caracterizadamente desvinculados das velhas correntes e de suas idéias. Uma comissão será formada ainda esta semana, incumbida de elaborar um documento sintetizando o ponto-de-vista do grupo, com o qual serão pedidas adesões e lançadas as bases do movimento.

Balanço de Fôrças em Minas

A presença do deputado estadual e líder do MDB na Assembléia Legislativa de Minas, na reunião dos deputados federais mineiros (Mata Machado, Herculino, Celso Passos e José Maria Magalhães), oferece aspectos bem curiosos.

Belém está convencido de que traduz o pensamento não apenas da minoria na Assembléia, mas da maioria dos membros do Legislativo mineiro, ou, exatamente, 43 deputados, dos quais 33 atualmente filiados à ARENA, mas com as seguintes origens partidárias: 22 do ex-PSD, 5 do ex-PSP, 3 do ex-PTB, 2 do ex-PRP e 1 do ex-PL. Os outros 10 pertencem ao MDB, com raízes no ex-PSD.

Se exato êsse balanço de fôrças na Assembléia mineira, os entendimentos que o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente regional do MDB, vem mantendo com o governador Israel Pinheiro poderão ir por água abaixo, comprometendo a unidade da ARENA e modificando o comando político no Estado.

Vale acrescentar, ainda: o deputado Raul Belém obteve da Assembléia Estadual a aprovação de uma indicação ao Senado Federal para que promova a revisão constitucional, de modo a restabelecer as eleições diretas para presidente da República e prefeitos das capitais de Estado.

Recife — Capital da República

Até o próximo dia 13, Recife estará funcionando como a capital federal, com o presidente da República e seus ministros de Estado instalados no Palácio do Campo das Princesas. Repete, assim, o marechal Costa e Silva a experiência que fêz em São Paulo.

O deslocamento do presidente da República para a capital pernambucana, no entanto, oferece um aspecto que não havia quando se transferiu para a capital bandeirante: além de atrair ao Recife os governadores de todos os Estados nordestinos, a presença do presidente Costa e Silva nessa cidade coincide com um dos capítulos de maior significação política no rumoroso caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes na ilha Fernando Noronha.

É que também se deslocou para o Recife o ex-governador Carlos Lacerda, a caminho da ilha oceânica, a fim de visitar o articulista confinado. Lacerda viajou domingo, e ontem o seguiram os advogados do jornalista, srs. Mário Figueiredo e George Tavares.

Política Sem Comando

Tiveram grande repercussão as declarações feitas ao «DN» pelo deputado Martins Rodrigues, prevendo um **endurecimento** da situação, diante dos fatos relacionados com a aplicação da legislação revolucionária (Atos Institucionais e Complementares) depois da vigência da nova Constituição, como no caso do confinamento de Hélio Fernandes.

Vale registrar que êsse **endurecimento** está sendo admitido em áreas tradicionalmente liberais do govêrno, divergindo as opiniões quanto aos fatôres determinantes dessa expectativa: enquanto o secretário-geral do MDB vê nisso tudo um retrocesso, inspirado em vocação ou em propósitos ditatoriais de certos elementos governistas, próceres do maior relêvo da situação admitem o processo de **endurecimento** em razão das ameaças que estão partindo da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), reunida em Havana, com as tramas de guerrilhas e manifestações terroristas comandadas do exterior.

Do lado da oposição, o deputado Ernâni do Amaral Peixoto mostra-se um tanto inquieto com os rumos dos acontecimentos e declara que «a política brasileira está sem comando, marginalizada pelas esferas militares». Todavia, o ex-presidente do extinto PSD não se declara tão pessimista quanto o seu companheiro Martins Rodrigues e acha que uma decisão favorável da Justiça no caso de Hélio Fernandes aliviaria a tensão que reina nos bastidores políticos.

Niemêier na Câmara: Catedral e Aeroporto

A convite do vice-líder governista Geraldo Freire, o arquiteto Oscar Niemêier comparecerá hoje, às 15 horas, à sala da Comissão de Orçamento para uma troca de idéias com os deputados sôbre o prosseguimento das obras da Catedral e uma escapada ao seu projeto destinado ao aeroporto de Brasília.

Como se sabe, diante do alto custo da Catedral, o govêrno resolveu tombá-la, transformando-a em patrimônio histórico nacional. Com isso poderá criar maiores condições para a destinação de recursos à conclusão da obra. Uma idéia considerada excelente pelo prefeito Vadjo Gomide, pelo arcebispo dom José Newton e pelo próprio líder do govêrno, Geraldo Freire, foi a destinação de NCr$ 2 mil por parlamentar, retirados da quota extraordinária de cada um no Orçamento. Com isso, o templo terá cêrca de 1 bilhão de cruzeiros antigos para o próximo ano.

O arquiteto Oscar Niemêier falará também sôbre o aeroporto de Brasília, esperando-se que revele pelo menos parte de sua conversa com o presidente Costa e Silva sôbre essa construção.

Sabe-se que entre o projeto da FAB e o barracão de madeira que ainda hoje serve a Brasília como aeroporto, prefere o arquiteto êste último. Explicação: «O barracão, pelo menos, sabe-se que é provisório. O projeto, além de não ser adequado, abre precedentes».

De tôda maneira, ficou a promessa do presidente da República de aplicar o projeto do arquiteto de Brasília noutro local do Distrito Federal.

Presidência do Congresso na Pauta

O líder governista Ernâni Sátiro resolveu tomar suas providências, de modo a impedir que alguém pedisse a suspensão da sessão do Congresso, ontem à noite, por falta de **quórum**.

Designou o vice-líder Rui Santos para arrebanhar o número mínimo de deputados e fazê-los ficarem presentes durante a discussão do projeto de Resolução relativo à presidência do Congresso.

Do contrário, qualquer parlamentar poderia levantar a irregularidade da sessão e ela seria suspensa e transferida, adiando assim, a solução final do problema.

Enquanto isso, o senador Moura Andrade permanece fora de Brasília, aparentemente alheio à sorte de sua posição. Também não se conhece qualquer instrução porventura deixada com amigos parlamentares ou mesmo auxiliares.

SINAL ABERTO

DOIS PODÊRES EM COLÓQUIO

Quando do coquetel que a diretoria do Jóquei Clube ofereceu em sua futura sede, ainda em construção, na Esplanada do Castelo, como parte da programação social do "Sweepstak", Elísio Condé, cujo "Jornal de Letras" está entrando em seu 19º ano de existência, encontrou-se com o diretor do Impôsto de Renda, Orlando Travancas, que lhe dirigiu efusivas congratulações pelo transcurso de mais um aniversário do único periódico literário em circulação no Brasil.

Em pouco estavam os dois palestrando sôbre o sombrio panorama da imprensa brasileira, com os custos operacionais terrivelmente agravados, quando alguém fêz "blague": "Dois podêres em colóquio..." Elísio retrucou: "Aqui só há um poder — o Travancas, que é um homem temido, enquanto eu sou apenas um homem sofrido..."

PÁGINAS DE UMA LONGA VIDA

Aureliano Leite, constituinte de 46 e um dos mais aguerridos deputados da antiga UDN paulista, na Câmara Federal, lançou um livro de memórias — "Páginas de uma longa vida", apontado como uma obra realmente extraordinária.

Ao justificar a iniciativa inspirada no desejo de esclarecer ou interpretar as coisas públicas de que participou num percurso de cêrca de [illegible] anos, de atividades na política e nas letras, Aureliano Leite declara: "Não será isso história, no rigor da expressão [illegible], mas será depoimento para ela, no mínimo, histórias ou estórias para divertir ou matarem o tempo".

COSTA AOS EMBAIXADORES: BOA DIPLOMACIA É A ECONÔMICA

O Presidente Costa e Silva afirmou, ontem, a 16 embaixadores, em férias, no Rio, e que lhe foram apresentados pelo chanceler Magalhães Pinto, que o Brasil está fazendo a diplomacia do momento, a mesma que estão executando tôdas as nações adiantadas do mundo: a econômica.

Acentuou que, para facilitar o intercâmbio está reaparelhando o transporte marítimo, pois é preciso que nossa bandeira esteja presente em todos os países, e, ao receber mensagem de Paulo VI, elogiando seu programa agropecuário, declarou ser êle baseado na encíclica "Populorium Progressio".

REUNIÃO

O marechal Costa e Silva, ao receber, na manhã de ontem, os embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Sete Câmara, Henrique Sousa Gomes, Guedes Nogueira, Sérgio Frasão, José de Carvalho, Geraldo Nascimento, Thompson Flôres, Renato Mendonça, Câmara Canto, Fraga de Castro e Margarida Guedes Nogueira, transformou o que seria uma audiência a diplomatas em férias numa reunião para discussão da nossa política externa.

Depois de acentuar que nossa diplomacia era a econômica e que a bandeira brasileira estará presente em todos os portos, acrescentou que era com satisfação que informava estarem a Suécia e a Noruega dispostas a entrar em entendimentos com o Brasil, visando a estabelecer a reciprocidade de fretes.

Pediu aos nossos representantes que lhe fornecessem a situação do nosso comércio com os países em que atuam.

JAPÃO COMPRA MINÉRIOS

O primeiro diplomata a falar foi o sr. Teixeira Soares, nosso representante no Japão, dizendo que naquele país a bandeira do Brasil anda muito ausente, mas que são muito boas as perspectivas do nosso comércio com aquêle país. Revelou, ainda, que recentemente o govêrno japonês firmou com o Brasil um contrato de compra de 81 mil toneladas de minérios.

MENSAGEM DE PAULO VI

Coube, depois, a palavra ao embaixador Sousa Gomes, que representa o nosso país no Vaticano. Declarou que antes de ambarcar para o Brasil foi recebido pelo Papa Paulo VI, que demonstrou grande interêsse pelo programa do atual govêrno brasileiro no domínio agropecuário. Afirmou que o Papa mandou congratulações ao presidente Costa e Silva, dizendo que S. Santidade conhecia êste programa, item por item.

— O Papa Paulo VI — acrescentou o embaixador — enviou uma mensagem ao presidente da República no sentido de que o govêrno desse atenção às cooperativas agrícolas, o que considerava uma solução para o problema.

O presidente Costa e Silva agradeceu acentuando que o programa de desenvolvimento da pecuária foi fixado segundo o espírito da encíclica "Populorium Progressio".

PRINCIPAL COMPRADOR

Com a palavra, o embaixador na Dinamarca, sr. Thompson Flôres, revelou que aquêle país é o principal comprador de café "per-capita" mas que ainda precisamos estudar mais as possibilidades de intercâmbio, pois a Dinamarca quer vender outros produtos em troca.

PAPEL NA ONU

Quando chegou a vez do embaixador Sete Câmara, o chefe da delegação na ONU esclareceu que o Brasil teve grande papel na recente crise entre árabes e israelenses dizendo que foi a doutrina brasileira que se tornou vitoriosa, confirmando o ponto de vista geral.

RELAÇÕES COM A URSS

O sr. Henrique Vale, representante na Rússia, foi o quinto orador. Declarou que as relações comerciais entre a Rússia e o Brasil estão muito limitadas mas considera que as mesmas sejam ampliadas, afirmando, textualmente: "Já compramos petróleo à Rússia em condições bastante favoráveis, pois deixamos de pagar divisas exportando café".

Disse, finalmente, que aconselha o Brasil a intensificar o intercâmbio nos campos da ciência e da tecnologia.

COMÉRCIO COM EGITO

Seguiu-se, com a palavra, o sr. Egídio Hélio Cabral. Revelou que o balanço comercial com o Egito está desequilibrado, pois, enquanto o Brasil comprou US$ 100 milhões, vendeu, apenas, 12 milhões. Indicou, na oportunidade, que os principais produtos adquiridos pelo Brasil são o petróleo e o fosfato, revelando que existe uma certa dificuldade mas que a Embaixada do Brasil vem trabalhando para melhorar o comércio com o Egito.

FALTA TRANSPORTE

A explanação seguinte foi feita pelo embaixador na Inglaterra, sr. Jaime Chermont. Afirmou que o intercâmbio entre os dois países só poderá melhorar com mais transporte. O presidente Costa e Silva declarou que via com acêrto a política do reaparelhamento do Lóide Brasileiro, a fim de aumentar o número de navios e também os interêsses de armadores particulares.

CEILÃO COMPRA JIPES

O sr. Renato Mendonça, nosso embaixador na Índia e que, também, acumula nossa representação no Ceilão, asseverou, depois, que o comércio com a Índia é muito reduzido e que com o Ceilão, êsse intercâmbio vem melhorando sensìvelmente, acentuando que, ainda recentemente, foi firmado um acôrdo para venda de jipes brasileiros.

DÉFICIT COM A ESPANHA

O sr. Câmara Canto, embaixador na Espanha, declarou que o déficit da balança comercial entre os dois países ainda é muito grande.

— Contudo — frisou — êsse déficit poderá vir a ser eliminado se o Brasil adotar uma política mais agressiva de importação e de exportação.

Revelou que a Espanha quer vender, para o Brasil, máquinas têxteis

«Frei Não é Ponte Para o Marxismo»

A secretária encarregada do setor de imprensa da Embaixada do Chile enviou, ao Diário de Notícias a seguinte carta:

Estimado Senhor Diretor:

«Diário de Notícias», que tão boa acolhida dá, geralmente, as coisas que interessam ao Chile, publicou, em sua edição do dia 30, uma notícia sôbre um artigo aparecido no semanário «Catolicismo», intitulado «Frei, o Kerenski chileno» e a divulgação que pretenderiam dar-lhe seus autores, membros da entidade denominada Tradição, Família e Propriedade.

O título do artigo, que parece resumir seu conteúdo, é, por si só, ofensivo. O Presidente do Chile, longe de ser, como se pretende, uma ponte para o marxismo, tem levantado uma posiçoã democrática e reformista, cujos êxitos têm motivado os mais violentos ataques de Fidel Castro e uma sistemática oposição interna dos partidos Socialista e Comunista.

O autor do artigo se tem caracterizado, dentro da sociedade a que pertence, por seus reiterados ataques ao govêrno chileno, o que determinou, faz algum tempo, sua saída do Chile.

Por seu intermédio, Sr. Diretor, protesto contra as injúrias lançadas ao Presidente do Chile».

PERGUNTAS

Joel Silveira

MÁ sorte a do nosso Flávio Tavares, bom jornalista e bom cidadão, além de esplêndido companheiro, que foi logo se parecer com um vago líder ou sublíder de uma vaguíssima operação de guerrilhas que se estaria operando nalguma vaga região do país. A má sorte da parecença fisionômica vem custando ao confrade horas de inquietação, se não coisa pior. Já está provado que êle foi prêso sem motivo lógico, vítima de mais uma estúpida mancada da polícia política e demais acessórios que compõem no Brasil atual o terrorismo extremista da direita. Mas é evidente que os responsáveis pela mancada não podem confessá-la assim sem mais nem menos e em tão curto espaço de tempo. Há que salvar as aparências. E porque é preciso salvar as aparências, Flávio Tavares terá de ficar mais alguns dias sob a guarda dos seus inquisidores talvez porque um dêles ainda nutra a esperança de lhe arrancar qualquer coisa que pelo menos justifique o estúpido equívoco, o disparate sem medida, o inqualificável absurdo no qual êle se viu envolvido.

Cessada a quarentena exigida pelos extremistas que vão fechando o cêrco em tôrno do presidente Costa e Silva (se é que já não o fecharam), o jornalista será mandado de volta à casa e ao trabalho — e é bem capaz de ainda receber a dádiva de um pedido de desculpas.

E depois? Ora, depois o mesmo grupinho que insiste (por óbvias razões de sobrevivência, com as quais nada têm a ver os proclamados propósitos de ordem patriótica) em manter o país numa atmosfera policialesca e num clima de intranqüilidade, irá inventar outros «focos de subversão», outras «operações de guerrilha» e similares, pois é disso que vivem os extremistas, justificam-se e se impõem no cenário nacional como poder de decisão.

O primeiro teste, que resultou no degrêdo de Hélio Fernandes, deu certo; o segundo, a prisão de Flávio Tavares, parece que também está dando, pois o fato é que o jornalista, mesmo depois de provado de que não é Joaquim nem mora em Niterói, continua sob a tutela policial-militar de Brasília. De teste em teste, a minoria extremista vai se sobrepondo, com as suas ameaças e arreganhos, ao govêrno rendido e amedrontado. E' o que êles querem. E é o que estão conseguindo.

Mas o que **realmente** pretende essa minoria extremista, além de acuar o govêrno federal e aterrorizar o paisano? Porque ela age assim — influenciada por quem, levada por que motivos? Principalmente, quais os componentes dêsse grupo terrorista? Não é difícil responder a nenhuma dessas perguntas. Se o dr. Gama e Silva quiser respondê-las por mim, eu ficaria profundamente grato. Mas se não quiser, respondo eu mesmo qualquer dia dêsses, quando o espaço estiver mais folgado.

Mas uma pergunta extra, que faço aqui, só mesmo o ministro pode responder: quando é que Flávio Tavares será libertado? E ainda outra, da mesma espécie: e quando é que Hélio Fernandes se livra da sua condição de ilhéu confinado?

DIPLOPIA

Pedro Dantas

SERIA errôneo admitir que os juros de uma operação de crédito se fixem caprichosamente, como as decisões da fortuna, em jogos de azar. Existe, por certo, uma pequena margem de oscilação e de arbítrio, na sua determinação. Mas, essa margem é limitada por várias condições objetivas. Assim, a taxa de juros não será a que o credor, por sua alta recreação, resolva estabelecer. Nem, tampouco, a que o govêrno mande observar, por lhe parecer a mais conforme ao interêsse público.

Os atos normativos de govêrno, praticados com êsse objetivo, não deixam de ter repercussões, evidentemente, e repercussões variadas. As mais importantes ocorrem no campo do Direito, pois que se trata de um ordenamento jurídico, em virtude do qual sofre nítida modificação a demarcação das fronteiras entre o lícito e o ilícito. Ninguém poderá, por exemplo, pleitear em juízo a infringência da norma. Ninguém poderá, vàlidamente, incluir cláusula infringente da norma, em disposições contratuais. Resta a saber como reage, a essa modificação do panorama jurídico, o fenômeno econômico sôbre o qual se pretende atuar. Será que êle se enquadra no disciplinamento impôsto, sujeitando-se, com a docilidade desejada, às limitações adjungidas ao seu próprio processo interior? Ou, pelo contrário, rebelando-se contra a imposição de fora para dentro, adotara comportamento «subversivo», de inconformidade e resistência?

Uma experiência mais que milenar tem mostrado invariàvelmente que a segunda hipótese se verifica. O fato econômico jamais se submeteu ao disciplinamento jurídico, social ou moral, senão na medida em que tal disciplinamento lhe atenda à inclinação natural, nunca quando a contrarie. Neste último caso, êle se rebela, por todos os meios, ao seu alcance. Entre a ordem econômica e a ordem jurídica, instala-se a guerra fria, com seus malefícios e prejuízos. Tais guerras podem durar quase indefinidamente, mas o certo é que nunca se encerram pela derrota dos fatos.

A invariável lição da experiência, nesse sentido, não vale apenas como indicação pragmática. Na verdade essa lição tem apoio na teoria dos nossos conhecimentos a respeito quer do comportamento dos fenômenos econômicos, quer do decisivo fator dêsse comportamento que são as nossas próprias condutas. Assim, completam-se a teoria e a prática, em perfeita integração num conjunto que satisfaz às exigências do espírito.

Assim, a taxa de juros é a que pode ser. Se uma lei a proíbe, nem por isso ela cede à proibição: infringe-a, a todo risco, fazendo-se pagar por êsse adicional de incerteza. O que se obterá, por essa forma, é que a verdadeira taxa não conste dos registros de cartório. Haverá, nesse particular, uma diplopia econômica, a dividir os fatos em duas imagens — a real e a oficial. Êsse mal nos é bem conhecido, pelo tempo que temos vivido no regime de dois câmbios, e, de modo geral, dois custos e dois preços, para quase tudo. Estávamos começando a curá-lo. Entretanto, podemos voltar a êle, por pouco que afrouxemos o tratamento, na cura pelo restabelecimento das verdades parciais, de que se compõe a verdade total da nossa situação econômica.

Dia 11 a UNE na rua: DOPS de Prontidão

SÃO PAULO, 7 — Tôda a polícia continua de prontidão, esperando que o 29º Congresso da UNE seja encerrado dia 11 — quando se comemora o dia do estudante —, mas os jovens, em absoluta tranqüilidade, tomaram apenas uma precaução: ficam mudos, diante de qualquer desconhecido, para não dar pistas aos elementos do DOPS infiltrados entre êles.

Enquanto isso, transformam-se em verdadeiro escândalo as inexplicadas desaparições de vários elementos nas mãos das autoridades: Carlos Alberto Guedes — irmão do ex-presidente da UNE, Luís Guedes — sumiu há oito dias, depois de levado para acareação com frei Chico, e o professor Carlos Sinelli também não é visto há vários dias

MANIFESTAÇÃO

Segundo os policiais, tudo indica que, dia 11, o encerramento do Congresso se caracterize por uma grande manifestação popular. Apesar do reinício das aulas, em plena normalidade, a prontidão continua, devendo ser, de 10 para 11, duplicada. Os líderes estudantis ordenaram aos jovens que evitem «falar o desnecessário», para não dar elementos aos policiais à paisana infiltrados nas universidades. O DOPS e a polícia federal rondam, especialmente, as Faculdades de Filosofia e Direito e a Universidade Católica: seriam elas o grande foco da extinta UNE.

No fim de semana foram realizadas várias reuniões de líderes para estudo das possibilidades de grande manifestação pública.

SUMIU MESMO

O estudante Carlos Alberto Guedes, de 22 anos, continua desaparecido, depois de ter sido prêso por dois agentes federais. Na semana passada, êle estava detido na 7ª Companhia de Guardas, no parque Dom Pedro II. Haviam exigido sua presença no quartel para acareação com frei Francisco de Araújo, prior dos dominicanos. Revelou o sacerdote que o jovem se mostrava "muito abatido". Os pais do universitário — Luís Gonzaga e Risoleta Guedes — vieram de Juiz de Fora à procura do filho e não o encontraram. Sábado à noite, falaram com o ministro da Justiça, que prometeu tomar providências, mas deixou São Paulo, hoje, sem qualquer aviso. Carlos Alberto sumiu mesmo, e seus pais, em prantos, estão fazendo um apêlo em tôdas as emissoras de televisão e rádios e também pelos jornais.

Informações sigilosas, de fontes militares, dizem que o estudante foi removido para o Rio, onde estaria à disposição das autoridades federais.

O estudante J. R. Camargo foi prêso e, em seu poder, apreendida uma carteira falsificada, que o identificava como tenente do Exército, após fazer explodir uma bomba de fabricação caseira em uma galeria da rua Augusta, onde funcionam duas boates. Prêso em flagrante, foi encaminhado para o DOPS, juntamente com alguns fragmentos do petardo, entregues para exame ao Departamento de Polícia Técnica.

A explosão atingiu um jovem que se encontrava no local e foi encaminhado para o Hospital das Clínicas.

Até à noite, o estudante estava sendo interrogado pelas autoridades policiais, incomunicável.

SOME MAIS UM

Familiares do professor Carlos Sinelli — diretor do Gi

(Conclui na 11ª página)

BIAFRA SEM "ROYALTIES" ARRESTA BENS DA SHELL

LAGOS, Nigéria, 7 — O govêrno da Biafra decidiu proibir a Shell British Petroleum Company de operar em seu território e arrestar todos os bens da emprêsa, por não ter obtido resposta favorável à sua pretensão quanto ao pagamento de "royalties" sôbre a exploração de petróleo.

Essas informações foram prestadas pelo gerente britânico da emprêsa na Nigéria, que chegou, hoje, a esta capital, após ter sido libertado da prisão domiciliar em que foi mantido desde o último dia 27, no hotel em que se hospedou em Enugu, sede do govêrno de Biafra.

"ROYALTIES"

O sr. Stanley Grey, de 51 anos, que chegou, hoje, via aérea, procedente da capital biafrense, disse aos jornalistas que foi sôlto após uma entrevista, no último sábado, com o tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, líder dos dissidentes, com o qual discutiu problemas petrolíferos.

Afirmou o sr. Stanley Grey que o govêrno de Biafra vem pedindo "royalties" sôbre o petróleo da Shell, num total de US$ 9.800.000.

O sr. Grey disse ter deixado claro, durante sua entrevista com Odumegwu, que a Sheell está-se conduzindo em têrmos de rigorosa legalidade e que, segundo as normas da emprêsa, nenhum pagamento de "royaltie" deverá ser efetuado até 28 de fevereiro de 1968.

Ojukwu respondeu, então

(Conclui na 11ª página)

heron domingues

com as notícias

A MINICRISE

QUAISQUER que sejam as repercussões da visita do sr. Carlos Lacerda a Fernando Noronha, o relógio da minicrise continuará batendo suas horas, imperturbàvelmente.

Amanhã ou depois, o juiz federal Evandro Gueiros Leite validará a portaria do ministro da Justiça, que confinou o jornalista Hélio Fernandes, já referendada pelo procurador da Justiça Federal, Saraiva Ribeiro. Os advogados de Hélio vão, então, recorrer ao Tribunal Federal de Recursos, o que só poderá acontecer quinta ou sexta-feira. A decisão do TFR será dada, então, quarta ou quinta-feira da próxima semana.

O que posso reafirmar é que o govêrno pretende libertar Hélio antes que o TFR se pronuncie. E isso poderá acontecer a partir de têrça-feira que vem.

Assim, o govêrno e v i t a r i a que uma medida tomada com base em Atos Institucionais passasse em julgado em um tribunal superior.

Acredita o govêrno que mesmo que o TFR apoiasse a medida do ministro da Justiça, uma consulta ao Supremo Tribunal Federal daria ganho de causa ao jornalista, que, por sinal, já já conseguiu um habeas-corpus, quando foi prêso pelo ministro Jair Dantas Ribeiro, no govêrno Goulart.

Essas são as perspectivas válidas, mas o imponderável poderá alterá-las...

O PRESIDENTE PERDEU NAS CORRIDAS

O B. F. (Bureau Feminino) desta coluna e os demais repórteres tiveram de suar, na tarde fria de domingo, para romper a segurança do Jóquei. O que não é de admirar porque o próprio senador Daniel Krieger, com seu elegante chapéu e cigarrinho à Osvaldo Aranha, foi barrado. O presidente do Jóquei teve de ir buscá-lo para a Tribuna de Honra.

Na Tribuna de Honra, três colegas do Colégio Burlamaqui, que existiu em Botafogo, todos agora com cabelos brancos, rememoravam os tempos de criança: o brigadeiro Dario Azambuja, o almirante Sílvio Heck e o governador Luís Viana Filho, cujo apelido era Francèzinho.

O presidente Costa e Silva jogou no cavalo número 3, no que foi acompanhado pelos srs. D'Alamo Lousada, Sílvio Heck, marechal Magessi e senador Irineu Bornhausen. Todos perderam.

Ninguém mais solitário que o marechal Juarez Távora. Na pelouse, o toque democrático imperava. A nova geração de à vontade, muito esportiva, esmagava o requinte tradicional de uns poucos e o mau gôsto e espalhafato de algumas coroas.

No jantar-dançante do Country, a presença mais bonita era a da primeira-dama da Flórida, sra. Erika Kirk, na mesa dos Bouças. Vemos que ela continua muito amiga da família do seu ex-marido, pois Carlos Eduardo Dollabela é filho de uma Bouças.

HÁ seis meses e 23 dias os relógios que marcam as horas de diversas cidade do mundo, no Galeão, estão parados, marcando zero hora. É o caso de se dar nota zero para os encarregados de colocar em funcionamento aquêle serviço do precário aeroporto Internacional do Rio.

●

QUEM ESTÁ para chegar ao Rio é o sr. Abelardo Jurema, hoje próspero exportador de farinha de peixe, radicado em Lima. Vem a negócios, tendo escrito a amigos que não quer falar nem pensar em política. Acredita êle que o Brasil pode ser um bom mercado para o seu produto.

●

DEIXOU o friozinho da Guanabara pelo friozão do seu Estado, por alguns dias, o sr. Artur Santos. Mas valeu a pena: foi receber na cidade de Morretes o título de cidadão honorário, por altos serviços prestados à economia paranaense.

●

O MESMO sucesso que o acompanha na iniciativa privada, o sr. Paulo Barbosa acaba de obter em trabalho de benemerência: a campanha financeira da ACM alcançou 250 milhões de cruzeiros antigos, 100 milhões mais que a estimativa prevista.

●

APENAS um dos três deputados designados pela Câmara, para visitar o jornalista Hélio Fernandes, compareceu ao C-54 da FAB, que decolou ontem às 7 horas. Trata-se do sr. Evaldo Pinto, do MDB de São Paulo.

●

UM DOS ADVOGADOS de Hélio, o sr. Mário Figueiredo, é pernambucano e veio para o Rio aos 13 anos. Estava muito contente de rever sua terra, pois tem poucas oportunidades de viajar. Sua mulher, dona Heloísa, ficou algo nervosa quando percebeu que havia algo errado com um dos motores do avião, que teve de retornar à pista.

●

DO DEPUTADO Evaldo Pinto sôbre Flávio Tavares, o outro jornalista prêso: «Só pode ter sido engano, conheço-o e sei que não tem qualquer relação com guerrilhas ou subversão».

TOMEM NOTA: o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de A t h a í d e, não responderá ao acadêmico Afrânio Coutinho, a respeito do protesto por êste formulado na imprensa contra a construção de um acréscimo no terraço da Academia.

●

O PONTO-DE-VISTA do sr. Austregésilo de Athaíde é que aquêle acadêmico, se o desejar, deve apresentar no plenário da Academia uma proposta, no sentido de ser d e m o l i d a a construção já em vias de concluir-se.

●

EM RECENTE reunião social, a sra. Léda Ribeiro explicava o sucesso desta coluna, no seu entender: «É que o Heron só publica aí nomes que valem a pena. Êle seleciona muito...» Não digo sim nem não. O sucesso que responda...

●

ESTÁ realmente bem disposto, como assinalei, domingo, o presidente Costa e Silva. Saiu tarde, de madrugada já, da embaixada de Portugal, e logo cedo se dirigiu ao consultório do seu oculista, dr. Paiva Gonçalves, na praça Serzedelo Correia.

●

CHEGOU o presidente ao consultório como um cidadão comum e em carro particular. Sábado, naquele local, é dia de feira, e o povo, ao reconhecê-lo, aplaudiu-o demoradamente. O marechal Costa e Silva foi fazer um exame para retificação de lentes.

●

O FAMOSO sambista — êle é o próprio sr. Samba — Ataulfo Alves compareceu, sábado, à Casa Grande, acompanhando a professôra Sandra Cavalcanti, e depois de fazer um show, caiu no samba com a ex-presidente do Banco Nacional da Habitação. Devo dizer que dona Sandra está em forma, tendo dançado com outros jovens senhores até as duas da madrugada.

●

É ASSIM que se faz também a frente ampla...

GUERRA-RELÂMPAGO VAI BAIXAR PREÇO DO DINHEIRO

As autoridades monetárias vão atacar, em várias frentes, o problema da diminuição das taxas de juros, dentro de uma verdadeira guerra-relâmpago, cuja estratégia já está em estudo. Podem tomar nota: entre algumas das importantes medidas, estão as seguintes:

Os bancos passarão a funcionar em horário único, com quatro horas para atender ao público; e serão autorizados a cobrar prestação de serviços, como cobranças, remessas etc.

Aos bancos que cobrarem taxa superior a 24% ao ano, será vedado o acesso ao redesconto. Por outro lado, será aumentado o limite do recolhimento do depósito compulsório à ordem do Banco Central até 35% (máximo) aos bancos que não se fixarem nos 24%.

A fusão de bancos continuará sendo estimulada, para reduzir o custo operacional, como tenho comentado. Nesse sentido, o Banco Central realizará estudo de profundidade.

O Banco do Brasil e as Caixas Econômicas serão utilizados como instrumentos de concorrência no mercado de crédito, sendo suas taxas fixadas abaixo de 24%.

Não vão brincar em serviço as autoridades monetárias, para obter, dentro de seis meses, taxas de juros mais razoáveis. É preciso não esquecer que em países latino-americanos em regime inflacionário, como Argentina e Chile, as taxas não passam de 18% ao ano. Nem êsse exemplo temos seguido.

GENTE E NOTÍCIAS

CHEGARAM ontem da Europa o deputado Amaral Neto e o professor Teófilo de Azeredo Santos.

O MÉDICO Raimundo de Brito abriu seus salões da rua Félix Pacheco para receber os amigos em homenagem ao seu ex-colega de Ministério, hoje governador da Bahia, Luís Viana Filho.

NO BIFE DE OURO, o governador Luís Viana Filho disse-me que estava embarcando para Salvador e que só no fim desta semana irá ao Recife encontrar o presidente Costa e Silva.

O ALMÔÇO no Serrador, ontem, estava eminentemente político. Dois deputados nordestinos, os srs. José Neves, de Pernambuco, e Grimaldi Ribeiro, do Rio Grande do Norte, lideravam os debates sôbre a sucessão de 1970.

FALOU-SE muito na chapa Abreu Sodré-José Sarnel. E também na possibilidade de uma campanha civilista, para a qual um dos seguintes nomes teria chances: Carvalho Pinto e Daniel Krieger. Só não se disse, nem lembraram, que ainda é muito cedo para essa fofoca...

A GRIPE confinou em casa, ontem, o ministro Hélio Beltrão, que, por isso, não seguiu para o Recife nem participou da reunião com os delegados do BIRD (Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento), na qual seriam discutidos gas dos Transportes e da Fazenda, discutindo a política rodoviária para 1967-68.

COMO a rosa, uma criança é uma criança é uma criança...

COLABORE COM a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

PAI DE DONA IOLANDA COM "CASCALHOS" FOI COLOCADO ENTRE GRANDES POETAS

O general Severo Barbosa teve abertas, ontem, com o lançamento de seus versos, em segunda edição — a primeira saiu em 1949 —, as portas da notoriedade no campo da poesia com a tarde de autógrafos para o livro «Cascalhos», à qual compareceram as primeiras-damas, do país, sua filha dona Iolanda, e do Estado, dona Ema Negrão de Lima, seguindo-se figuras da política atuante e das letras cariocas.

Poeta que o «DN» projetou, há alguns meses, desta mesma página para o público brasileiro, o general Severo Barbosa é comparado pelo crítico Luís Rattes Vieira a poetas «da têmpera de Hermes Fontes, Olegário Mariano, Luís Delfino, oferecendo nas suas rimas uma exuberante riqueza de emoções», o que mereceu um poema de 32 versos, com que foi saudado pela poetisa Isis Lourdes Figueiron Costa.

ENTRE OS GRANDES

Professor, que teve alunos como Amauri Kruel e Justino Alves Bastos, o general Severo lembra, agora, «um grande crânio», Luís Carlos Prestes, que «sabia desenvolver um cálculo integral na aula de matemática como só Euler o faria». Grandes, também, são os poetas de sua leitura predileta. Agora, por exemplo, o poeta de «Cascalhos» está lendo Augusto dos Anjos e Manuel Bandeira. Seus autores preferidos são Tagore, Rimbaud e Baudelaire, mas Chico Buarque de Holanda, com sua «Banda», tornou-se também poeta maior.

AMIGOS INCENTIVARAM

Gaúcho de Bagé, morando no Rio, gosta de matar as saudades do Pago bebendo chimarrão. Hermínia — a filha mais nova — a quem ensinou tocar violão, lembrou ao «DN» que tem «um pai corujão» e revelou sua alegria porque também mereceu «um inspirado soneto». E acrescentou: «Ùltimamente, papai não pensava em publicar nada, mas os amigos começaram a incentivá-lo. Não só os amigos explicou — também os parentes e os simples admiradores. Foi assim que «Cascalhos» saiu em segunda edição».

AS FILHAS PRESENTES

Dona Iolanda Costa e Silva não faltou ao chamado do pai para a festa dos autógrafos. Também estavam presentes, além de dona Jurema, a espôsa do general e poeta, as irmãs da primeira-dama, Iara, Ivone, Iêda e Hermínia. Além da família, damas de nossa sociedade, destacando-se dona Ema Negrão de Lima. E viam-se, também, o sr. Amadeu Siqueira, do Rotary Clube de São Cristóvão; o sr. Mário Galves, administrador regional; o general Pinto Sombra, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar; o tenente Murilo Maldonado, da Polícia Civil.

OS CONCEITOS SÁBIOS

Na saudação que fêz a seu colega, no terreno das rimas, dona Isis Lourdes Figueiron Costa enalteceu o «semeador de poesia em pura essência», lembrando que êle «chega agora ao alto da montanha, para ver no explendor da florescência a seara que de luz se banha». Mais adiante, a poetisa destaca o exemplo da longa vida do general Severo Barbosa «vida de honradez, de trabalho e de cultura», para lembrar que «já com a fronte encanecida, nos trazes mais «Cascalhos» com ternura». E conclui: «Pela beleza dos conceitos sábios/e esta doçura de saber-te amigo/beijo-te as mãos de coração nos lábios/e com tôda a minha alma eu te bendigo».

Ao lado de dona Jurema, sua mulher, o general Severo Barbosa autografa seu livro

SWEEPSTAKE PARA 15: SUMIRAM TODOS

Os NCr$ 500 mil do primeiro prêmio do Sweepstake sairam para 15 moradores de Ipanema, alguns apontados como exploradores do «jôgo-do-bicho» e, na madrugada de ontem, sòmente um dêles foi visto: o sr. Válter Martins, do Galeto e Churrasqueto Radar, na rua Rodolfo Dantas, 87.

O bilhete 1326 — correspondente a Duraque — estêve vários dias em exposição na casa lotérica da avenida Henrique Dumont, 71, e o proprietário «Tufi», em desespêro, na noite de sábado, foi para a porta, oferecendo a todos o que seria um autêntico presente milionário.

AS DÍVIDAS E AS DÚVIDAS

Os que venceram o Sweepstake sumiram de circulação, logo depois que Duraque, vencendo o Grande Prêmio Brasil, colocou em suas mãos o primeiro prêmio. Um dêles, entretanto, ainda foi visto na madrugada de ontem: o sr. Válter Martins, que, no chegar ao seu estabelecimento, foi surpreendido pela multidão de amigos, dispostos a cumprimentá-lo. Vendo que nunca tivera tantos amigos, o vencedor tratou de sumir o mais ràpidamente possível.

Seus empregados informaram que o homem tem muitas dívidas e que sua parte no bilhete dará apenas para saldar os compromissos. Mas a versão das dívidas deixou dúvidas: há quem pense que êle já está tomando providências para escapar a apêlos de amigos de tôda a espécie.

SUMIRAM

Os outros 14 vencedores, mais prudentes, sumiram de vez. Ninguém sabe o nome dêles, mas são citados como Mimi, Zé Gago, Caetano e Mendonça, os quatro mais conhecidos. Dos restantes, nem o nome se fala.

Costa e Silva vibrou no GP, mas ficou triste porque errou em Marolo

BOEING 707 FÊZ O MAIOR VÔO MUNDIAL

MADRID, 7 — Um jato Boeing-707 aterrissou, hoje, nesta cidade, com 69 passageiros, após a inauguração do denominado «mais longo vôo programado sem escalas do mundo, entre Buenos Aires e Madrid».

O avião, que completou os 10.340 quilômetros em 11h30m, foi operado conjuntamente pela companhia espanhola Ibéria e pela Aerolíneas Argentinas. (R)

Carmem Pediu Socorro ao Ouvir o Grito: "Rebola"

AURORA MIRANDA declarou que sua irmã Carmem mostrou o Brasil, no exterior, com muita dignidade e como devem fazer todos os artistas, ao dar por iniciado, ontem, no Museu da Imagem e do Som, o mês daquela que, nas palavras de Ricardo Cravo Albin, foi «uma das maiores cantoras do país em todos os tempos».

Também depôs sôbre a vida de Carmem Miranda o veterano «Almirante», que, entre as muitas passagens curiosas, relatou o ocorrido em 1932, quando os gritos de «rebola» do público baiano, que não ouvia sua voz devido às más condições de acústica do teatro onde se exibia, a fêz pedir socorro, enviando-lhe um telegrama desesperado.

VIVOS RECORDAM MORTOS

O diretor Ricardo Cravo Albin, do Museu da Imagem e do Som, declarou que a programação era a terceira de uma série de homenagens oficiais que serão feitas até o fim do ano para que se tenha uma imagem daqueles que, já falecidos, só poderiam ficar para a posteridade através dos depoimentos daqueles que conheceram sua vida e sua obra.

DIGNIDADE

Aurora Miranda, ao dar seu depoimento sôbre sua irmã Carmem Miranda, afirmou: — Carmem mostrou o Brasil, no exterior, com muita dignidade, como todos os artistas devem fazer.

Recordou que a «Pequena Notável» começou a trabalhar aos 14 anos, mas nem por isso deixou de cuidar dos irmãos mais novos, nos quais, às vêzes «chegava mesmo a dar umas palmadas».

Aurora prosseguiu relembrando os êxitos obtidos pela irmã, iniciados com «Taí», acentuando que, em 1919, o empresário norte-americano Lee Schubert, vendo-a e ouvindo-a no Cassino da Urca, levou-a para os Estados Unidos, de onde retornou em 1940 para realizar alguns filmes.

— Nos Estados Unidos — contou Aurora — Carmem era tão assediada pelos fãs que, muitas vêzes, era obrigada a se disfarçar para sair à rua.

FÊZ LONDRES CHORAR

E finalizou:

— Mas o seu maior sucesso foi, sem dúvida, em Londres. As pessoas que assistiam a seus filmes, que ali chegaram com grande atraso devido à guerra, a aplaudiam de pé e ficavam com lágrimas nos olhos.

PEDIU SOCORRO

Almirante depôs, também, afirmando conhecer Carmem desde 1929, quando predominavam as emboladas. Relembrou que em 1930 ela fazia um sucesso absoluto com a sua maior criação — «Taí» — com a qual junto com Ari Barroso e o «Bando dos Tangarás», monopolizou a atenção do país.

— Já em 1932 Carmem seguia para a Bahia, de onde me enviou um telegrama desesperado. É que tinha entrado em entendimentos com o teatro Jandaia que, devido ao seu tamanho e a falta de aparelhagem apropriada, não permitia que o público a ouvisse. Em virtude disso, todos gritavam: rebola. Isto deixou Carmem desesperada, obrigando assim que o telegrama fôsse passado para alguém que pudesse ajudá-la.

EXPOSIÇÃO

Ao encerrar as gravações, o sr. Ricardo Cravo Albin, aproveitando a presença dos repórteres e de vários artistas, entre êles Renata Fronzi, Grande Otelo e Moreira da Silva, pediu que todos divulgassem a exposição retrospectiva sôbre a artista que seria divulgou nossa música no exterior, a ser iniciada na próxima sexta-feira no Museu.

Chilenos Verão Palmares Dançar

Convidado pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, O Palmares — conjunto de danças populares — embarcará no dia 28 para o Chile, onde se exibirá por ocasião das comemorações do aniversário daquele país.

Despedindo-se do público carioca, o grupo dirigido pelos irmãos Valdomiro e Láudio Machado apresentará, às 21h de hoje, no Teatro Maison de France, um espetáculo folclórico, composto de Candoblé, Prece a Iemanjá, Baile Gaúcho, Côco etc.

KENNEDY PEDE POR TCHOMBE

WASHINGTON, 7 — O senador Robert Kennedy intercedeu, hoje, em favor do ex-"premier" congolês, Moisés Tchombe, conclamando todas as partes envolvidas no caso a agirem com moderação. Ressaltando que Tchombe foi raptado num avião que teve sua rota desviada para a Argélia, o senador norte-americano disse que «por mais que possamos reprovar as atividades políticas do sr. Tchombe, todos nós devemos deplorar ações que violem a lei». (R)

Govêrno Acabará Com a Fraude Nos Impostos Para Não Emitir

O sr. Eleazar Patrício disse, ontem, que o govêrno começará a **operação impacto** no Rio, tendo em vista a necessidade urgente de se aumentar a arrecadação e conter a sonegação dos tributos, elevando-se, para mais de NCr$ 3.035 milhões, a receita proveniente do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Acrescentou o diretor do Departamento de Rendas Internas, que o total a ser atingido, com o recolhimento de impostos, deve possibilitar o equilíbrio orçamentário, sem a necessidade de emissões, evitando-se, desta forma, a majoração dos custos no mercado e a burla da legislação tributáric.

LEVANTAMENTO

Em seguida, ressaltou que a medida, iniciada em São Paulo, visa à fiscalização de cêrca de 1.000 fábricas, contando com 300 agentes fiscais, sendo que, em todo o país, o número se eleva para 1.500, fazendo-se o levantamento principal nos ramos industriais, que contribuem com 48% da arrecadação fazendária. Acentuou que a análise setorial dá maior eficácia ao exame da situação fiscal das emprêsas e permite formar elementos estatísticos mais válidos.

ARRECADAÇÃO

Informou o sr. Eleazar Patrício que, em São Paulo, 260 indústrias já estão sendo fiscalizadas, estendendo-se o plano em todo o território por ordem de importância. «A produção de fumo — frisou — participa com 27,3% na arrecadação global do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, enquanto no setor metalúrgico a taxa é de 12,05% e o têxtil 10,95%. Além disso, em face da campanha encetada pelo Departamento de Rendas Internas, já se verifica um aumento de arrecadação de 50% em alguns setores».

SONEGAÇÃO

Mais adiante, afirmou que, através de apelos sucessivos, procurou criar a imagem do contribuinte voluntário, «o que, em grande parte, foi conseguido, e agora seus agentes fiscais passam à ação, a fim de que aquêles que pagam seus tributos em dia não sejam injustiçados com a impunidade dos sonegadores». E aduziu: «Para não ficar só nas palavras, já foi determinado às agências fiscalizadoras que fôssem às fontes de matérias-primas para calcular os valôres que cada fabricante deve ao fisco»

CONFISCO

Lembrou o diretor do Departamento de Rendas Internas que encontrou «muitos contribuintes que não acreditavam na ação do DRI, ao lado de outros que cumpriam, sistemàticamente, seus deveres». O sr. Eleazar Patrício identificou vários tipos de fraude, tais como subfaturamento — modalidade mais comum —, venda sem nota fiscal e até com simples vales. Assim, em certos casos, o govêrno chega a apreender a mercadoria dos devedores remissos e sonegadores.

ESTAGNAÇÃO

Assinalou, também, que os primeiros resultados da operação serão analisados, esta semana, e que o Departamento os divulgará. Para que os agentes fiscais dispusessem de elementos completos para o trabalho, o DRI procedeu o levantamento das fontes fornecedoras de matérias-primas de cada estabelecimento a ser fiscalizado, dando, assim, ao agente fiscal um completo cadastro da fábrica visitada. Finalizou, afirmando que «com a reativação dos negócios e a retomada do desenvolvimento, que ora se verifica em todos os setores, o «deficit» orçamentário deverá ser substancialmente reduzido, a arrecadação aumentada, o que dará condições objetivas para o prosseguimento da política econômica do ministro Delfim Neto de combate à inflação sem estagnação econômica».

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO

Desde sua posse, obtida através de um compromisso, ficou evidente que João Goulart não pretendia deixar o poder, não admitindo intimamente a idéia da realização de eleições presidenciais em outubro de 1965. Contribuia para tanto a sua formação getulista; a influência peronista sofrida nos primeiros anos de ação política, a obsessão da ditadura sindicalista e recentemente a ação comunista que havia destacado homens capazes, como Raul Ryff, para cercar o herdeiro de Getúlio e levado a aceitar os esquemas ideológicos do PC. Sem horizontes próprios, vivendo politicamente do cadáver de Vargas, cercado por pelegos sindicais, em 1955 aceitou a entrada de comunistas no PTB, e desde então não deixou de sofrer a influência dos mesmos na formulação de seus planos políticos.

Instalado no poder, João Goulart procura ficar livre do parlamentarismo e começa a manobrar no sentido de obter o plebiscito. Ao cair o gabinete Tancredo Neves, tenta com San Tiago Dantas a formação de um ministério destinado a ordenar a realização do plebiscito. Apesar da pressão sindical desencadeada, San Tiago fracassa no Congresso.

Restaurado o presidencialismo, é imediatamente desencadeado o processo de desmoralização do Congresso e do regime, através do apêlo às intituladas «reformas de base», sem as quais o presidente se declara incapaz de governar e de servir o povo e os trabalhadores. Tenta-se repetir a chantagm de 1937, quando Getúlio valorizou, ora a ameaça comunista, ora o perigo integralista, para obter das Fôrças Armadas a dissolução do Congresso e dos partidos, o adiamento das eleições presidenciais e a ditadura. Idêntico é o objetivo de Jango. Pretende armar os comunistas, permitindo que controlem os sindicatos e o movimento estudantil, colocando-os em altos cargos do govêrno, para amedrontar os conservadores do PSD e arrancar de um Congresso em pânico a permanência no poder.

Durante o ano de 1963, a oposição civil e militar, sempre crescente, se divide em dois grupos. Uns, os menos numerosos, acham que não devem ser perdidas as oportunidades de ação imediata contra o presidente. Outros, a maioria da oposição, acha que Jango deve ser forçado a manter as regras do jôgo, ou seja, a legalidade constitucional, e que a única saída possível seria a sucessão presidencial de 1965

Entre a impossibilidade de uma ação decisiva por falta de apoio e as perspectivas de uma campanha eleitoral, as fôrças democráticas ficam à mercê do jôgo governamental que se torna cada vez mais preciso nos seus contornos e nas influências que o condicionam ideològicamente.

PERISCÓPIO

O PCB está, desde há muito, convencido de que o ex-cabo Anselmo é um agente do CENIMAR (serviço secreto da Marinha). Em levantamento e investigação efetuados pela direção do partido, os comunistas chegaram a essa conclusão, principalmente pelo seguinte: Anselmo deixou a Embaixada em que estava asilado, totalmente às escondidas e logo após foi prêso pelo CENIMAR, em circunstâncias não muito claras, uma vez que estava não só escondido em algum ponto do Rio, conhecido só por umas poucas pessoas, como havia uma senha para se entrar no citado local. O CENIMAR sabia de tudo. Através de Anselmo o serviço secreto da Marinha ficou conhecendo tôda a trama da contra-revolução, sabendo inclusive onde estava o armamento, os nomes de todos os componentes do grupo anti-revolucionário e o que iriam realizar, tendo chance para prender vários dêles. Para completar o quadro, Anselmo «fugiu» da prisão, tendo tido tôdas as facilidades para realizar o despistamento e sumir. Julgam, mesmo, os dirigentes comunistas que o fato se assemelha muito com a história do «Espião que saiu do frio».

ANSELMO Homem do CENIMAR?

☆ ☆ ☆

O APARECIMENTO do ex-cabo Anselmo em Havana, depois de haver sido dado como morto no Brasil, foi um dos lances espetaculares da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), órgão criado pela Conferência Tricontinental e cuja filosofia se inspira na obra de «Che» Guevara, especialmente na recomendação sôbre a necessidade da implantação de alguns «Vietnams» neste continente, como passo essencial à comunização do Hemisfério.

«Che» Guevara, também dado como morto, entretanto, não ressurgiu em Havana, onde apenas compareceu sua mulher, continuando em mistério o desaparecimento do doutrinador da «guerra de guerrilhas».

Agora surgem alguns dados curiosos sôbre êsse enigma, para cuja decifração se lançou mão até de um «cérebro eletrônico», em Londres.

☆ ☆ ☆

A ÚLTIMA vez que se disse — e a afirmação teve aceitação universal — que «Che» Guevara continuava vivo e entregue à sua faina revolucionária, aconteceu há pouco mais de dois anos. A afirmação veio no jornal egípcio «El Ahram», que publicou uma entrevista atribuída ao líder guerrilheiro.

Nessa entrevista, ao jornal do Cairo, «Che» denunciava a política soviética como tortuosa e aconselhava o Egito a desconfiar da ajuda de Moscou. A sua linha política era nìtidamente contrária a Fidel Castro. Era extremamente duvidoso que regressasse a Cuba.

Enfim, a última vez que teria sido visto vivo, para essa entrevista ao jornal nasserista, foi no dia 19 de abril de 1965. Depois, sua presença foi assinalada na África, especialmente no Congo, e no Vietnam do Norte, mas sempre pairaram sérias dúvidas sôbre a veracidade das notícias a respeito, sobretudo quando começaram a aparecer e ser desmascarados alguns impostores, que se fingiam de «Che» Guevara.

☆ ☆ ☆

A PRESENÇA de Guevara nos focos de guerrilhas desencadeadas aqui na América Latina chegou a ser admitida como absolutamente certa, quando começaram as operações nas selvas da Bolívia e as tropas de Barrientos capturaram o francês Debray. Mas as notícias a respeito não tardaram em entrar no rol das outras que davam «Che» como lutando na África, especialmente no Congo, ou junto aos vietcongs, no suleste asiático, contra os americanos. Na cronologia do mistério, bem antes das guerrilhas bolivianas, figurou um manifesto surgido em Havana, atribuído ao chefe guerrilheiro, atacando violentamente não só os Estados Unidos como também a União Soviética e a China.

GUEVARA Cérebro disse que não!

O documento, de 6.000 palavras, tem sido encarado como um marco do cisma que divide o comunismo no mundo: se antes eram patentes as divergências entre Moscou e Pequim, a sua publicação em Havana significava nova divisão, com o surgimento de uma terceira frente comunista — a que está sendo encarnada pela OLAS.

☆ ☆ ☆

ÊSSE manifesto, cujo estilo ninguém duvidava fôsse o de Guevara, vem de servir a uma investigação pelo processo eletrônico (cérebro eletrônico), cujas conclusões puseram em dúvida a sua autenticidade, fortalecendo a hipótese da morte do doutrinador das guerrilhas.

Os estudos científicos a respeito foram procedidos pelo especialista Levison, encarregado dos computadores eletrônicos do Birkbeck College, de Londres.

Levison, nos seus estudos, para verificar se o manifesto era autêntico ou apócrifo, recorreu a método idêntico já anteriormente usado na Itália pelos jesuítas para apurar se a carta de São Pedro era de sua lavra e se Homero havia sido o autor da «Ilíada» e da «Odisséia».

☆ ☆ ☆

LEVISON submeteu ao cérebro eletrônico dois documentos: o tal manifesto de 6.000 palavras e outro trabalho mais antigo, indiscutìvelmente, de autoria de «Che» Guevara.

No confronto procedeu-se com extremo rigor matemático, destacando-se as palavras típicas, a riqueza das frases e outras peculiaridades inconfundíveis do escrito autêntico de Guevara.

As conclusões foram negativas: o estilo do manifesto era semelhante ao de Guevara, mas não apresentava, na investigação eletrônica, a mesma característica fundamental da prosa anterior, sobretudo do livro «A Técnica de Guerrilha».

Daí a suposição de que tudo que se tem atribuído a Guevara, desde o seu misterioso desaparecimento, não passa de um «pastiche» para alimentar o mito de que continua vivo e atuante na «luta contra o imperialismo».

☆ ☆ ☆

A CONFERÊNCIA da OLAS está pondo em evidência o desentendimento profundo e insanável que divide os comunistas no mundo inteiro, significando a consolidação de uma terceira frente, divorciada do comando direto de Moscou e Pequim.

Havana quer erigir-se em cérebro da «terceira fôrça» do comunismo, assim como o presidente de Gaulle alimenta o sonho de comandar a «terceira fôrça» no mundo ocidental e cristão.

O cisma vermelho atinge, igualmente, o Partido Comunista do Brasil, conforme ficou claro com um pronunciamento feito pelo antigo deputado Carlos Marighella, que compareceu ao encontro da OLAS, em Havana, como convidado especial.

☆ ☆ ☆

CARLOS MARIGHELLA deu entrevista ao vespertino «Juventude Rebelde», da capital cubana, dizendo que não estava ali representando o Comitê Central do PCB.

Mas fêz questão de frisar que, embora não mais pertencesse a êsse Comitê, «jamais deixarei de ser comunista». E acrescentou: «No dia 10 de dezembro último enviei uma carta à direção do PCB, apresentando minha demissão. Não sou, pois, delegado do Comitê Central, mas jamais deixarei de ser comunista».

☆ ☆ ☆

MARIGHELLA se queixa da imprensa brasileira, acusando-a de promover uma «campanha de falsidades» sôbre a sua pessoa. Mas deixou clara, com a sua presença em Havana, como convidado da OLAS, a existência de uma cisão também nas hostes comunistas no Brasil.

Confirmou, por exemplo, que, de fato, havia desobedecido às ordens da direção do PCB para não participar dêsse encontro: «Realmente, vim a Cuba sem pedir permissão e o fiz porque a direção do partido tem uma posição oportunista e não deseja a luta armada nem sua preparação e seu desencadeamento. Ela não quer saber de revolução, pois se estivesse interessada, teria enviado seus delegados à Confrência da OLAS para participar dos debates e exprimir suas opiniões».

A despeito das críticas à «posição oportunista» do PCB, Marighella procurou negar a existência dêsse cisma, afirmando que não pertence a qualquer facção dissidente do partido e que nêste não há grupos que advoguem a luta armada.

Em outras palavras: Carlos Marighella acusa a direção do PCB de estar submissa à linha de acomodação traçada por Moscou, em oposição às diretrizes de «Che» Guevara e mesmo da linha chinesa de Mao Tse-tung.

EXTRA

◆ No almôço ontem oferecido pela Associação Comercial desta capital ao presidente do Banco do Brasil, só houve dois discursos: o do presidente da entidade promotora da homenagem, sr. Antônio Carlos Osório, e o do homenageado, sr. Nestor Jost. O primeiro reafirmou a confiança das classes produtoras na equipe financeira do govêrno da República e o outro salientou que sua preocupação é amparar as classes produtoras em todo o país, através da garantia de crédito e redução dos custos operacionais, com baixa dos juros. ◆ Nada menos de 36 prefeito brasileiros, na maioria gaúchos, paulistas, mineiros e baianos, seguiram ontem para um estágio de administração na Alemanha, viajando pela «Lufthansa». ◆ A chegada de Chris Montez ao Rio tumultuou o tráfego nos arredores do aeroporto Santos Dumont. ◆ O secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso, sr. Agripino Bonilha, logrou um tento: reuniu a bancada federal do seu Estado com os ministros da Agricultura, do Exterior e da Fazenda, ontem, aqui no Rio, para debater a situação dos produtores de erva-mate, cuja exportação está represada desde que a Argentina proibiu ali a entrada do produto brasileiro. ◆ Instalou-se, ontem, a organização nº 30 ligada ao BNH, a Credimpar, dirigida pelo sr. Carlos Wekerlin, no Paraná. ◆ A CAMDE está operando em Petrópolis, onde hoje patrocinará o seu primeiro encontro, no auditório da Difusora local, com uma conferência da psicóloga Violeta Gammerman. ◆ O cronista de turfe Francisco Bolonha, comentando a presença do presidente Costa e Silva nas tribunas do Hipódromo da Gávea, quando da disputa do Grande Prêmio Brasil: «Há 20 anos assisto a esta prova máxima do turfe brasileiro. E nunca vi um presidente da República ser tão calorosamente aplaudido pelo público presente». ◆ E por falar no Grande Prêmio do «Sweepstake»: o «DN», domingo, na página especializada, fêz um prognóstico que vale pôr em confronto com o de outro grande jornal. Dizia o «DN» sôbre as possibilidades do parelheiro Duraque, vencedor da grande prova: «Só como surprêsa». E ela veio como era admitida. O «Estado de São Paulo», no entanto, publicou: «Duraque — cavalo modesto, que nada o credencia. Uma dessas inscrições que não se justificam e que nem mesmo deveriam ser aceitas».

OSÓRIO Confiança no BB

CARNE SUBIRÁ MESMO COM A FALTA DE BOI

A especulação da carne continua e, segundo levantamento feito pela SUNAB, existem poucos bois, em condições de abate, nas zonas de produção, o que vira a contribuir para a elevação dos preços no mercado, conforme a própria previsão dos técnicos.

Por outro lado, cêrca de 50 farmácias foram autuadas, ontem, por venderem os remédios com aumentos de até 100%, desrespeitando-se, desta forma, a Portaria do sr. Cravo Peixoto, que congela a tabela dos medicamentos aos níveis de outubro de 66 com um acréscimo, apenas, de 25%.

AUMENTOS

O filé mignon está custando NCr$ 5,00 o quilo, enquanto o patinho e o chã de dentro e a alcatra variam de acôrdo com o açougueiro, entre NCr$ 2,70 a 3,20. Os frangos abatidos, também, vêm sofrendo sucessivas altas, atingindo a NCr$ 2,90, o que corresponde a NCr$ 0,70 a mais sôbre o preço fixado pela SUNAB.

O sr. Climério Veloso estêve reunido, ontem, com o titular da autarquia, a fim de se debater uma fórmula para a intensificação da campanha em favor da baixa dos custos dos alimentos, dentro do esquema da CADEP.

EXTINÇÃO

Enquanto isso, a feira da rua Domingos Ferreira, realizada todos os sábados, também vai desaparecer. A comunicação dessa medida foi feita, ontem, pelo diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Economia, ao Sindicato dos Feirantes. Acentuou, na ocasião, o sr. Maurício Ribeiro que se tratava de uma determinação do prócrio governador do Estado, sob a alegação de que a extinção daquele tipo de comércio visa a melhoria do aspecto de Copacabana, tendo em vista, inclusive a visita das autoridades financeiras estrangeiras, que participarão da Reunião do FMI, em setembro.

MEMORIAL

Informa-se, na SUNAB, que um grupo de donas-de-casa, lavradores e armadores de pesca estarão reunidos, hoje, no auditório da CADEG, em São Cristóvão, para a aprovação de um memorial, a ser entregue ao governador Negrão de Lima, em sinal de protesto contra a extinção das feiras na Zona Sul.

Banco do Brasil Fabuloso

O Banco do Brasil publicou o seu balancete do primeiro semestre do corrente ano, registrando o movimento das suas 644 agências no país e seis no exterior, fechando o seu demonstrativo com a fabulosa quantia de .... 16.079.582.995,70 bilhões de cruzeiros novos, quase três trilhões acima de toda a despesa da união prevista para o orçamento de 1968, recentemente remetida ao Congresso Nacional. A expressão dos numeros dá bem dimensão da vitalidade do nosso principal estabelecimento de crédito.

Primeiro-Ministro da Indonésia é Prêso Acusado de Conspiração

JACARTA, 7 — Alí Sastro Amidjolo, três vêzes primeiro-ministro da Indonésia, foi prêso sob acusações de cumplicidade em um complô para derrubar o govêrno, disseram hoje fontes bem informadas.

As fontes disesram que o Exército tinha «provas convincentes» de que Sastro Amidjolo, de 64 anos, amigo íntimo e assesor do antigo presidente Sukarno, envolvera-se em uma conspiração para recolocar o depôsto presidente no poder, no mês pasado.

OFICIAIS DEMITIDOS

Seis oficiais superiores das Fôrças Armadas teriam sido demitidos ou presos anteriormente, neste mês, após a descoberta de um complô para derrubar o govêrno do presidente em exercício, general Suharto, devolvendo o poder a Sukarno.

O govêrno indonésio afirmou a 19 de julho ter esmagado um complô por uma revolta armada que planejava a liderança da Indonésia a Sukarno até o fim de julho.

Sastro Amidjolo foi outrora presidente do Partido Nacionalista (PNI) pró-Sukarno, e foi o homem que iniciou a primeira conferência afro-asiática em Bandung, na Indonésia, em abril de 1956.

COMICIO

Membro fundador do PNI, foi designado preisdente do partido em 1959. Foi substituído após o fracassado golpe comunista de 1965 porque recusou-se a adotar uma linha dura contra o Partido Comunista.

Segundo o jornal «Apera», controlado pelo Exército, Sastro Amidjolo e dois outros políticos, atualmente presos, planejavam realizar um comício de massas a 17 de agôsto, dia da Independência da Indonésia.

Sukarno e o antigo vice-presidente Mohammed Hatta teriam comparecido à êste comício, dise o jornal.

Sastro Amidjolo, outrora embaixador junto aos Estados Unidos e principal delegado da Indonésia junto às Nações Unidas, nasceu em Java Central.

Foi educado na Indonésia e na Holanda. Durante seu serviço no govêrno da Indonésia, viajou muito e realizou conversações em várias oportunidades com líderes da China, Inglaterra, Índia, Rússia, França e nações da Europa Oriental.

CHNESES LIVRES

Os diplomatas chinêses receberam hoje permissão para deixar sua Embaixada após confinamento de 24 horas, mas uma unidade do Exército continua de guarda em frente aos altos muros vermelhos que cercam a Missão chinesa.

A medida impedindo a livre movimentação dos diplomatas, foi imposta ontem e, fontes militares a descreveram como «uma questão de precaução». Os observadores nesta capital, entretanto, acham que foi uma represália contra as restrições chinesas impostas sôbre diplomatas indonésios em Pequim. As restrições em Pequim seguiram-se a uma manifestação no último sábado em frente a Embaixada chinesa nesta capital.

Os jardins da Embaixada continuam hoje cheios de vidros quebrados e destroços dos materiais incendiados durante a manifestação.

Os diplomatas chinêses, segundo se alega, abriram fogo contra os manifestantes, ferindo três jovens e um cabo do Exército.

O Encarregado de Assuntos, Lu Tsu, desmentiu, mais tarde, a acusação de que os diplomatas haviam feito disparos contra a multidão.

(O «Diário do Povo» em Pequim, condena hoje o ataque indonésio contra a Embaixada chinesa em Jacarta, classificando-o como uma «provocação histérica».) (R).

157 Anos de Domínio Tem Pedras na Independência

PORT LOUIS, 7 — Alguns incidentes com lançamento de pedras foram informados hoje, enquanto esta Ilha no Oceano Índico votava se os legisladores deveriam levá-la a independência após 157 anos de domínio britânico.

A polícia disse que 12 pessoas ficaram feridas, duas delas sèriamente, em incidentes na noite de domingo, e as pedras foram jogadas contra veículos de partidos políticos.

Mas hoje, os 318.000 eleitores registrados da ilha compareceram em pêso a despeito da chuva e por volta do meio da manhã as sedes de contrôle eleitoral disseram que mais de 40 por cento já haviam votado.

A Inglaterra prometeu a colônia que a independência seguirá 6 meses de auto-gestão post-eleição. Os eleitores escolhiam 62 membros para a Assembléia Legislativa, de sete partidos. São 171 candidatos em 20 distritos eleitorais.

POLÍTICA

Multidões de partidários saudaram o premier Sir Seewoosagur Rangoolam, quando êle estêve no local de votação de seu distrito eleitoral, com gritos de «chacha» — um têrmo afetuoso que quer dizer «tio».

O partido da independência do premier formado, de uma fusão do partido Trabalhista, o comitê muçulmano de ação e o bloco avançado do Independência, deverá vencer as eleições.

O outro principal concorrente é o partido Social Democrata Mauritiano, liderado por Gaeten Duval, que se opõe a cortar os laços com a Inglaterra. O Slogan de seu partido é: «Independência quer dizer miséria».

O açúcar e seus derivados respondem por 98 por cento das exportações da Ilha. A população multi-racial de 800.000 inclui numa alta proporção pessoas de ascendência chinesa e indiana.

A Ilha foi sucessivamente ocupada por holandeses, franceses e inglêses. Tanto o inglês como o francês são línguas oficiais. (R).

DELEGAÇÃO SÍRIA CHEGA A MOSCOU

MOSCOU, 7 — O ministro da Defesa da Síria, Hafez Al-Assad chegou hoje a Moscou na chefia de uma delegação militar — o último de uma série de líderes das fôrças armadas árabes a virem à Rússia.

A agência TASS disse que o general Assad chegou a esta cidade a convite do ministro da Defesa soviético, marechal Andrei Grechko.

Nos dois meses que se passaram desde o fim da guerra do Oriente Médio, o marechal Grechko se encontrou nesta cidade com uma delegação militar egípcia, liderada pelo tenente-general Mohamed Henan Riad, e com o ministro da Defesa do Iraque, major-general Shaker Mahmoud Shukry, com quem se encontrou hoje.

Uma delegação militar sudanesa, também convidada para vir a esta cidade por Grechko, deixou Moscou hoje após conversações com o primeiro vice-ministro da Defesa, marechal Ivan Yakubovsky. A delegação era liderada por Abdel Madjid Abu Hasabu, ministro da Informação, Assuntos Sociais e Justiça. (R.)

GOVÊRNO AMERICANO FAZ CONCESSÃO AO BRASIL

WASHINGTON, 7 — Revela uma análise do recente Ciclo Kennedy de Negociações que os Estados Unidos fizeram concessões sôbre 252 milhões de dólares de mercadorias importadas anualmente da América Latina e sujeitas aos direitos aduaneiros.

No caso específico do Brasil, abrangem as concessões 57 milhões e 500 mil dólares — aproximadamente 87 por centro — de produtos (excluído o açúcar) importados anualmente, sôbre os quais, normalmente, incidiriam as tarifas alfandegárias. Um adicional de 398 milhões e 400 mil dólares de importações do Brasil — 80 por cento do total — já entra nos Estados Unidos isento de direitos aduaneiros.

MÉDIA

A média das taxas norte-americanas sôbre as importações do Brasil sujeitas às tarifas é de 11 por cento. Isto será substancialmente reduzido, como resultado das concessões do Ciclo Kennedy, que consistem em cortes de 50 por cento nos direitos que incitem sôbre a maioria dos itens em que o Brasil tem grande interêsse.

As concessões norte-americanas incluem muitos produtos de importância para o Brasil, como, por exemplo, o óleo de rícino, no valor de 10 milhões e 700 mil dólares por ano; carne em conserva — 6 milhões e 500 mil dólares; tecidos — 4 milhões de dólares; couros — 3 milhões e 700 mil dólares; ferro gusa — 2 milhões e 200 mil dólares, e castanha-do-Pará — 6 milhões de dólares.

Mesmo antes do Ciclo Kennedy, a média das tarifas norte-americanas para as importações de produtos latino-americanos sujeitos a impostos era razoàvelmente baixa —apenas 7 por-cento, em comparação com 11,6 por cento para tôdas as importações norte-americanas taxáveis.

Nas negociações do Ciclo Kennedy, os Estados Unidos apoiaram igualmente uma medida, que foi aprovada, de acôrdo com a qual os países de grande volume de comércio concederão uma redução tarifária de 50 por cento numa ampla faixa de produtos industriais. Reduções de 30 a 50 por cento serão concedidas a muito outros itens.

Essas reduções serão estendidas aos países latino-americanos, de acôrdo com o princípio de nação mais favorecida. (IPS)

DN internacional

BIDAULT CHEGA À BÉLGICA

Georges Bidault, velho ex-presidente do Conselho Francês, refugiado no Brasil, em São Paulo, desde 1963 chega a Bélgica, nação onde vai passar a residir com sua espôsa. A foto (Keystone) foi tomada no aeroporto da Bélgica, momentos após Bidault descer do avião que o conduziu do Brasil para a Europa

Guardas Vermelhos Contra Chen Yi

Tóquio, 7 — Guardas vermelhos em Pequim organizavam comícios de protesto contra o ministro do Exterior Chen Yi hoje, enquanto cartazes murais indicavam que outros líderes chineses desmentiam ser anti-maoistas, informou um correspondente japonês.

O correspondente do Sankei Shimbun disse que os comícios anti-Chen Yi seriam realizados em Pequim na segunda e sexta-feira, após as exigências dos guardas vermelhos no sentido de que êle peça desculpas ao presidente do partido Mao Tse-tung por não realizar corretamente a revolução cultural em seu Ministério.

Citando cartazes murais em Pequim, o correspondente também informou que o chefe de Estado Liu Shao-Chi, o secretário-geral do partido Teng Hsiao-Ping e o antigo chefe da Propaganda Tau Chu negaram as afirmativas dos guardas vermelhos de que eram «anti-partido», «anti-socialistas e anti-anti-maoistas». (R)

JORDANIANOS QUEREM VOLTAR

AMMAN, 7 — Cêrca de 30 centros foram estabelecidos para o registro de perto de 260.000 refugiados jordanianos que querem retornar as suas casas na margem Ocidental do Jordão, ocupada por Israel, de onde fugiram durante a guerra árabe-israelense.

Isto foi anunciado numa entrevista à imprensa hoje por Ahmed Abu Qurah, presidente da Sociedade Jordaniana do Crescente Vermelho. Êle regressou aqui ontem de seis dias de conversações sôbre o problema dos refugiados com autoridades da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

ACÔRDO

Israel e Jordânia ontem finalmente chegaram a um acôrdo sôbre as formalidades para o retôrno dos refugiados, calculados hoje por Abu Qurah em 260.000.

Autoridades jordanianas objetaram as palavras «Estado de Israel» nos formulários.

Mas Abu disse hoje esperar que o prazo limite pudesse ser estendido ainda mais, se necessário.

Também deixou claro que os refugiados, a maioria dos quais vive agora em campos na margem Oriental do Jordão, não seriam forçados a retornar.

«Mas, o govêrno jordaniano os encorajara a retornar, de acôrdo com os interêsses do país e dos próprios refugiados».

Abu Qurah disse que a Cruz Vermelha Internacional seria responsável pela segurança e sobrevivência dos refugiados que retornassem. (R).

KUWAIT NÃO MANDA PETRÓLEO

BEIRUTE, 7 — O Kuwait não alterou e não alterará sua atitude suspendendo as exportações de petróleo para os países acusados de auxiliarem Israel na guerra do Oriente-Médio, segundo anunciou hoje o «premier» do Kuwait, Jaber Al-Ahmed Al-Sbah.

A Rádio do Kuwait, ouvida nesta capital, declarou que fizera tal anúncio em entrevista publicada hoje pelo jornal kuwaitiano «Al-Ray Al-Aam». Jaber reafirmou que o Kuwait cumpriria suas obrigações, sejam quais forem os sacrifícios, em apoio a causa árabe.

O Kuwait suspendeu as exportações de petróleo para os Estados Unidos e Grã-Bretanha no dia 6 de junho, após os dois países serem acusados de auxiliarem Israel. (R)

Greve em Jerusalém

JERUSALEM 7 — Uma greve geral quase paralisou, hoje, a vida comercial na velha cidade de Jerusalém. O movimento foi deflagrado em sinal de protesto contra a reunificação de Jerusalém por Israel, após a guerra árabe-israelense em junho último.

Os ônibus árabes, desapareceram das ruas durante a greve que, aparentemente, tem como objetivo coincidir com a visita a esta cidade do enviado das Nações Unidas. Nils-Goran Gussing.

A polícia prendeu três jovens árabes acusados de forçarem os comerciantes a fecharem as portas de suas lojas. (R)

Música "Pop" Fêz a Míni-Revolta Contra Inglês

DOUGLAS (ILHA DE MAN), 7 — Uma revolta em miniatura que rompeu nesta ilha do mar da Irlanda deverá atingir um ápice, amanhã, e poderia trazer um momento de dificuldades para as autoridades do govêrno inglês.

Tudo de uma crise internacional está presente — o Parlamento sendo reconvocado, exigências de independência, apelos às Nações Unidas.

Mas ninguém espera realmente qualquer espasmo revolucionário mais sério venha perturbar o comércio de verão, agora em pleno vigor.

Na raiz do tumulto, que irrompeu no mês passado, está uma nova lei britânica banindo os navios com rádios piratas. Durante anos êstes barcos vêm bombardeando o continente inglês com programas comerciais de música «pop».

A nova lei restabelece um monopólio de rádio da British Broadcasting Corparation (BBC) e torna crime anunciar pelos piratas ou tratar qualquer coisa com êles.

Os habitantes da ilha resistiram a medida porque a sòmente cinco milhas de suas praias o navio de rádio pirata «Caroline» vem divulgando valioso material publicitário para as atrações de férias da ilha.

Se o «Caroline» fôr banido, os habitantes querem desenvolver sua própria rêde radiofônica para operação em bases comerciais independentes.

O govêrno britânico até agora recusou-se a permitir isto.

A ilha de Man tem uma medida considerável de auto-govêrno, notadamente suas leis fiscais que prescrevem taxas bem mais baixas do que na Inglaterra.

Quando o govêrno britânico insistiu em que não deveria haver isenção, a Câmara de 24 membros da ilha foi reconvocada das férias e solicitada a debater a matéria, amanhã.

Os legisladores serão solicitados a votar um protesto de que a nova lei infringe a liberdade de uma democracia autogovernada e uma moção pedindo uma investigação urgente das Nações Unidas.

Os patrocinadores da resolução admitiam que não estão pressionado sèriamente pela independência política. Mas insistiam que estão falando sério em ir às Nações Unidas.

Não é certo que a Câmara aprove o apêlo à ONU. O partido trabalhista opõe-se a idéia e também há sinais de que outros acham que a iniciativa sujeitaria a ilha ao ridículo internacional.

Êste ponto de vista foi reforçado pela indicação da sede das Nações Unidas em Nova York de que o apêlo provàvelmente seria mal sucedido. (Reuters)

Ex-Espôsa de Sukarno Casa Com Major

JACARTA, 7 — A espôsa divorciada do deposto presidente Sukarno, Harjati, uma javanesa de 28 anos, casou-se com um major do Exército em Java Oriental, informou hoje, o jornal controlado pelo Exército Ampera.

O jornal deu o nome do noivo como o major Sakam, e disse que Sukarno o prendera quando ainda no poder, para que êle mesmo pudesse casar livremente com Harjati.

O jornal acrescentou que Harjati decidira parar de escrever suas memórias, chamadas «Minha vida com Sukarno», a pedido de seu nôvo marido. (R)

telex

● O cidadão mexicano Adolfo Dias Gutierrez, de 54 anos, é obrigado a viajar com um documento especial, além do seu passaporte normal, pois seu rosto apresenta perfeita semelhança ao de Nikita Kruschec, ex-primeiro ministro da União Soviética. Tôda vez que êle viaja ao exterior, é obrigado a apresentar os dois documentos, para evitar preocupações e demoras na aquisição de passagens. Atualmente Gutierrez está em férias na Espanha.

● Um total recorde de 102 pessoas morreram afogadas em acidentes nas praias, lagos e rios do Japão, durante o dia de ontem, segundo informações da Reuters, procedente de Tóquio.

● Um «mergulhador do espaço», de 29 anos, encontrou a morte, ontem, ao saltar de uma altura de 6 mil pés, em Moulins, França. O pára-quedas foi aberto tarde demais.

● Esta é a estatística: 27.176.870 pessoas visitaram, até ontem, a feira mundial «Expo-67», do Canadá.

● Um hospital de Belgrado foi condenado a pagar cinco milhões de dinares velhos (uns US$ 4 mil), como indenização ao senhor Stanislav Vujkev. O paciente viveu durante 12 anos com um tubo de borracha no estômago, depois que se submeteu a uma intervenção em um hospital de Marras. Stanislav retirou o tubo, não precisava da borracha para o seu estômago.

● Um «terceiro grau» científico, foi aperfeiçoado pelo psiquiatra Hans Frenkel, de Nova York. Trata-se de uma máquina que projeta um raio de luz de diversas côres sôbre o rosto do paciente. O médico assegura que através das luzes poderá descobrir a personalidade do enfêrmo. Seus colegas, também psiquiatras, dizem que Hans está também é um «paciente».

ISRAEL E O CANAL DE SUEZ

«DN» Pesquisas

Há 79 anos está determinado que o canal de Suez é livre para todos os povos, «tanto em tempo de guerra, quanto em tempo de paz, para qualquer embarcação, sem distinção de bandeira». Esta determinação, assinada em 1888, nunca foi cumprida, pois o Egito, por mais de uma vez, não tomou conhecimento do documento histórico e já bloqueou, como agora o fêz, a importante via marítima com sentido belicista, notadamente contra o Estado de Israel, que não reconhece como nação livre e soberana.

Em julho de 1951, o general Riley, chefe da Organização de Supervisão da Trégua das Nações Unidas, falando na ONU, declarou: «É bastante claro para mim que a ação empreendida pelas autoridades egípcias, interferindo na passagem de mercadorias destinadas a Israel pelo canal de Suez, deve ser considerada como um ato de pirataria e agressão». Em setembro de 1951, houve protesto de Israel no Conselho de Segurança da ONU, e a organização mundial oficiou ao Egito para cessar sua beligerância contra os judeus, pois as obstruções aplicadas impediam o desenvolvimento da mais jovem nação reconhecida pela ONU.

O Egito continuou o bloqueio, apesar da advertência da ONU, em 1951. A situação para Israel piorou porque o alcance do fechamento do canal foi aumentado, assim que o Egito, além de impedir a passagem das embarcações com a bandeira de Davi, reteve todos os serviços e facilidades de embarcações que se destinavam ao país de Ben Gurion. E foi além, confiscando as cargas que vinham ou que iam para Israel. Navios como o **Rimfrost**, com bandeira da Noruega, **Konitza** (grego) e o **Franca Mari** (italiano) foram retidos na entrada do canal e tiveram suas cargas confiscadas. Eis aí os fatos. Em 1954, o Egito **permitiu que o navio** israelense **Bat Galim** passasse. Ficou só na tentativa. O barco foi detido e sua tripulação aprisionada pelos egípcios. O fato foi registrado na ONU.

Em 1957, Israel faz nova reclamação na Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança deu razão ao Estado judeu, mas a URSS, com o poder de veto, evitou que a resolução que votara fôsse aprovada.

Em 1956, o canal de Suez foi nacionalizado. Seus princípios foram aceitos pelos Estados-membros, inclusive o Egito. Um dos princípios dizia: «Deverá haver livre trânsito no canal, sem restrições...». Mas no mesmo ano, na campanha do Sinai, precisamente em outubro, Nasser bloqueava novamente o canal. O assunto voltou à ONU e Israel, em 1957, condicionou a retirada de suas tropas de Gaza, pela liberação da livre navegação pelo canal. A situação não se resolveu. Em 1959, foram aprisionados (com as cargas confiscadas) os navios **Inge Toft** (dinamarquês) e **Astypalea** (grego). Na ocasião, houve protesto do falecido Dag Hammarskjoeld, que ocupava a presidência da ONU.

Êste ano o Egito bloqueou o estreito de Tiran na entrada do gôlfo de Acaba. Ameaçou, em seguida, fechar o canal de Suez a tôdas as nações não-comunistas. Israel, pelas armas, abriu a navegação para os povos livres, e assim continua até decisão pela Fôrça da Paz

FIDEL IA SER MORTO COM "BALAS" DE CIANURETO

HAVANA, 7 — Cuba acusou ontem os Estados Unidos de desembarcarem um grupo de contra-revolucionários na ilha com ordens para assassinar o «premier» Fidel Castro e outros líderes cubanos.

As autoridades informaram que quatro cubanos, todos pagos pela Agência Central de Informações (CIA), foram capturados no dia 18 de julho armados com submetralhadoras e pistolas com silenciadores e balas de cianureto.

DETIDOS EM HONDA

Os quatro elementos foram detidos em baía Honda, a 100 milhas a Oeste de Havana, pouco depois de desembarcarem na costa vindos da Flórida.

Trajando uniformes verde-oliva, os supostos agentes da CIA foram apresentados em sessão especial da Conferência Latino-Americana de Solidariedade das Fôrças Revolucionárias. Também foram apresentados dois outros «contra-revolucionários», um dos quais foi capturado no último sábado.

Os quatro cubanos detidos declararam aos delegados de 27 paises que participam da conferência ,que receberam treinamento e dinheiro da CIA.

OBJETIVO

O principal objetivo era desenvolver uma rêde dentro de Havana e outras cidades como primeiro passo para a condução de atos terroristas e assassinatos dos líderes da revolução, inclusive Fidel Castro, disseram. O equipamento usado pelos quatro «agentes», inclusive dois transmissores de rádio e 401 libras de explosivos plásticos, ficou em exposição na sala da conferência.

Os observadores interpretaram a apresentação dos supostos agentes da CIA, que durou mais de três horas, como uma resposta às acusações da Venezuela e da Organização dos Estados Americanos (OEA) de que Cuba promovia a subversão em outros países.

Na noite de ontem, em Miami, um grupo exilado anticastrista declarou que os referidos agentes eram membros guerrilheiros de sua organização.

Andres Nazario, secretário-geral da Segunda Frente de Escambray, declarou que os quatro homens partiram para Cuba há quase quatro semanas.

«Vjaiaram para Cuba em missão de subversão e guerra de guerrilha e pretendiam se ligar a outros patriotas dentro do país», acrescentou. (R.)

CUBA MODERADORA NA CONFERÊNCIA DA OLAS

HAVANA, 7 — Cuba, está representando um papel moderador na Conferência Latino-Americana, de Solidariedade, aqui, para evitar uma cisão violenta entre os revolucionários da linha dura e os comunistas moderados, disseram, hoje, delegados.

Cuba, tem em geral adotado a linha dura de que a luta armada é o único caminho para os revolucionários na maior parte da América Latina.

Mas rejeitou um esfôrço do Movimento Independente Revolucionário da Venezuela (MIR) — conhecido aqui como "A China Comunista da Conferência" — para condenar o Partido Comunista da Venezuela, por optar pelos meios pacíficos.

MOÇÃO DO MIR

A Moção do MIR também advertia os Movimentos de Libertação Nacional Comunistas, contra as manobras do Partido Comunista Venezuelano, para formar uma frente de outros partidos comunistas moderados.

Se aprovada, — Moção poderia ter provocado uma confrontação com Moscou, e uma saída de alguns comunistas "tradicionais" atualmente aqui.

"Todo mundo pulou quando apresentamos a proposta", disse em uma entrevista o delegado do MIR, Ivan Urbina. "Cuba, não ficou de acôrdo conosco e achava que a Moção podia provocar o rompimento da Conferência".

"Nós, no entanto, sentimos que a Conferência devia limpar o campo revolucionário na América Latina. Queremos denunciar os Partidos Comunistas Tradicionais como revisionistas em tôda a América Latina, com tôdas as conseqüências. Queremos uma luta ideológica diréta contra o revisionismo".

"Cuba, quer uma politica que não leve a tal confrontação diréta e uma cisão profunda. Entendemos plenamente a posição cubana, mas achamos que é essencial como política geral denunciar o revisionismo". (R).

ARMAS AMERICANAS NO ORIENTE-MÉDIO

WASHINGTON, 7 — As autoridades dos Estados Unidos reconheceram hoje que algumas armas norte-americanas poderão ter sido entregues ao Oriente Médio desde o fim da guerra árabe-israelense no cumprimento de acôrdos anteriores.

Em resposta a perguntas, as autoridades disseram que a ajuda em armas a Israel e aos países árabes envolvidos na guerra está ainda sob estudo e que nenhum nôvo acôrdo foi feito.

Israel e Jordânia compraram quantidades limitadas de aviões que não tinham sido entregues quando irrompeu a guerra árabe-israelense. A Arábia Saudita comprara um sistema de defesa antiaérea de foguetes, mas apenas entrega parcial fôra feita antes do início da luta em junho — disseram as autoridades.

As autoridades disseram, também, que a Jordânia talvez tenha recebido alguma ajuda dos Estados Unidos desde a luta nos têrmos de um empréstimo orçamentário de antes da guerra. As autoridades se recusavam a dar novos detalhes. (R.)

SEQÜESTRADORES DO AVIÃO TINHAM BARBAS FALSAS

HAVANA, 7 — O co-pilôto de um avião da Aerocondor Colombiana forçado a aterrar nesta cidade domingo por cinco revolucionários latino-americanos armados, disse hoje que êle primeiro pensou que os seqüestradores fôssem amigos em viagens de férias.

«... Mas quando vimos suas armas compreendemos que o negócio era sério...». Acrescentou o co-pilôto German Duran, segundo o jornal oficial «Gramna».

Os seqüestradores — quatro colombianos e um equatoriano — pediram asilo político e estavam sendo interrogados pelas fôrças de segurança. Não foram dados os seus nomes.

AVIÃO LIBERADO

Autoridades do aeroporto disseram que os outros passageiros e os quatro membros da tripulação poderiam retornar a Colômbia logo que o avião estivesse pronto, provàvelmente ainda hoje.

O co-pilôto Duran descreveu no «Gramna» como os cinco seqüestradores, vestidos como camponeses e usando falsas barbas, entraram na cabine 20 minutos após o avião deixar Barranquilla.

«Quando êles nos disseram para mudar o curso para Havana, começamos a rir e pensei que era um grupo de amigos que fazia uma viagem de férias para San Andres». «Quando vimos duas armas, compreendemos que era um negócio sério e adotamos nôvo plano de vôo», disse Duran.

GRITO REVOLUCIONARIO

Quando a avião entrou no espaço aéreo cubano sôbre a Baia dos Porcos, uns dos seqüestradores apanhou o rádio e gritou para o contrôle aéreo cubano: «Somos um grupo de revolucionários, desejamos ir diretamente para Havana», noticiou o «Gramna».

Jatos da Fôrça Aérea Cubana escoltaram o avião até o aeroporto José Martin, em Havana.

Poucos dos outros passageiros estavam conscientes do drama ante sdo avião aterrar.

«Nós só soubemos quando já havíamos aterrado em Havana», disse a senhora Cláudia Róssi, uma britânica a caminho de San Andres para umas férias junto com seu marido italiano.

«Êles nos disseram que estávamos indo para o Panamá em virtude de um acidente de avião ter bloqueado a pista em San Andres». (R.)

BRASIL E EUA EM MANOBRAS NAVAIS

WASHINGTON, 7 — Navios e aviões dos Estados Unidos e de oito nações latino-americanas participarão de manobras conjuntas de adestramento, durante um período de quatro meses.

Os exercícios terão início a 18 do corrente, quando as unidades norte-americanas partirão de San Juan, Pôrto Rico.

As manobras, denominadas «Unitas VIII», serão levadas a cabo sob o comando do contra-almirante Frederick J. Halfringer, chefe da Fôrça do Atlântico Sul da Esquadra Norte-Americana no Atlântico.

Unidades do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela participarão, com a fôrça naval dos Estados Unidos, de exercícios nas Caraíbas, Pacífico e Atlântico.

Os navios e aviões dos Estados Unidos farão uma viagem de circunavegação da América do Sul, via Canal do Panamá e Estreito de Magalhães.

A Fôrça Naval dos Estados Unidos estará integrada de 2 contratorpedeiros, 1 submarino, 2 aviões de patrulhamento marítimo, 1 avião de transporte e uma esquadrilha de aviões que serão utilizados como alvos. (IPS).

LEÃO EM VEZ DO CÃO

O «premier» Harold Wilson recebe efusivos cumprimentos do seu cão, de nome Paddy, tôdas vêzes que volta do Parlamento. A cordialidade já chamou a atenção dos britânicos, e todos apreciam a amizade entre o cão e o homem. Os malidicentes opositores do «premier» inglês, todavia, afirmaram que gostariam de ver a mesma cena com um leão, uma vez que o «Leão Britânico» Wilson, tem se saído muito bem. (Keystone)

ISRAEL RECLAMA SÔBRE O SUEZ

JERUSALÉM, 7 — Israel reclamou junto ao representante do cessar-fogo da ONU, general Odd Bull, hoje, que o Egito havia violado o acôrdo da semana passada de não usar botes no canal de Suez.

O ministro da Defesa de Israel, general Moshe Dayan, chamou a atenção de Bull para notícias de que tropas egípcias foram vistas em movimento em pequenos barcos ao longo da margem ocidental do canal, no último fim-de-semana, num desrespeito ao acôrdo.

Bull disse que não tinha conhecimento de tais incidentes e pediu mais informações.

Bull noticiou na semana passada que o Cairo havia concordado com sua proposta, já aceita por Israel, para congelar o movimento de pequenos barcos no canal de 100 milhas — linha divisória entre as tropas dos dois países após a guerra de junho. (R.)

De Gaulle Visitará a Polônia

PARIS, 7 — O presidente francês Charles de Gaulle visitará oficialmente a polônia durante 6 a 11 de setembro próximo, segundo comunicação oficial feita hoje.

A visita, inicialmente marcada para junho, foi adiada devido ao conflito no Oriente próximo.

Esta será a segunda visita de De Gaulle a um país da Europa Oriental, sendo acompanhado do ministro do exterior Maurice Couve de Murvilde. A visita anterior de De Gaulle a Europa Oriental foi a União Soviética.

De Gaulle deverá visitar, além de Varsóvia, Cracovia, Katowice, Gdansk, Dynia e Auschwitz. O presidente francês manterá conversações com membros do govêrno e partido polonês no comêço e no fim de sua visita, acredita-se que a segurança européia e o problema alemão serão os temas centrais das conversações (DPA).

EXÉRCITO ATIRA PARA MATAR EM HONG KONG

HONG KONG, 8 — Chineses chegando a esta cidade procedentes de Cantão afirmaram que o Exército recebeu ordem de «atirar para matar» — qualquer um que tente cruzar para Hong Kong sem permissão, noticiou o South China Morning Post.

Os viajantes disseram que cêrca de 200.000 jovens refugiados chineses tinham chegado a Cantão das províncias orientais, acrescentou o jornal de lingua inglêsa.

Disseram que a cidade ainda estava cheia de refugiados da conturbada Wuhan na China Central, onde lutas têm sido noticiadas entre maoistas e seus oponentes.

Na vizinha província de Kwantung, as autoridades chinesas ordenaram uma estrita seleção de pessoas com permissões de saída para evitar um possível êxodo de chineses para Hong Kong, disse o jornal. (R.)

Mercenários Caminham Para Bukavu

KINSHASA, 7 — Mercenários estrangeiros rebeldes hoje estariam progredindo lentamente no sentido de Bukavu, a capital de provincia de Kivu. Deverão atravessar para Rwanda.

Fontes dignas de confiança em Kinshasa disseram que êles estavam esta manhã localizados em Kalbete, uma pequena localidade nas imediações de Bukavu e a oito milhas do centro da cidade, que foi evacuada por todos seus residentes europeus.

Os mercenários, calculados em mais de 150, avançaram apenas 2 milhas durante as últimas 2 horas e seu progresso lento seria em parte resultado de obstáculos rodoviários instalados pelo Exército oCngalês, cujas tropas estão concentradas nos subúrbios de Bukavu.

Informou-se que a coluna de 40 caminhões levando os mercenários e várias centenas de ex-Gendarmes de Katanga era precedida por uma máquina de remoção de terra. (R)

NAVIO RUSSO NA ARGENTINA TERIA O CORPO DE GUEVARA

BUENOS AIRES, 7 — O navio soviético de 7.600 toneladas Mitshurinsk continua parado hoje neste pôrto, em conseqüência de procedimentos judiciais contra o capitão e três membros da tripulação acusados de desprêzo a autoridade.

A Côrte autorizou o navio a partir levando 15 misteriosos engradados que a Embaixada Soviética tentou desembarcar como bagagem diplomática há duas semanas.

Todavia fontes portuárias disseram que o navio recebeu instruções de esperar pelo capitão Vasili Stepanov e os outros cinco acusados, que receberam ordem da Côrte para não deixarem Buenos Aires.

As acusações surgiram de um incidente a bordo do navio, quando as autoridades alfandegárias da Argentina abordaram-no numa tentativa fracassada de inspecionar os engradados.

A Rússia protestou contra o incidente e a Argentina contra-atacou protestando contra a tentativa de desembarcar os engradados como bagagem diplomática.

SERIA O CORPO DE GUEVARA

Os agentes do navio, Vitalis Milanowski, disseram que o barco completou seu carregamento de couros sábado mas não tem data marcada para a partida, até o momento.

O navio chegou no dia 12 de julho com uma carga de equipamento industrial para a Junta Estatal de Petróleo (YPF). Mas deveria ter viajado há dias semanas.

Enquanto isto a imaginação dos argentinos está sendo incendiada pelo mistério do conteúdo dos engragados.

Cartazes de parede sugerem que êles contêm armas, propaganda marxista, drogas ou o «corpo» do ex-ministro cubano da Indústria — o argentino Ernesto «Che» Guevara, que se notícia estar organizando atividades guerrilheiras na América-Latina (R).

CHOQUE ARMADO ENTRE JORDÂNIA E ISRAEL

TEL AVIV, 7 — Tropas de Israel e da Jordânia tiveram três choques armados a algumas milhas ao Norte da Ponte Allenby, sôbre o rio Jordão, hoje.

Um porta voz do Exército disse que os jordanianos abriram fogo três vêzes contra patrulhas israelenses durante a tarde. Cada troca de fogo de armas leves durou alguns minutos, sem baixas do lado israelense. (R.)

ARÁBIA SAUDITA PEDE RETIRADA DOS EGÍPCIOS

AMMAN, 7 — A Arábia Saudita pediu hoje a retirada das fôrças egipcias do Yemen e um fim a ajuda militar estrangeira as facções envolvidas na guerra civil de cinco anos no Estado do Mar Vermelho.

O pedido foi feito por Omar Al-Saqaf, subsecretário permanente do Ministério do Exterior da Arábia Saudita numa entrevista irradiada.

Disse: «A Arábia Saudita acha que é necessário que o Exército Egípcio retire-se do Yemen e que tôda ajuda militar estrangeira para tôdas as partes deve ser interrompida, de forma que o povo do Yemen possa determinar livremente seu próprio futuro». (R).

NOVAS BATALHAS TÊM MORTOS NO VIETNAM

SAIGON, 7 — Fôrças sul-vietnamitas afirmaram haver eliminado 60 norte-vietnamitas, hoje cedo, em uma violenta batalha de artilharia por um campo remoto perto da fronteira cambodiana, disse aqui um porta-voz do govêrno.

O porta-voz disse que a batalha começara quando uma fôrça norte-vietnamita disparou granadas de morteiro contra um campo aberto de Loc An, a 50 milhas a noroeste de Saigon, mantido por habitantes sul-vietnamitas de tribos e das montanhas. Disse que helicópteros armados e a artilharia atingiram os norte-vietnamitas até que êles se retirassem, várias horas após o assalto ter sido iniciado.

O porta-voz disse que quatro companhias de mercenários irregulares e assessôres americanos lutando com êles sofreram baixas moderadas.

Em um choque, domingo, um batalhão de pára-quedistas sul-vietnamitas, avançando através dos planaltos centrais da provincia de Kontum, a cêrca de 276 milhas ao norte de Saigon, informou haver eliminado 75 vietcongs em violenta luta, disse o porta-voz.

Um porta-voz militar americano disse que, a despeito do mau tempo sôbre o norte, jatos da Fôrça Aérea dos EUA bombardearam uma área de estacionamento de caminhões a cêrca de 280 milhas ao sul de Hanói, ontem, e provocaram explosões que vinham aparentemente de misseis ou peças de artilharia camuflados. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CALDAS XEXÉU ASSUME HOJE A DIREÇÃO DA INTENDÊNCIA

O general-de-divisão Francisco de Mesquita Caldas Xexéu assumirá, hoje, às 15 horas, em cerimônia que será realizada no quartel-geral do Campo de São Cristóvão, a direção-geral da Intendência.

Transmitirá o cargo o general José Jacinto de Camerino, que foi exonerado por ter pedido transferência para a reserva, e o ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

A Fortaleza de Santa Cruz — I Grupo de Artilharia de Costa — comemorou, à 1º do corrente, os seus 400 anos, de existência, com um programa cívico-militar realizado na sua sede, que contou com a presença das altas autoridades civis e militares, inclusive o comandante da Artilharia de Costa, da I Região Militar, general Oldemar Ferreira Garcia.

MEDALHA DO PACIFICADOR

O ministro do Exército assinou portarias concedendo a Medalha do Pacificador aos contra-almirante Luís Penido Burnier e coronéis Ivan de Sousa Mendes e aviador Antônio Vieira Cortes, em homenagem aos serviços prestados ao Exército pelos chefes militares acima citados.

GRUPO ESCOLAR "GENERAL DUTRA"

Foi inaugurado, domingo último, o Grupo Escolar "General Dutra", em homenagem ao ex-presidente da República, o qual foi construído em terreno cedido pela Coudelaria de Campos e atenderá à alfabetização de quase mil crianças moradoras nas imediações. Deve-se essa obra à dedicação do major Sadi de Barros, diretor daquela Coudelaria, junto as autoridades locais e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

SÔLDO

O ministro assinou portaria, na qual declara que um major, exercendo a função de tenente-coronel, faz jús ao recebimento do sôldo correspondente ao pôsto de tenente-coronel, conforme prescreve o artigo 10, da lei número 4.328, de 30-4-64.

ELEIÇÃO NO COVM

Está marcada para o dia 13 do corrente, às 10h30m, em sua sede social, a eleição da nova diretoria do Círculo dos Oficiais da Vila Militar, que dirigirá os destinos da entidade no biênio 1967-1969. O presidente do Círculo convoca o respectivo Quadro Social, para êsse dever cívico.

TURMA FEB NA AMAN

A Academia Militar das Agulhas Negras, levará a efeito, dia 19 do corrente, às 11 horas, em sua sede de Resende, a cerimônia de recebimento do Espadim da Turma Fôrça Expedicionária Brasileira (FEB), que contará com a presença do ministro do Exército e demais altas autoridades civis e militares e familiares dos novos cadetes. O comandante da Academia, general Ariel Paca da Fonseca, para o maior brilho da solenidade organizou um esmerado programa. Traje: militares — 3º uniforme ou o correspondente. Civis — passeio completo.

LIRA TAVARES NO RECIFE

O ministro Lira Tavares, acompanhado dos coronel Jaime Moreno, assistente-secretário, tenente-coronel José Maria Viegas e capitão Manuel Fenelon Saráiva Câmara, ajudante-de-ordens, viajou, na manhã de ontem, para o Recife, onde chegou, às 13h33m, sendo recebido pelo governador do Estado de Pernambuco, comandante do IV Exército, além de outras altas autoridades civis e militares. O ministro do Exército, que possìvelmente estará de regresso ao Rio, no próximo sábado, ali foi a fim de aguardar o presidente Costa e Silva e acompanhá-lo na sua visita ao Norte e Nordeste do país, instalando, por êsse motivo, a sede do govêrno na capital pernambucana. O chefe das Fôrças de Terra, também terá oportunidade de instalar a sede de seu Ministério, provisòriamente, na sede do QG do IV Exército, onde, em companhia do respectivo comandante, general Rafael de Sousa Aguiar, dará audiência aos militares e às demais pessoas que o procurarem, seguida de breves visitas às organizações militares locais.

CONFERÊNCIA NO HCE

O Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, estêve reunido, dia 4 do corrente, para a conferência do tenente-coronel médico César Poggi de Figueiredo Filho, cujo tema versou sôbre "Aspectos Psiquiátricos da Biotipologia de Sheldom-Stevens". Essa conferência ensejou demorados e animados debates em que se destacou o capitão médico Ricardo Freire Rivero, do Exército eqüatoriano, atualmente estagiando ali.

"CASCALHOS"

Ontem, às 16 horas, na rua São Luís Gonzaga, 921 (Gráfica Muniz S. A.), realizou-se a "tarde de autógrafos" para lançamento do livro "Cascalhos", de autoria do general Severo Barbosa, cuja cerimônia foi presidida pela dona Iolanda Barbosa da Costa e Silva, filha do autor. Ao ato estiveram presentes numerosos amigos, colegas e camaradas do general Severo Barbosa, que foi muito cumprimentado pelo seu trabalho.

PARTE O COMBOIO "PESADO"

Rumo a Pôrto Velho, deslocar-se-á, amanhã, pela madrugada, o comboio de 12 "motoscrapes" que o Exército Brasileiro acaba de receber através do Acôrdo Militar com o govêrno norte-americano e que aumentarão a capacidade operacional do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, na ordem de 15.000 metros cúbicos por dia, nas missões rodoviárias a cargo dessa unidade. Às 16h30m, de hoje, no quartel do 1º BCC (avenida Brasil), com cerimônia presidida pelo general Jurandir Mamede, será procedida a entrega simbólica daquelas pesadas máquinas, cujo valor unitário é da ordem de NCr$ 250 mil.

O deslocamento dessas máquinas do Rio para Pôrto Velho, será feito por rodovia, estimando-se em 30 dias, a chegada do comboio àquela cidade, após vencer o seguinte percurso: Rio-São Paulo-Araquara-Limeira-Frutal-Campina Grande-Canal de São Simão-Jataí-Rondonópolis-Cuiabá-Pôrto Velho. Uma equipe de operadores civis e militares daquêle Batalhão veio especialmente ao Rio, para conduzir as máquinas.

CODEVILA NO DCC

O general Aristóbulo Codevila Rocha, visitará, na manhã de hoje, às 9 horas, o Depósito Central de Construção, a fim de inaugurar a galeria de retratos dos ex-chefes do depósito e a loja de vendas de material de construção e assistir às demonstrações de blocos e revestimentos de paredes de concreto, com máquinas de ar comprimido. Estarão presentes ao ato os ex-chefes, o prefeito militar da Vila, os chefes da Comissão de Obras, números 4 e 7, o chefe do Serviço de Obras, da I Região Militar e todos os oficiais e civis engenheiros e arquitetos da Diretoria de Obras e Fortificações.

TIROS ANTIAÉREO E DE SUPERFÍCIE

O I Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreo, continua empenhado na sua campanha de tiro no sentido do adestramento de sua tropa. No horário das 13 às 15 horas, para o dia 16 e das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, para o dia 17, os trabalhos se desenvolverão na região da Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio. Os tiros serão antiaéreos e de superfície, utilizando-se canhão automático antiaéreo com trajetória tensa. Dirigirá os trabalhos o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, comandante do Grupo, que é considerado unidade de elite da Arma de Artilharia.

SEMANA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares, na semana finda, recebeu a visita do embaixador da Noruéga, do professor Galvão de Sousa, de São Paulo; presidiu a reunião do Conselho Superior do Fundo do Exército; recebeu também a visita do general Robert W. Porter Júnior, do Exército dos Estados Unidos; e despachou numeroso expediente com Divisões do seu gabinete e Secretaria da Ordem do Mérito Militar. Também, presidiu a reunião realizada pela COSEF.

NOTÍCIAS DA MARINHA

AGORA SAIRÃO AS CASAS PARA O MINISTÉRIO IR PARA BRASÍLIA

O Secretário-Geral Adalberto Nunes, que se encontra em Brasília, presidirá, hoje, uma reunião no gabinete do ministro, quando serão ultimados os entendimentos com a Codebrás, para assinatura de convênio para construção de imóveis necessários para a transferência do Ministério para aquela capital.

Enquanto isso, continuam abertas, até o dia 31, as inscrições de candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, sendo que os interessados poderão obter informações detalhadas sôbre o concurso, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, diàriamente, das 10 às 17 horas.

ARCANJO PEDE RESERVA

O presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada, no mesmo pôsto, o capitão-de-mar-e-guerra Arcanjo Pereira da Silva.

Esse oficial superior e mais seis colegas foram, recentemente, preteridos na promoção ao pôsto de contra-almirante.

POSSE DE ALMIRANTES

O almirante Luís Penido Burnier assumiu o comando da Fôrça de Transportes que lhe foi transmitido pelo almirante Otávio Fernandes, nôvo subchefe do Estado-Maior da Armada.

TENENTES DESIGNADOS

Foram assinados atos designando os tenentes José Luís Correia de Almeida, José Leite Pereira Filho para a DEM; Mário Márcio Simões Huguet, Umberto Gusmão Chaves, Paulo Alves de Brito para a FAM; Felicíssimo Silva Filho para o CMM; Válter Morlin Mendes para o DN; Raul Lima Filho e Mário Ramiro Silva para a Esquadra.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO FOI PARA O RECIFE INCORPORAR-SE AO GOVÊRNO

ACOMPANHADO DO chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e de auxiliares de seu fabinete, viajou, ontem, para Recife, o ministro Márcio de Sousa e Melo, a fim de incorporar-se à alta administração federal que ali se reunirá com o presidente Costa e Silva.

O presidente da República segue ,hoje, pela manhã, em avião do Grupo de Transporte Especial, pilotado pelo coronel Carlos Afonso Delamora e pelo tenente-coronel Rubens Gonçalves Arruda, oficiais da Subchefia da Casa Militar.

APROVADOS PELA DAC

Foram aprovados nos exames realizados pela DAC, em julho, os seguintes candidatos à licença nas diversas categorias de pilôto.

Pilôto privado — Adilson Grego, Afonso Carlos Correia Fleury, Aguinaldo Toste, Alexandre Augusto Batista da Costa, Alício Lotário Loth Júnior, Amado Parra Espíndola, André Moravec, Ângelo de Bortoli, Antônio Carlos da Cunha Borges, Antônio Carlos Nossa Pereira, Antônio Carlos da Silva Pinto, Antônio Chaves Carneiro, Antônio Justino Pereira Sobrinho, Arquibaldo Tomas Clark Vicentini, Arne Schnugger Paulsen, Ariovaldo Búrigo, Augusto Marcos Lolli, Bôdo Fernando Mater, Caio Túlio Geraldo Silviano Brandão, Camilo Machnizh, Carlos Antônio Gertner César, Carlos Henrique Peralta, Cláudio Faria Ribeiro, Cleto de Oliveira, Danilo Francisco Freitas, Darque de Araújo França, Denis Afonso Pereira, Dieter Georg Embden, Dirceu Oliveira, Domingos Granato Filho, Adenir Nunes de Viveiros, Edson Zanete, Edmur Matias, Ednan César Martins Salgado, Edison Pitanga Tomás, Eduardo Malta Campos, Eitsu Takahashi, Eustáquio Ricardo de Araújo, Eva Gabriela Kircheeim, Everaldo de Morais Barreto, Feris Esper Kallas, Fernando Martins Franco, Fernando Ribeiro Vilar, Flávio Artur Santos Bauer, Flávio Chagas, Flávio Moller, Francisco Alberto Souto Emílio, Francisco de Assis Lacerda, Francisco Machado Carrion Júnior, Frederick George Allan, Frederico Alexandre Kowarick, Genésio Santos, Geraldo Francisco Vieira, Gilberto Tadeu Moschini Mendelski, Hamilton Otávio de Sousa, Hélio Flôres da Silveira, Hélio Wasum, Hermann Dietrich Schmidt Neuaus, Hermenegildo Rodrigues de Lima, Herodião Simeõs Roskosz, Hilton Monteiro da Rocha, Humberto Dávila, Isidro Alves Batista, Ítalo Perioles Alagia de Morais, Jaime Medeiros Pinto, João Batista Resende, João Berchmans e Silva, João Jacinto Ferreira, João Pereira Filho, José Alfredo de Freitas Neto, José Alves da Conceição, José Fernando Silva dos Santos José Lourenço dos Santos Filho, José Ribamar Viana da Costa, José Venâncio Braga Diniz, Léo Marcos Martinez Fernandes ,Luís Maria Cabrera Yordi, Luís Alexandre Fagundes de Guirotane, Luís Antônio Moura Arruan, Luís César Avesani, Luís Fernando Nicolni Weinuamm, Luís Vitor Dias Feio, Márcio Cléber Del Rio Chagas do Nascimento, Marco Antônio Pinto Pais Fortes, Marival Bezerra de Oliveira, Marne Alberto Slongo, Miguel Arnt, Mileno Feitosa de Araújo Moacir Ganguilhet Lul, Nélson José Colavite, Nélson Silva Tôrres, Odilson Silvestre Falcão Teixeira, Olívio Pereira Ramos Neto, Onésio Domingues da Silva, Onofre Avelar de Resende, Paulo Andrade Chaim, Paulo Hermes Orci Tôrre, Paulo José Baltazar Jaques, Paulo Sérgio de Ca... Vieira Lima Magalhães Gondim, Roberto Raposo, Roberto Riotti Sacomoto, Ronaldo Carvalho Correia, Rubem Marcos Catunda, Rubens Nunes da Cunha, Sérgio de Melo, Sinval Luciano, Sílvio Martins de Oliveira, Soli Andi Segenreich, Tomas Jevett Schetter, Irich Lenk, Valdir da Silva Queirós, Valmir Janning e Vanderlei Homem Costa de Castro.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôras Primárias Tiveram Aumento de Vencimentos

A Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, dando cumprimento ao artigo 4º da nº 280, de 1963, prossegue na elevação dos níveis funcionais de professôras primárias.

Em conseqüência, tiveram seus vencimentos aumentados professôras de quase todos os níveis, apenas não sendo atingidas pela melhoria as do EP-6, já que não houve elevação a EP-7.

BENEFICIADOS

O benefício, agora, atingiu Sônia de Sá Roriz, Rita Dalva Chaves de Sá, Jutelma Lelis de Sousa, Beatriz Zambzickis, Julieta Rodrigues Peixoto, Maria do Carmo Sousa Fróis Leni Buriti de Barros e Neide Nacif Vilanueva que passaram para EP-2: Maria José Reichwald, Maria José de Albuquerque Wendling, Andréa Ângelo de Lima Guimarães, Marli de Sousa, Maria de Lourdes Pereira da Silva Mendes, Rute Pastor Macedo Esmeralda Antunes Estêves, Beatriz Maria de Oliveira Dusi, Ivani dos Santos Jucá, Luzia Monteiro Pereira Vilma Clória de Oliveira Henrique, Maria Inês Lanzelotte Mendes Paiva, Nilsa Joaquina Cardoso Gouveia, Lineusa de Andrade Guimarães, Carmem Pereira da Silva, Vilma Neves de Medeiros, Enaura de Morais e Dayse Costa Fonseca para EP-3; Vilma Simões Cardoso, Teresinha de Sousa Batista, Gilda Bron Ambinder e Leilá Gomes da Cruz para EP-4: Marli de Araújo Blaso, Marília Soren Sosa, Marlene Aparecida Mose, Léia de Faria Ribeiro, Dirce Germano de Moura, Solange Macedo Brás da Cunha, Célia das Trinas da Silveira, Dilnéia Rodrigues Gouvela, Isa Borges Leitão, Teresa de Jesus Chaves Arléro, Iraci Campos Sênos, Jucilêia Pôrto Venade, Maria Lúcia Rocha Mota, Maria do Carmo Cravo Galvão, Celina Susano Ribeiro e Alice Dominench Tupinambá para EP-5; Lúcia Maria Soares Mano, Léia Aguiar Nicolau, Nélda Aguiar de Azevedo, Vilma de Lourdes Fernandes Hoedemader, Haia Zina Zarnapolsky e Léda Desousart Cavalcanti Batista para EP-6; Cilene de Albuquerque e Sousa e Cléia de Aragão Baumet para EP-8.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez completo o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio de três meses, os seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura e SUSEME: Zélia da Silva Ramos Xavier, Edi Maria de Oliveira, Lúcia Miriam do Nascimento Iorga, Araci Soares Pacheco, Maria Flora Firpo Sampaio, Vilma Simões Cardoso, Maria Celeste de Carvalho Gesualdi, Zenalde Werneck de Azevedo, Mário Tavares, Telmo da Silva, Sansão Gorenstein, Georgina Martins do Amaral, Anamaria Malta Soares, Lilian Anesi Magalhães, Selma Teresinha Peixoto Dias Lins, Luís da Costa, Claudemira América da Costa Tezi, Rita Maria Costa Teixeira, Otacílio da Gama, Rita Salmon, Carolina Liczinevski, Alexandre Clemente de Souza, Stefânia Lanzlota Domingues, Edite Ada Klein, Maria Inês Abreu Pereira, Oriete Elias CShamoum, Hilda de Brito da Costa, Dorami Oliveira Soares, Olvinda Elias de ... Pereira, Maria Lôbo de Carvalho; de seis meses, Maria Lúcia Ramos Gouveia, Circe Navarro Dias de Sousa, Antônio Cabral Castanheira e Argemiro Albuquerque da Silva; de nove meses, Tito de Abreu Fialho, Maria de Oliveira Melo e Mateus Gervásio Fernandes; e de doze meses, Maria de Lourdes Filgueira Balassiano e Maria Rut Pereira Mitchell.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10% e 50% sôbre os vencimentos que percebem, aos servidores Almério de Paula Barros. Ivo Atal, Vicente José de Sousa, Juversino Osório da Silva, Maria Deomédia Crespo Lemos, Enéias Caetano de Oliveira, José Fernandes Machado, Sebastião Anacleto, Agenor Teles de Almeida, Jessé Dias, José de Andrade Marques, Antônio da Silva, Abel Machado dos Santos, Lois Maria de Assis, Francelina Luísa Correia, Antônio Ruas, Maria Miranda da Costa, Amarílio da Silva, Marcolina Castódio Marinho Lizado, Anésia Aguiar Lima, João Monteiro de Almeida, Arlete Florial Botechia, Zuleide Castelo Branco da Silva, Carolina de Jesus Palmeira, Adelaide Ferreira Rendes, Deborá Lima e Mota, Celeste do Crespo Alves, Adalgisa Cordeiro dos Santos, Andrelina Perciliana de Sousa, Feris Nicolau, Anunciação Jesus de Carvalho, Alzira Vieira dos Reis, Francisca Gonçalves da Silva, Constância Santoloni, Isaura Simões de Lima, Alcídio Ribeiro de Freitas, Aurora Ferreira Trindade, Eurides Borges, Augusto Lima, Alfredo de Almeida Guedes, Diva Melo Benevenuto, Emiliano Rodrigues da Silva, Antônio Mendes, Júlio César Estrêla, Antônio Nobre da Silva, Maria Zélia Soares Rodrigues, Eni Campos Chaves, Perciliano José de Macedo, Mercedes Rabêlo, Arlindo José da Rocha, Celino Gomes da Cunha, Norival dos Santos Sobrinho, Cícero Tavares, Nair Garcia Soares, Milton Mendes da Silva, Carlito dos Santos, Encé da Mota Vieira, Helena da Costa Maria, Orlando João Emerenciano, Hérdula Vieira, Otacílio Ribeiro, Laurentina Carvalho da Silva, Gumercindo da Mota, Isabel Gusmão Waldeck, Maria Balduíno Chaves, Juraci Graça, Nélson de Castro Santana, Firmino Paulo, José Braga, Mário Felipe de Brito, Roberto de Azevedo Loureiro, Olga Helena Venezia Hasché, Neusa Maria Ventura, Silvestre Nunes, Laura Rodrigues da Fonseca, Maria Marina da Silva, Diemar Oliveira de Faria, Deolinda de Laboreiro, Maria Joana Fernandes, Juarez Gomes da Silva, José Conrado dos Santos Filho, Orlandina Coutinho de Paiva, Irene Simões de Oliveira, Maria da Luz Tostes, Cândido de Oliveira, Aquiles Pereira, Aceli Melo Pereira, Teresinha de Sousa, Alice de Almeida Barbosa, Olavo de Morais, Maria Sousa, Iracema Vieira dos Santos, Wilson Climaco Picanço do Nascimento, Rubens Santos, Jasci Belo de Andrade, Elza Dutra, José do Nascimento, Sebastião do Nascimento, Jandira Raimundo do Nascimento, José Pacheco, Lourival da Silva, Leonor Lopes de Oliveira, Léda de Azevedo Godinho, João Batista Torturato da Silva, Davino Belmiro da Silva, Maria das Dôres Marques, Roberta de Oliveira Gomes, Alice do Carmo Martins, Geraldo José Duarte, Luís de Sousa Tôrres, Dionísio Aleixo, eLtícia Cordeiro da Silva, José Inocêncio dos Santos, Ciro Marcílio, Ana Luzia de Lima Ferreira, Jorge Fernandes da Silva, Nair Moreira Rodrigues, Helena Braga dos Santos, Francisco Martins de Freitas, Gonçalo Ribeiro Mendes, Maria de Jesus Alves, Antônio de Carvalho, Nestor Lopes de Lima Filho, Doraci Alves Costa, Maria de Lourdes Salvador, Adélia Lima da Silva, João de Sousa Araújo, Lebira de Sousa Guimarães, Lindalva da Silva Santos, Valdemar Marcelino Neponuceno, Arzelina Gomes de Vasconcelos, Carlos Augusto Gomes, Airton Ferreira Dias, Leopoldina Vargas Freitas, Generosa Barbosa de Freitas, Munir Dumit, Rosalva Aguiar, Belarmino Alves da Rosa, Amélia Pereira dos Santos, Isaltina do Nascimento Divino e Seminamis Migon Gonçalves, lotados nosquadros das Secretarias de Educação, Finanças e Superintendência de Serviços Médicos.

APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo, assinado ontem, o governador jubilou Cecília Pereira de Sousa e Melo e aposentou Mário de Oliveira Luzes, Ernâni da Silva, Carmem Dias Soares, Manuel Pereira Godinho, Tomás José Fernandes, Menrado Mesquita Orlanovick, Jorge Gama Banho, Eurico Joaquim de Matos e Salomão Kaiser

CRÉDITO ESPECIAL

O governador Negrão de Lima abriu crédito especial no valor de NCr$ 26 mil para aquisição do conversor e estabilizador de freqüência, bem como cabos e instalações e pagamento de outras despesas que forem julgadas necessárias à instalação do computador eletrônico da Secretaria de Administração.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Judite Pita Góis, Hinoque Brela, Jorge Ramos Mendes, Osvaldo Miguel da Costa, Antônio Alves Dias, Gumercindo Ilho de Sousa, Jobson Paredes Monteiro, Nélio Martins Veiga, Hélio Ferreira Vasques, Francisco de Deus Azevedo, Nélson Clementeo de Melo, Elza Gazelgrandi Tôrres, Leni Siqueira Franza, Teodvig Benac, Marlene Ramos de Freitas, Evaristo Xavier, Giancarlo Burello, Egídio Teixeira Godinho, Sílvio Domingues Barbosa Galvão, José Gomes de Almeida, Murilo de Sousa, Sebastião Gil Rebêlo, Cid Mondego de Jesus, José Oliveira Rocha e Nélson Miguel Neves.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida a gratificação especial de nível universitário aos servidores Vera Maria Augusta Machado, Gilda de Araújo Sousa, Minna Ella Podoroiski, Válter de Melo Veiga da Silva e Henrique Resende Pinheiro, lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes servidores: Astério Bráulio dos Santos, Antônio Teixeira da Silva e Elba Nascimente Monteiro de Castro.

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Com a incumbência de estudar a instalação e a implantação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, recentemente criada por lei, o governador designou um Grupo de Trabalho, presidido pelo secretário do Govêrno, sr. Humberto Braga, e integrado, ainda, pelos professôres Atos da Silveira Ramos, Arnaldo Niskier; engenheiro Sérgio de Sálvio Brito; e, o procurador Roberto de Sousa Pinto Filgueiras. Ontem, em solenidade realizada no Palácio Guanabara, o sr. Negrão de Lima empossou êsse Grupo de Trabalho, que passou a ter imediata atuação.

CASAS EM JARDIM PALMARES

Para tratar de assunto relacionado com aquisição de casas, que o IPEG está construindo no Jardim Palmares, em Campo Grande, deverão comparecer quinta-feira, dia 10, às 14 horas, na avenida Presidente Vargas, 670 — 20º andar, os seguintes pretendentes: Alfredo Balbino, Alfredo de Sousa, Amaro da Hora, Antão dos Santos, Antenor de Oliveira Benjamim, Antônio dos Reis Correla, Antônio José de Sousa, Antônio Moreira de Sousa, Antônio da Silva, Antônio Vicente, Artur Xisto da Costa, Aureliano dos Santos, Bernardo Mendes da Silva, Betin Ferreira da Silva, Ciriaco Pinto Ferreira, Elias Mendonça, Elpídio Caronin, Eraldo Ferreira da Silva, Fernando Manuel da Guia, Francisco Moreira da Silva, Gerardo Rodrigues, Gilberto Pais Gonçalves, Heitor José de Brito, João Campos Furtado, João Ferreira Ramos, João Pereira de Morais, João Verginio dos Santos, Jorge Alves Fernandes, Jorge Domingos Inocencio, Luís Silva, Manuel Alves de Assis, Manuel Domingos de Oliveira, Manuel Fernandes, Maria Cecília da Silveira, Nilo de Oliveira Braga, Olivio Gonçalves de Oliveira, Paulino Rosa, Roberto Leite da Silva, Rubem Oliveira Santos, Tadeu dos Santos, Valmir Porfirio da Trindade, Valdir Dias da Silva, Vilmar Marcelino Nepomuceno e Paulo Coelho.

ATOS NA JUSTIÇA

Habilitados em concurso, o governador nomeou Napoleão Fioravante Ferreira, Bertoldo Klinger Fahed, Edson Benedito de Azevedo e Cid Silva Correia para exercerem o cargo de escrevente juramentado no Ofício do 7º Depositário Judicial; e promoveu, por antiguidade, João Uriel Lourival ao cargo de escrivão da 8ª Vara Criminal, da Justiça do Estado da Guanabara, na vaga decorrente da aposentadoria de Aloísio José da Silva Camargo.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Isnard de Sousa Leão para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Cícero Augusto de Marsillac Fontes Barbosa para chefe do Serviço de Trânsito, do Departamento de Trânsito; Joviano Cardoso Reis e Deusdedit de Oliveira Góis para chefes de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; e José Sarto Lamha para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; na Secretaria do Govêrno — Sérgio Edmar Barlanza para chefe do Serviço de Estudos e Análises, da Divisão de Estatística, da Coordenação de Planos e Orçamento; Neide Tavares da Silva para chefe do Serviço de Acompanhamento, da Divisão de Financiamentos, do Departamento de Orçamentos; Tued Malta de Campos para diretor da Divisão de Contrôle, da Coordenação do Sistema de Administração Local; e Jurema Gonçalves Vieira para assessor, da Coordenação do Sistema de Administração Local; na Secretaria de Educação e Cultura — Ondemar Ferreira Dias Júnior para chefe da Seção de Exposições e Divulgação, do Serviço de Museus, do Departamento de Cultura; José Pedro Santana Gomes Neto para assessor, da Divisão de Saúde Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Hélio Forno do Couto para chefe da Seção de Tesouraria, do Serviço de Orçamento e Contabilidade, do Fundo Estadual de Educação e Cultura; e Laudícia de Oliveira Marins para chefe da Seção de Contabilidade, do Serviço de Orçamento e Contabilidade, do Fundo Estadual de Eucação e Cultura; na Secretaria e Saúde — Moisés Flaks Scheneider para chefe do serviço de Tuberculose, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa do Rio Comprido; Jarbas Pinho de Oliveira para chefe da Seção de Administração, do Centro Médico-Sanitário da Região Administrativa de Santa Teresa; João Antunes para chefe do Serviço da Criança e do Adolescente, do Centro Médico-Sanitário da Região Administrativa de Vila Isabel; e Sobral da Costa Vieira para chefe do Serviço de Tuberculose, do Centro Médico-aSnitário da Região Administrativa da Lagoa; e na Secretaria de Obras Públicas — Ângelo Moniz Freire Viváqcua para chefe do Serviço de Supervisão, da Divisão de Locomoção, da Diretoria de Operações, do Departamento de Estradas de Rodagem; e Artur César de Meneses Soares para adjunto, do Departamento de Engenharia Urbanística. Em outros atos, a mesma autoridade nomeou, ainda, Neusa Barros Mendes para auxiliar de gabinete, da Secretaria de Turismo; Cid Nora Maranha para diretor da Divisão Médica, do Hospital Salgado Filho, da SUSEME; Diógenes Brederode Cascão para chefe do Serviço de Desenhos, da Divisão de Estudos e Projetos, da Comissão Estadual de Energia, da Secretaria de Serviços Públicos; e Jaci de Oliveira Néri para, como representante da Secretaria de Educação e Cultura, exercer o mandato de membro do Conselho Estadual para o Bem-Estar dos Cegos.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Clélia Ferreira Lessa — Autorizo; e Adelino Martins — Autorizo, por se tratar de escola em pleno funcionamento e por não têrmos outro imóvel no local; e na Secretaria de Turismo: Instituto dos Advogados Brasileiros — Autorizo o auxílio de três mil cruzeiros novos; A. Teixeira da Silva, TV-Rio, Canal 13 e Sociedade de Anestesiologia do Estado da Guanabara — Autoriza.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Darci Paulo para a Secretaria de Educação e Cultura; Miguel Bruno para a Secretaria de Obras Públicas ficando à disposição da SURSAN; Manuel Messias Mendes para a Secretaria de Segurança Pública; Cozeudo Nunes Campos para a Secretaria de Economia; José Faustino da Costa e Lúcio Fernandes de Almeida para a Secretaria de Saúde; Etelvino Francisco Rosa para a Secretaria de Administração; Francisco Borges Valente e Manuel Veloso Rodrigues para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Nélson Raimundo de Oliveira para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; concedendo afastamento do país, com direito à percepção do vencimentos e demais vantagens, no período de 20-8-67 a 1-3-68, a Beatriz Helena Póvoa da Costa Nunes, a fim de realizar curso sôbre administração escolar, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pela Comissão Fulbright, nos Estados Unidos da América do Norte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Luís Filho, Naldir Laranjeira Batista Clarindo de Freitas Tôrres, Tupinambá da Costa Rangel, Luís Alves de Carvalho, Isaura Rocha, Isabel dos Santos, Agostinho de Miranda, Helena Meneses Abrantes, Cláudio Hortala Haeffner, Lígio Lívio Moreira do Amaral, oJsé Cardoso dos Santos, Júlio Mário Asp Júnior, Élvia Carvalho Silva, Mário Monteiro Alves Barbosa, Noêmia Falluh, Helieta Salema Garcia de Andrada, Irene Rocha de Oliveira, Gleusa Ceres eTixeira, Regina Santos de Oliveira, Delila Fouseca, Nélson Olimpio Oddone e José Domingues Machado Filho — Assinadas as apostilas; Dora Inês Marchesini Santos e Maria do Carmo — Compareçam ao Serviço de Administração, para tratarem de assuntos de seu interêsse; Ligia de Andrade Copello, Silvia Carmem Freire Ferreira, Orlando Francisco da Silva, Durval Pereira, Arlete de Almeida Pais de Andrade, Elda Werneck Braga Pereira Marques, oRsa Malina, Carlos Lobão Guimarães, Claudionor José Marques, Murilo de Sousa Chantre e Regina Ribeiro Filho — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Dulce Cunha — Pague-se o auxílio funeral. Quanto ao saldo, ficará dependendo de apresentação de alvará judicial; Carmem Meneses Santos, Manuel Osório Sá Antunes, Alcides de Sá Cavalcânti, Alice Fernandes de Jesus e Jackson Sereno da Silva — Assinadas as apostilas.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O Centro dos Oficiais Administrativos convida todos os servidores (ativos e inativos) para comparecerem urgentemente à sua sede, na rua Anfilófio de Carvalho, 29, s/1403 — em qualquer dia útil, das 13 às 19 horas, a fim de se associarem às medidas que visam defender, junto ao Supremo Tribunal, direitos relativos à aposentadoria.

BRASIL AGORA NADA PODE ESPERAR DO BANCO MUNDIAL

A Missão do Banco Mundial, que chegou domingo ao Rio chefiada pelo economista Dragoslav Abramovic, já iniciou o exame das possibilidades de financiamento a projetos brasileiros, principalmente no setor transportes, mantendo conversações preliminares com os ministros Mário Andreazza e Delfim Neto.

Segundo a assessoria do ministro da Fazenda, não se deve, entretanto, esperar de imediato novos créditos do BM, durante a permanência dêsses técnicos no país, pois o trabalho que desenvolvem tem caráter preliminar, devendo o banco manifestar-se depois de elaborado o relatório, em Washington, com o regresso da Missão.

EXAME DE PROFUNDIDADE

Não obstante os resultados das atuais negociações só venham a dar frutos em futuro, todavia a assessoria do ministro Delfim Neto antecipou que serão examinados, **em profundidade**, vários itens importantes da programação de investimentos do govêrno, especialmente no que se refere à infra-estrutura de transportes, comunicações e energia elétrica.

Nas reuniões de ontem, teve início a apreciação dos principais projetos relativos ao setor transportes, notadamente a construção de rodovias consideradas prioritárias e o aproveitamento das vias navegáveis do interior do país, de acôrdo com a programação do Ministério dos Transportes.

NIVEL MINISTERIAL

A Missão do Banco Mundial é composta ainda dos srs. Said Husain, Henrique Lerdau e Helsen John. Participaram ainda do encontro com os ministros da Fazenda e Transportes os representantes do Brasil junto ao FMI-BIRD, sr. Alexandre Kafka, o secretário-geral do Ministério da Fazenda, sr. Fernando do Val e os economistas Vilar de Queirós e Carlos Viacava.

Até o dia 15, os técnicos do BIRD manterão contatos com diversos setores da administração federal, realizando nesse dia uma reunião de nível ministerial, no Palácio da Fazenda.

ECONOMIA & FINANÇAS

Reforma do Abastecimento

A COMPANHIA Central de Abastecimento do Estado da Guanabara (COCEA) decidiu criar uma rêde de novos mercados livres para o produtor hortigranjeiro, inaugurando o primeiro dêles a 16 do corrente mês no largo da Penha. A diferença entre êste tipo de mercado e convencional e a sua forma de utilização pelos produtores. Enquanto no convencional o produtor vende a intermediários ou paga aluguel de «box», loja ou espaço e se estabelece como produtor e comerciante, neste o produtor vende diretamente, sem ter lugar marcado ou conquistado por direito de uso. Cada mercado é dimensionado para certo número de produtores autorizados a freqüentá-los em dias determinados.

Tôda manhã, o administrador do mercado distribui os produtores na área disponível, de acôrdo com a ordem de chegada. Entretanto, será mantida uma área vazia, de localização variável, para exposição de produtos de safra abundante, como laranja, abacaxi, melancia, uvas, etc., cuja entrada no local ficará a critério da COCEA, tendo sempre em vista o objetivo de proporcionar a quem produz artigos altamente perecíveis a oportunidade de comerciá-los de modo mais rápido e intenso. À medida que os interessados procurarem a sede da COCEA (Avenida Marechal Câmara, 314 — 3º andar), poderá ser ampliado o número de mercados dêsse tipo. Dez regras básicas vão regular o funcionamento dos Mercados, com o objetivo de ativar o comércio de gêneros perecíveis, dando ao produtor a oportunidade de venda dos seus produtos, sem transformá-los em negociantes.

De início, os inscritos que passarem pela seleção prévia da COCEA levarão seus produtos ao Mercado em dias alternados ou quando tiverem produção que torne econômica a ida ao local. As regras estabelecidas pela COCEA são: 1) ninguém terá local reservado ou adquirido por direito de uso; 2) o comércio de produtos hortigranjeiros de origem animal ou vegetal poderá ser exercido nos mercados pelas cooperativas de produção ou produtores devidamente identificados; 3) nas notas fiscais e nos manifestos de carga relativos aos produtos a serem expostos nos mercados, deverá constar, como destinatário, «Venda de Produtor em Mercado Livre da COCEA».

Outras regras: 4) fica proibida a entrada de caminhões ou outros veículos a motor ou de tração animal no local destinado à venda de produtos; 5) as descargas dos produtos serão efetuadas de 4 às 6 horas, as vendas de 6 às 12 horas e a retirada, das 12 às 14 horas; 6) os produtos que não forem retirados até às 14 horas serão considerados como doação; 7) a COCEA não se responsabilizará por perdas, extravio ou deterioração de produtos; 8) não será cobrada importância alguma pelo uso do mercado, pagando os produtores apenas uma taxa de conservação e limpeza, cobrada diàriamente e calculada em relação a área utilizada no dia; 9) a COCEA se reserva o direito de alterar, no todo ou em parte, sem prévio aviso, êste regulamento; 10) êste regulamento entrará em vigor a partir de 16 do corrente mês, data do início do funcionamento do mercado situado no largo da Penha, o primeiro a funcionar nas condições acima expostas.

NACIONAIS

Repassando créditos do «Banco de Reconstrução da Alemanha» e aplicando recursos próprios, o BNDE concedeu financiamento a quatro emprêsas de setores industriais diversos, para aprimoramento da qualidade de produtos e ampliação da capacidade de produção. Os empréstimos enquadram-se no Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME, que, em pouco mais de um ano de existência, já financiou 164 projetos de expansão industrial e melhoria de produtividade. As emprêsas ora beneficiadas são: uma produtora de embalagens (Biela-Barros), uma metalúrgica (Perfuradora de Metais); um curtume (Tolesi Ltda.) e uma fábrica de peças para máquinas operatrizes (Boning Indústria e Comércio). O total dos empréstimos é de NCr$ 314.000,00.

— Será realizada em Maceió, nos dias 2[illegible] e 27 do corrente mês, a V Reunião de Prefeitos de Capitais do Nordeste, em cuja agenda figura, entre outros assuntos, a apreciação de problemas ligados à sistemática fiscal, notadamente as dificuldades advindas para aquelas Prefeituras da substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias.

— A diretoria da Credibrás está operando amplamente no sistema de crédito direto ao consumidor. Seu maior volume de aplicações tem sido no setor de financiamentos à venda de automóveis e eletrodomésticos. O sistema de financiamento direto aos consumidores, ora empregado pelas financeiras, resulta em aumento de disponibilidade de capital de giro das emprêsas comerciais e concorre para a redução dos preços, porque o comércio passa a comprar seus estoques à vista, além da baixa da taxa de juros para os consumidores.

INTERNACIONAIS

O govêrno do México aprovou o projeto de construção da primeira fábrica de filmes fotográficos da América Latina, dentro do espírito da Declaração dos Presidentes em Punta del Este, em um investimento calculado em US$ 20 milhões, abrangendo, inclusive, a produção de filmes para a indústria cinematográfica. A fábrica, com o início de construção previsto para outubro dêste ano, é associada à Kodak e irá cortar e embalar mais de 25 tipos de filmes para uso na medicina, gráficas, fotografia profissional e amadora. Incluirá também em sua linha de produção os serviços de sensibilização até 1970. Com o fabrico e exportação, pelo Brasil, de papel fotográfico e, agora, de filmes no México, o presidente da Eastman Kodak Company, sr. Louis K. Eilers, estima que as necessidades fotográficas latino-americanas, particularmente nos setores de distribuição, receberão grande impulso. A firma autorizada pelas autoridades mexicanas a instalar a fábrica é a Indústria Fotográfica Mexicana, que funciona na Cidade de Guadalajara. As emulsões fotográficas realizadas na emprêsa serão aplicadas sôbre base de filmes Kodak.

— As negociações tcheco-alemãs, recentemente realizadas em Praga, terminaram com a assinatura de um convênio de intercâmbio de mercadorias e pagamentos e de um contrato comercial. O convênio comercial prevê um movimento de até um bilhão de marcos (250 milhões de dólares). Em 1966 a troca de mercadorias entre os dois países alcançou um montante de 800 milhões de marcos, contra apenas 605 milhões em 1964.

"Govêrno Não Desertará do Combate à Inflação"

«O GOVÊRNO não desertará do combate à inflação, principalmente agora que estamos crescendo em índices lisonjeiros» — disse, ontem, o sr. Nestor Jost, acrescentando que «nada se pode sobrepor à necessidade de desenvolvimento do país em todos os setores».

Acrescentou o presidente do Banco do Brasil que as autoridades monetárias estão empenhadas em baixar os juros, adaptando as condições operacionais daquele organismo de crédito à lei de usura vigente, ocorrendo, em conseqüência, também, a diminuição dos custos das emprêsas.

EXPORTAÇÕES

Prosseguindo, revelou que «o comércio é o responsável pelo deslocamento da produção. Numa economia de consumo, como a que reivindicamos para o país, não podemos deixar de reconhecer o papel que cabe àqueles estabelecimentos no fortalecimento de nossa infra-estrutura e na formação de condições que possibilitem ao país concorrer no mercado mundial».

O sr. Nestor Jost revelou, ainda, que, no atual estágio da civilização, muito falta ainda ao Brasil para concorrer com as nações de mais altos índices tecnológicos, mas que «temos grandes possibilidades de fomentar nossas exportações primárias».

Por sua vez, o líder dos empresários frisou que «o Brasil é um desafio a todos empresários, e empregados, jovens e velhos, pobres e ricos. Se todos os setores correspondessem ao desafio, como fazem os homens de emprêsa, que não desanimam diante das etapas. em vez de lamentar a ausência de uma estabilidade política e econômica, característica das sociedades que já se realizaram, nós teríamos, a nosso favor, a mentalidade indispensável a quem cumpre uma empreitada histórica. Tenhamos agora a coragem de reconhecer que a estabilidade, cuja ausência angustia a tantos, é um prêmio que não podemos ainda merecer, pois o próprio desenvolvimento econômico gera desequilíbrios sociais, cujas conseqüências se refletem, inevitàvelmente, no plano político, mas também restabelecem equilíbrio e corrige as distorções».

DESAFIO

— Transmito — acentuou — o testemunho daqueles que fazem da confiança no Brasil o seu capital e que aceitam correr os riscos, porque não temos nada a perder, exceto o subdesenvolvimento, na medida em que pudermos contribuir para despertar, ao mesmo pólo de confiança ativa, os consumidores e granjear dos governos o respeito a que fazemos jus. Lançamos um apêlo à confiança governamental, a fim de que desapareçam, de uma vez por tôdas, os malentendidos, que a demagogia teceu à sombra do estatismo galopante. Uma nação não se afirma em têrmos históricos sem sacrifícios. Nosso povo já pagou, em privações, uma cota altíssima de paciência e confiança nos governos, e teve de arcar, também, com os tributos de demagogia, que confundiu ideologia com incompetência, sem receber senão desilusões, em paga de suas aspirações de melhoria. Reivindicamos para o Brasil um nôvo padrão de julgamento e de ambição: queremos a escala de grandeza, para a economia, a política e a justiça social. Gostaríamos que o govêrno, que tantas provas já deu de senso-comum e espírito pragmático, trocasse a timidez cuidadosa da transição a um regime constitucional por uma atitude confiança dinâmica e nos lançasse desafios e aceitasse os nossos reptos, para somarmos esforços, no sentido de oferecer ao mundo uma experiência de afirmação nacional a que já estamos aptos.

Concluiu o sr. Antônio Carlos Osório: «E' indiscutível que atravessamos uma fase experimental das instituições refeitas no processo revolucionário, mas a prudência, que nos valeu a restauração da confiança, não pode ser confundida com qualquer das formas de timidez. O govêrno e iniciativa privada, no Brasil, reencontram-se em nível de responsabilidade divididas, respeito mútuo e confiança recíproca, pela primeira vez depois de longos anos de desencontro, cujos resultados negativos podem ser medido em têrmos de privações para o povo e de paralisação econômica.

Mas é urgente — e a iniciativa compete às autoridades que se desencadeiem no país uma nova fase de entusiasmo contagiante para que um sôpro de destino vivifique a grande bandeira do desenvolvimento econômico, plataforma para a construção de um regime democrático e uma justiça social que se traduza em oferta de melhores oportunidades. Sòmente o impulso de convicção será capaz de fazer o Brasil dar um salto sôbre os seus espaços de atraso e encaminhar-se com velocidade no tempo, até impor à admiração universal o modêlo de país realizado com a escala de grandeza com que o sonharam os bandeirantes e pelo qual esperam as novas gerações, desenganadas pela demagogia, mas ainda à espera de uma mensagem democrática, de oportunidade multiplicada pelo desenvolvimento».

DIA 11 A UNE NA RUA: ...

(Conclusão da 5ª página)

násio Industrial — estão apreensivos com o seu desaparecimento desde a tarde de sábado. A última pessoa que o viu foi o vice-diretor do ginásio, sr. Américo Carvalho, que disse ter sido o sr. Carlos Sinelli procurado naquele dia por dois homens não identificados. Falaram com o diretor e logo saíram em sua companhia. O carro do professor também sumiu: um «Dauphine» azul, chapa número 16-58-18.

A mulher do professor Carlos Sinelli afirmou que êle está processando o sr. Alexandre Pauloff, com quem se associara numa escola. Êle acusa o sócio de ter vendido todos os bens materiais do estabelecimento. (TRP)

BIAFRA SEM ....

(Conclusão da 5ª página)

que lhe restava apenas uma decisão: a de informar que a Shell não mais operará na Biafra e terá o seu ativo arrestado.

O govêrno da Biafra ocupou, no último dia 31 de julho, as instalações da Shell e os campos de petróleo que se encontram em tôrno da cidade costeira de Port Harcourt.

VII Torneio Associação dos Faixas Pretas — Em continuação ao Calendário Esportivo os Faixas Pretas se reuniram para mais um torneio mensal que foi realizado no Dojo da sede da Associação Nipon de Judô, na rua Sotero dos Reis, 1-A 3º andar, com o seguinte resultado:

Faixas Pretas — Campeão — Pedro Teixeira
Vice-Campeão — José de Almeida
3º Colocado — Francisco da Silva Dantas.
Dangai (Graduados não Faixa Preta)
Campeão — Nivaldo Pereira.
Vice-Campeão — Aloísio Lontra.
3º Colocado — Waldemiro Lins de Castro.

Foram os seguintes os Juízes e laterais: Pro. Yoshimasa Nagashima, Wilson Lins de Castro, Dr. Luiz Carlos Carvalho, Sérgio Lourenço Fonseca, Manoel Góes e Washington Lima. De um modo geral o índice técnico foi bom, tendo em vista os treinamentos constantes dos filiados à A. Faixas Pretas com a finalidade de melhorar a técnica de shiai.

Os primeiros Judoistas inscritos no II Curso de «Nago-no-kata», organizado pela A.F.P., da GB, vendo-se também da esquerda para direita, o nº 2, o Prof. Y. Nagashima — 8º Dan-Diretor Téc. da Ass. Nipon de Judô

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56860 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52004, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56860	7,52004
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52839	0,52412
Lira	0,004367	0,004329
Coroa dinamarquesa	0,39215	0,38863
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67929	0,67419
Dólar canadense	2,52416	2,50749
Florim	0,75558	0,75006
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56860	7,52004
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Ainda ontem, [illegible] apresentou-se firme e com a maioria dos papéis em alta, tanto assim que o índice BV foi fixado em 117,8, acusando uma alta de 2,3 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações de companhias atingiu a 954.126, no valor de NCr$ 1.017.928,84. Em papéis da União e dos Estados, foram negociados apenas 307 títulos no valor de NCr$ 7.851,80. O total geral somou 954.433 títulos na importância de NCr$ 1.025.780,64. As ações que mais subiram foram as de White Martins, mais 10,1; Dona Isabel, mais 7,8; C.B.U.M., mais 6,8; Brasileira de Roupas, mais 6,3; Paulista de Fôrça e Luz, mais 6,0; Brasileira de Energia Elétrica mais 6,2; Mannesmann, mais 6,0; Hime, mais 5,0; Carioca Industrial, mais 4,8; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 4,6; Sousa Cruz, mais 4,2; Ferro Brasileiro, mais 4,1, e Mannesmann ord., mais 4,0 pontos. As [illegible] ficadas foram as ações da Mesbla pref., menos 2,2, e Banco do Brasil, menos 0,7. Os demais papéis fecharam estáveis com tendências de alta.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-8-67 — 4.443; 4-7-67 — 4.379; 31-7-67 — [illegible]; 24-7-67 — 3.841; agôsto 66 — 3.154.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. [illegible]		
Portador		
1 ano, venc. 3-68	123	25,80
1 ano, venc. 4-68	123	25,80
5 anos, 6%	10	24,20
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	5	363,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	5.900	1,15
	9.700	1,16
Idem, frac.	60	1,16
Idem, pref. classe B	400	1,08
Alpargatas	4.500	1,15
	21.100	1,16
Idem, frac.	80	1,15
América Fabril	19.800	0,42
	22.800	0,43
Antártica Paulista	2.000	0,44
	1.500	0,99
	1.000	1,00
	500	0,65
	1.500	0,66
	100	0,67
Banco do Brasil	7.200	6,00
	2.000	6,10
	2.000	6,15
	2.000	6,20
Banco A. Arnaud, c/dir.	725	2,00
Belgo Mineira	29.090	0,83
	5.000	0,86
	52.300	0,87
Idem, frac.	48.700	0,86
Borghoff, ord. nom.	200	0,25
Idem, pref. nom.	40	0,25
Brahma, pref. c/dir.	3.200	1,64
	6.800	1,65
Idem, frac.	277	1,64
Brahma, pref. ex/dir.	32.700	1,42
	10.400	1,43
Idem, frac.	282	1,42
Brahma, pref. ex/dir. rec	500	1,39
Idem, pref. direitos	7.590	0,40
	12.000	0,41
Idem, ord. c/dir.	13.000	1,51
	5.000	1,52
Idem, frac.	20	1,52
Brahma, ord. ex/dir.	5.800	1,30
	3.700	1,31
Idem, frac.	80	1,30
Brahma, ord. direitos	30	0,28
	440	0,29
	12.948	0,30
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	189	0,66
	1.804	0,67
	8.000	0,68
	3.600	0,69
	7.400	0,70
	500	0,71
Idem, frac.	89	0,66
Brasileira de Roupas	1.800	0,65
	6.700	0,66
	4.000	0,67
	8.200	0,68
	2.800	0,69
Idem, frac.	44	0,65
Carioca Industrial, pref.	1.300	0,64
	2.500	0,65
Idem, ord.	1.600	0,50
	1.500	0,51
Idem, frac.	146	0,50
C.B.U.M.	19.500	0,47
Idem, frac.	50	0,47
Cimaf, c/bonif.	50	1,80
Deodoro Industrial	48.900	0,48
	9.000	0,49
	5.700	0,50
Idem, frac.	75	0,45
Docas de Santos	500	0,88
	23.200	0,89
	17.800	0,90
	400	0,91
Idem, frac.	353	0,89
Idem, nom.	1.068	0,88
Dona Isabel, pref.	400	0,61
	8.900	0,62
	300	0,63
Idem, frac.	216	0,61
Dona Isabel, ord.	2.200	0,58
Duratex, ord.	16	1,15
Idem, pref. nom.	3	1,15
Estrêla, pref.	3.300	1,30
	2.200	1,31
	1.500	1,33
	5.700	1,35
Idem, frac.	138	1,30
Ferro Brasileiro	2.100	0,98
	300	1,00
	2.000	1,01
	4.300	1,03
F. e Luz M. Gerais	15.000	0,67
	2.900	0,69
	10.000	0,70
Hime	7.000	0,62
	5.600	0,63
	6.900	0,64
Idem, frac.	50	0,62
Kibon	5.800	3,25
Idem, frac.	270	3,25
Letras Hipotec., BEG	5.000	0,60
	6.000	0,61
Lojas Americanas	1.500	2,50
	2.100	2,51
	2.500	2,52
	5.400	2,53
	7.400	2,54
	1.000	2,55
Fôrça e Luz Paraná	10.000	0,72
Mannesmann, pref.	500	0,53
Idem, frac.	102	0,72
	400	0,54
Idem, frac.	74	0,54
Mannesmann, ord.	100	0,50
	3.200	0,52
Mannesmann, debêntures	8	0,77
Máq. Piratininga, ord.	200	0,85
Mesbla, pref.	600	0,90
	17.400	0,91
	7.100	0,92
	1.000	0,93
Idem, frac.	122	0,90
Mesbla, ord.	900	0,90
	16.700	0,91
	2.000	0,92
	1.000	0,94
	600	0,95
Moinho Fluminense	2.900	0,75
Moinho Santista	500	1,30
Nova América, port.	27.900	0,76
	12.200	0,77
N. América, port. frac	43	0,76
Paulista Fôrça e Luz	3.800	0,86
	5.000	0,88
	5.000	0,88
	7.000	0,89
	12.875	0,90
	10.700	0,91
	500	0,92
Paulista de Roupas	100	0,50
P. União, pref. c/dir ex/d	2.000	1,05
Pet. Ipiranga, ord.	14.900	0,65
	6.000	0,66
Petrobrás, pref.	7.000	0,98
	45.545	0,99
	11.100	1,00
Samitri	6.000	0,80
Idem, frac.	98	0,80
Sid. Nacional, port.	1.500	1,40
	8.100	1,43
	2.600	1,41
	1.000	1,42
Sid. Nacional, nom.	505	1,29
	12.500	1,30
Sousa Cruz	4.800	1,95
	300	1,96
	400	1,97
	26.100	1,98
Sousa Cruz	5.100	1,95
Idem, frac.	211	1,95
Idem, recibo	288	1,95
S. M. Eletric. pref. nom	120	0,95
Vale do Rio Doce, port.	200	3,57
	1.100	3,58
Idem, ex/div.	4.700	3,50
Vale do Rio Doce, nom.	1.020	3,45
	530	3,50
White Martins	200	4,15
	1.000	4,20
	5.500	4,40
	500	4,50
Idem, frac.	102	4,20
Willys, ord.	2.000	0,98
	100	0,99
	19.400	1,00
	3.500	1,01
	300	1,02
	2.000	1,03
Idem, frac.	98	0,98
Idem, pref.	3.000	0,85
	3.000	0,86
	200	0,87
Idem, frac.	53	0,85

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 16.483 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 35.042 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 88 fardos de S. Paulo e 64 de Minas, no total de 152 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.141 fardos.

EMPRESÁRIOS E GOVÊRNO DEBATEM EDUCAÇÃO

COM a finalidade de estimular a participação do empresariado nacional na tarefa prioritária da educação, o quinto e último ENPLA organizado pelo MEC teve lugar em Volta Redonda neste fim de semana com representantes dos vários Ministérios e com a participação de mais de duzentos empresários e educadores.

Técnicos em educação, ao lado dos empresários de diversos Estados, discutiram em quatro comissões de estudos sôbre normas e princípios, emprêsa e ensino primário, médio e universitário, apresentando as sugestões de emendas ao documento básico do Plano Nacional de Educação.

EMPRÊSAS

Um dos pontos mais debatidos nas comissões foi o artigo do anteprojeto que estabelecia obrigatoriedade às emprêsas de manter serviço próprio de ensino primário, destinado aos empregados e aos seus filhos, além de aumentar a escolaridade até a faixa etária de 14 anos. Os empresários pressionaram contra a segunda parte da sugestão, solicitando emenda, na qual sòmente aos empregados menores, até 14 anos, será assegurada a educação. As emprêsas não se consideram ainda aptas a manter também os filhos dos operários, até o nível ginasial, embora concordando que essa seria a solução ideal.

Na comissão — emprêsas e universidades — o auxílio financeiro das emprêsas foi considerado de necessidade quase que obrigatória ao funcionamento das mesmas, visto que os recursos governamentais são insuficientes. O representante do IPEA, José Nilo Tavares, ressaltou que a criação de escolas de acôrdo com a necessidade das áreas não tem sido observada, mostrando os exemplos das escolas de Agronomia e Veterinária em Manaus e no Maranhão, que foram fechadas por insuficiência de recursos. Foi informada a paralisação das atividades da Universidade Rural de Pernambuco, no segundo semestre, também por falta de verbas.

Convênios entre emprêsas e escolas, possibilidade de estágios remunerados, mas que revertessem sempre em isenção de impostos por parte das firmas particulares foram alguns dos temas da comissão de ensino médio.

O ensino primário se preocupou com o problema da população rural, que constitui 60% do total da população brasileira, e à qual não atingem os benefícios da previdência social, ou a obrigação do salário-educação. A proposta do representante do ministro do Trabalho, Fernando Duque Estrada, visa à participação, também, da emprêsa rural na educação primária ao trabalhador rural e sua família, alegando que, como a emprêsa rural está fora do sistema da CLT, e que seria esta uma boa oportunidade de regulamentação da mesma.

Também a Rêde Ferroviária Federal colocou em plenário a sugestão de dispositivos que permitam às emprêsas, que operam no âmbito nacional, equacionar um programa integrado de educação, frisando igualmente que a lei que estabelece o salário-educação não prevê a situação especial da RFFSA.

COOPERATIVISMO

«Será obrigatòriamente incluído no currículo do ensino médio, secundário e técnico o estudo dos princípios básicos do Cooperativismo e a sua prática», foi o texto incluído no projeto do Plano Nacional de Educação, em vista do estudo apresentado pela UNASCO — União Nacional das Associações de Cooperativas — na Comissão de Normas e Princípios.

«Onde se implanta uma Cooperativa de produtores ou de consumidores, artesanal ou escolar, sentem-se melhores condições de vida, não só diretamente aos que a ela se filiarem, mas também, por via indireta, a tôda a região geo-econômica por ela abrangida e a todo setor social até onde chegarem os seus reflexos», foram as palavras do sr. João Gilberto Ferreira dos Santos, da UNASCO.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Eis a proposta do industrial João Kessler Coelho de Sousa, na Comissão de Normas e Princípios, sôbre a criação da EDE — Fundação «Educação para o Desenvolvimento», que foi incluída no anteprojeto do Plano Nacional de Educação e deverá agora seguir para aprovação do Congresso:

«Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a instituir uma fundação denominada **Educação para o Desenvolvimento (EDE)**, um órgão com sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Art. 2º — A **Fundação Educação para o Desenvolvimento (EDE)** terá **autonomia administrativa** e adquirirá personalidade jurídica própria a partir da inscrição, no Registro de Pessoas Jurídicas, de seu ato constitutivo, com o qual serão apresentados os estatutos e a lei que o aprovar.

Art. 3º — A **Fundação Educação para o Desenvolvimento (EDE)** terá por finalidade:

a) a implementação de programas de **alfabetização**, objetivando à integração do analfabeto à vida sócio-político-econômica do país;

b) a **assistência** ao educando, de modo a aumentar sua produtividade escolar e propiciar-lhe amplas oportunidades de aperfeiçoamento intelectual, essencial à sua valorização individual e enriquecimento da comunidade brasileira;

c) a **elaboração de projetos** relacionados com a **educação, cultura e pesquisa**, em coordenação com o plano governamental de desenvolvimento sócio-econômico, bem como a apreciação de projetos relacionados com êsses campos e elaborados pela iniciativa privada;

d) a captação e aplicação de recursos de origem interna e externa no financiamento de programas de caráter educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 4º — Constituirão recursos da Fundação Educação para o Desenvolvimento (EDE):

a) recursos que lhe forem conferidos em lei; inclusive subvenção da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal;

b) rendas próprias, auferidas da prestação de serviços técnicos e administrativos, a entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, e organismos internacionais;

c) doações de pessoas físicas e jurídicas e de organismos nacionais, estrangeiros e internacionais;

d) totalidade dos saldos não aplicados do Fundo Nacional de Ensino Primário e Médio;

e) recursos provenientes das fontes indicadas abaixo:

— 3% sôbre o valor das remessas para o estrangeiro, referente às categorias «Assistência Técnica» e «Royalties»;

— 2% sôbre o valor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;

— 50% sôbre o valor do Impôsto de Renda e seus adicionais recolhidos pela Loteria Federal;

— 50% sôbre o valor do Fundo Especial da Loteria Federal;

— 25% sôbre o valor do Fundo Especial do Jóquei Clube;

— o total da arrecadação federal do salário-educação;

— o total de juros sôbre as subvenções do MEC às entidades privadas;

f) recursos derivados da exploração de marcas patentes, invenções, pesquisas, lavras e de outras concessões;

g) recursos provenientes da Lei de Incentivo à Educação;

Art. 5º — Para a formação do patrimônio inicial a União entregará ao EDE, como doação, 100 milhões de cruzeiros novos em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ou títulos equivalentes.

Art. 6º — Os bens, rendas e demais serviços serão isentos de quaisquer tributos federais, estaduais e municipais, nos têrmos do § 2º, do artigo 20, da Constituição do Brasil».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

● CONSTRUÇÃO CIVIL — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que realizar-se-á em Rotterdam, Holanda, de 15 janeiro de 1968 a 30 de maio de 1968, e de 5 de agôsto de 68 a 20 de dezembro de 68, respectivamente, o XI e XII Curso Internacional de Construção Civil, sob o patrocínio do Bouwcentrum. É exigido aos candidatos, que deverão ser graduados em Engenharia, um perfeito domínio da língua inglêsa. As taxas para ambos os cursos, incluindo excursões, é de Dfl. 4.800, pagáveis antes do início dos mesmos. As despesas de manutenção são estimadas em Dfl. 500 mensais. Pedidos de inscrição, auxílio financeiro, ou maiores informações, deverão ser dirigidos ao adido cultural da embaixada da Holanda, ou diretamente ao Bouwcentrum — 700 Weena — P.C.B. 299 — Rotterdam — Holanda.

● COMUNICAÇÃO — A Faculdade Santa Úrsula comunica que o curso de Técnicos, Comunicação e Expressão será ministrado pelo prof. Marcos Roberto de Mendonça Guimarães, e foi adiado para o dia 16 de agôsto corrente. O curso de 30 horas funcionará às quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Será conferido certificado aos participantes. Maiores informações na rua Farani, 75.

● PSICOLOGIA — Estão abertas as inscrições para o curso em 6 aulas sôbre o **Estudo e Desenvolvimento da Personalidade** (Problemas da vida efetiva etc.) — Informações: telefone 42-0860.

● EXTENSÃO — O Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, avisa que estão abertas as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: Polícia Judiciária; Direito Penal Militar; e Reforma do Sistema Penal Brasileiro. A secretaria do DARB comunica que atenderá para as inscrições nos seguintes horários: 9 às 12 horas e 18 às 21 horas.

● INSTRUTOR INDUSTRIAL — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que, sob o patrocínio do Bouwcentrum, realizar-se-á em Rotterdam, Holanda, de fevereiro a junho e de agôsto a dezembro de 1968, respectivamente, o IV e o V Curso Internacional para Instrutores de Qualidade Industrial. É exigido aos candidatos (que deverão ser engenheiros ou bacharéis nos campos da tecnologia, economia ou administração pública) um perfeito domínio da língua inglêsa. As taxas para ambos os cursos, incluindo excursões, é de Hfl. 4.000, pagáveis antes do início dos mesmos. Estima-se em Hfl. 500 mensais as despesas de manutenção. Pedidos de inscrição, auxílio financeiro, ou maiores informações deverão ser dirigidos ao adido cultural da embaixada da Holanda, ou diretamente ao Bouwcentrum — 700 Weena — P.O.B. 299 — Rotterdam — Holanda.

● CAPACITAÇÃO JORNALÍSTICA — Foram iniciadas as aulas de Economia e Jornalismo que a Associação Guanabarina de Imprensa programou para o segundo período do Curso de Capacitação Jornalística, que a entidade vem mantendo desde a sua fundação, há cêrca de sete anos. As aulas serão dadas às segundas- quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 21 horas, na sede do Centro Norte Rio-Grandense, na avenida Rio Branco, 257, 8º andar. As cadeiras de Economia e Jornalismo estão a cargo de professôres universitários, entre êles José Lira, Heitor Coni Filho, Noema Toscane, Zilmar Madeira, Latorre de Faria e Antônio Peres Júnior. Neste segundo período também serão iniciadas as séries de palestras, a cargo de escritores, jornalistas e sociólogos, sendo que a primeira será dada pelo escritor Edson Carneiro. São poucas as vagas para essas aulas, e os interessados deverão procurar a sede da entidade, na avenida Presidente Vargas, 417, sala 1103, de 9 às 13 horas.

● ENCADERNAÇÃO — A Escola de Biblioteconomia da Faculdade Santa Úrsula anuncia que está recebendo inscrições para os cursos avulsos de Encadernação, que serão realizados neste segundo semestre, tôdas as sextas-feiras, nos seguintes horários: 1ª turma, das 16 às 18 horas; 2ª turma, das 18 às 20 horas. Os cursos serão realizados no Atelier de Encadernação da escola, durarão 4 meses e serão conferidos certificados aos participantes. A inscrição está aberta a todos os interessados, sendo que os ex-alunos, portadores das carteiras identificadoras, terão o abatimento de 50%. As professôras serão: Paula P. M. Laclette (coordenadora); Miriam Boechat Machado; Rosa Maria Saraiva; Maria Salles e Lígia Rocha Lima. Informações na r. Farani, 75.

● VIAGEM — Viajará para os Estados Unidos o estudante Luís Fernando Gouveia Limeira, como um dos contemplados com bôlsas-de-estudo do American Field, conseguida através do Instituto Brasil-Estados Unidos, em Vitória, no Espírito Santo. O embarque de Luís Fernando, juntamente com os 200 alunos contemplados com a bôlsa-de-estudo, está marcado para o próximo dia 19.

Calabouço Denuncia Prisão Incomunicável

Os estudantes comensais do restaurante do Calabouço, continuam a se utilizar de todos os meios para conseguir alimentação, depois que aquêle restaurante foi fechado pela Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, antes da conclusão do nôvo prédio na rua Santa Luzia, e para isso estão aplicando o «golpe do pendura» nos restaurantes e até mesmo nas conduções coletivas.

Enquanto isso, a FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — está convocando os 6.000 usuários do Calabouço para uma concentração em frente ao prédio da Secretaria de Obras, no próximo dia 15, às 18 horas, para lembrar ao Secretário a sua promessa de entregar o nôvo restaurante no próximo dia 20.

NOTA

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço lançou a seguinte nota:

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC convoca todos estudantes do Calabouço e do Institutoo Cooperativo de Ensino para uma visita formal ao nôvo RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES, no próximo dia 15. O local de concentração será em frente a Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, a partir das 18 horas, servindo como advertência às autoridades da SURSAN, que assumiram o compromisso de entregar o nôvo RCE no dia 20 do corrente.

Por outro lado a FUEC vem denunciar a prisão do estudante JOSÉ RIBEIRO DA CONCEIÇÃO, secretário da FUEC que permanece incomunicável desde quinta-feira (3-8-67), quanod a Faculdade de Filosofia foi invadida pela polícia com a conivência do professor Eremildo Viana. Isto vem demonstrar o caráter repressivo contra as entidades estudantis.

Já foi impetrado «habeas corpus» a favor do aluno aprisionado, pelo advogado PAULO HENRIQUE MATA MACHADO. Enquanto isso a FUEC já se reuniu com todo o movimento estudantil no sentido de protestar e denunciar todos os atos de violência que vêm sendo praticados contra a classe.

A opinião pública a FUEC esclarece que, hoje ao meio-dia, terminará a «OPERAÇÃO-PENDURA», e que os comensais do calabouço partirão para uma nova etapa da luta contra a fome: o uso dos restaurantes universitários — CACO, FNFI, MEDICINA e PENTÁGONO.

VATICANO FAZ PROGRAMA EM HOMENAGEM AO BRASIL

A Rádio do Vaticano realizará no próximo dia 11, data em que se comemora a «Fundação dos Cursos Jurídicos», uma programação em homenagem ao Brasil.

Na oportunidade o professor Édson Gottschalk, catedrático da Faculdade de Direito de Salvador, que atualmente se encontra na Itália cumprindo uma série de conferências sôbre «O Direito do Trabalho no Brasil», pronunciará uma conferência sôbre a «Reforma da Universidade Brasileira», a convite daquela emissora

A conferência terá início às 20 horas (de Brasília) e será transmitida para o Brasil nas ondas de: 25, 51, 19.63; 16:80M, equivalência M. 25.51 — Kz 11.760

Estudantes Dão Voto de Confiança a Costa

MACEIÓ, 7 — Os estudantes secundários de Alagoas concluíram o Congresso realizado na cidade de Delmiro Gouveia firmando uma carta de princípios na qual reivindicam livre manifestação estudantil.

No mesmo documento aprovaram um voto de confiança ao presidente Costa e Silva, apelando ao mesmo tempo para que proceda a redemocratização do país, principalmente em relação aos estudantes brasileiros.

Durante três dias os estudantes secundários de Alagoas debateram problemas da classe e quase tôda a agenda foi elaborado com problemas nacionais, principalmente as divergências do govêrno federal e estudantes pela não realização do anunciado congersso da extinta UNE.

Informes de Delmiro Gouveia, dão conta que o conclave estudantil. foi realizado sob vigilância policial, pois, vários agentes do Departamento de polícia federal foram localizados naquela cidade, embora tendo sua realização liberada pelas autoridades, o congresso estudantil alconçou reprecussão, principalmente, depois de conhecidos os princípios de sua carta, considerada por alguns elemento radicais como mesclada de moções subversivas.

No entanto, não houve qualquer represália policial as suas conclusões, valendo destacar que para a realização do congresso, os estudantes contaram inclusive com o apoio de determinadas áreas dos podêres públicos.

BÔLSA «IGNEZ FONSECA»

Seguiu domingo, dia 6, para os Estados Unidos, o bolsista Guilherme Belfort Gonçalves, que fará um curso de Cultura Geral na Universidade de Dartmouth, em New Hampshire, durante um ano. O bolsista, que foi selecionado pela Comissão de Bolsas do Instituto Brasil-Estados Unidos, é o primeiro a receber a Bôlsa «IGNEZ FONSECA», instituída por êste Instituto como homenagem póstuma a sua antiga secretária de bolsas. Na fotografia, vê-se d. Maria Almeida, representante da família de d. Ignez, entregando ao bolsista a passagem aérea oferecida pela diretoria do IBEU.

RESULTADO DO CONCURSO DE PEÇAS FOI ADIADO

O sr. Meira Pires diretor doServiço Nacional de Teatro, assinou portaria prorrogando por arinta dias o prazo concedido à comissão encarregada de examinar as peças inscritas no concurso «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» para apresentar seu resultado.

O prazo foi dilatado em virtude de haver a referida comissão iniciado com atrazo os seus trabalhos, que só tiveram início efetivo em meiados de junho último. O «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» de 1967 contou com a inscrição de 98 peças.

Baseou o diretor a sua decisão no artigo 15, do Edital do concurso, que estabelece: «O prazo para julgamento dos textos será de 90 dias, a partir do encerramento das inscrições. A comissão poderá prorrogá-lo, segundo o número de originais inscritos. Os resultados serão proclamalos logo após a decisão final da Comissão».

TRÊS BALEADOS NA TRAGÉDIA DO GUARDA QUE SURPREENDEU A MULHER COM O RIVAL

O guarda da OMIL, César Brites, de 38 anos, tocaiou a companheira Francisca Maria dos Santos, ontem, na rua Uranos, em Bonsucesso, e ao surpreendê-la com Washington, de 62 anos, abriu fogo contra o casal e mais uma irmã de Francisca, Téia dos Santos, ferindo o sexagenário e saindo no encalço da mulher, que se escondeu no banheiro de um bar, mas foi caçada e ferida, ali, com um tiro no rosto, estando entre a vida e a morte no Hospital Getúlio Vargas.

Louco de ciúmes, o guarda sanguinário ainda feriu o despachante de ônibus Nílson Dias Batista, que faz ponto em frente ao bar onde Francisca foi abatida, na rua Professor Lacê, 4-D, mas acabou prêso, e na 21ª DD alegou vir sendo traído pela mulher, com o que pretendeu justificar seu crime, embora Téia declarasse que os ciúmes dêle são improcedentes, já que Washington «é apenas um amigo da família, que nos conhece desde pequenas».

A TRAGÉDIA

Téia disse que a irmã vive com o guarda mas residiam em casa dos pais delas, na rua Bento Cardoso, 506. O casal tem três filhos, mas, segundo Téia, César não concorre com as despesas, e por ser muito ciumento vivia a espreitar Francisca Maria, sempre brigando. Ontem, por volta das 9h30m, estavam Téia, Francisca e Washington Andrade conversando numa parada de ônibus, quando surgiu César, de 38 na mão, passando logo a atirar contra os três. Washington foi atingido no braço direito, enquanto Francisca conseguia correr e esconder-se no banheiro do bar. Entrementes, Téia escapava ilesa, já que o guarda da OMIL saiu no encalço da amante, invadindo o bar e atacando-a a bala dentro do WC. Como um louco, êle fêz outros disparos, atingindo o despachante Nílson Dias Batista, da linha de ônibus Ramos—Praça Tiradentes, que faz ponto em frente ao bar. Nílson ainda correu, mas teve a perna direita varada por um dos tiros. César preparava-se para fugir quando foi agarrado e prêso por um soldado da PM, sendo levado para a 21ª DD, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O TRAIDO

Depondo, o guarda disse que há tempos vinha sendo traído por Francisca com o sexagenário. Disse que Francisca trabalhava como arrumadeira em casa de João Jesus, na rua Uranos, 795, local onde também trabalhava Washington. «De certa feita — disse César —, ela foi trabalhar ali. Eu fiquei vigiando e vi quando Washington saiu com o dono da casa, e depois voltou sòzinho, ficando com Francisca. Então eu surpreendi os dois abraçados». Em sua versão, negou que estivesse espreitando a mulher quando a surpreendeu, ontem, com o rival. «Eu passava de ônibus — disse, sem convencer a Polícia — quando os vi. Perdi a cabeça e desci do coletivo disposto a matá-los» Téia desmentiu essa versão, alegando que a irmã, se procurava trabalho fora, era porque o companheiro não sustentava os próprios filhos, e vivia brigando com ela sem motivo. A cunhada disse, por fim, que os ciúmes dêle em relação ao Washington não têm razão de ser, visto que «êle é um velho amigo da família, que nos viu meninas», adiantando que o encontro de ontem foi acidental. Nílson e Washington foram medicados no HGV, onde Francisca Maria, atingida no rosto, próximo aos olhos, está entre a vida e a morte, com o projétil alojado na cabeça.

POLÍCIA BRIGANDO COM "GAGUINHO" AINDA SÔLTO

O bandido Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», um dos matadores de Luz Del Fuego e seu caseiro Edgar Bezerra [...]ira, continua sôlto e dêle nada sabem as autoridades do Estado do Rio e da 3ª DD, no Rio, que se limitaram a prender seu irmão Alfredo, retirar os corpos das vítimas [...] pronto, já que as diligências subseqüentes têm fracassado [a]qui e lá.

Enquanto isso, a polícia fluminense, embora incluindo até o delegado Rui Dourado entre os suspeitos, transferiu o caso, em suas investigações finais, para a alçada da polícia carioca, e esta já liberou o guarda portuário Hélio Luís, amante de Luz e um dos implicados, conforme uma das versões de Alfredo.

A BRIGA DA POLÍCIA

Enquanto as autoridades dos dois Estados continuam em atritos, o bandido «Gaguinho» se distancia, em sua fuga, com os agentes cariocas acusando os fluminenses de o protegerem. Os do Estado do Rio, inclusive o delegado Godofredo Ferreira, que prendeu Alfredo em Campo Grande e desvendou o mistério, pelo menos quanto à descoberta e retirada dos corpos, acusa o delegado Dourado de proteger o guarda Hélio Luís. O delegado carioca foi à TV e, entre outras coisas, disse que o guadda era seu amigo e que estava convencido de sua inocência. Dourado disse, também, que Luz era sua amiga e até lhe havia dado um anel de presente, o que levou Godofredo a incluí-lo como suspeito, inclusive para prosseguir à frente do inquérito. O delegado carioca, por sua vez, acusa a polícia do Estado do Rio de não prender «Gaguinho» porque «não quer». Enquanto isso, prêso está apenas Alfredo, cheio de versões, não se sabendo se êle matou só com o irmão ou se com o guarda e mais outras pessoas, como suspeita a polícia fluminense que, entretanto, ainda não conseguiu prender o bandido.

TRÂNSITO MATA E FERE MUITOS

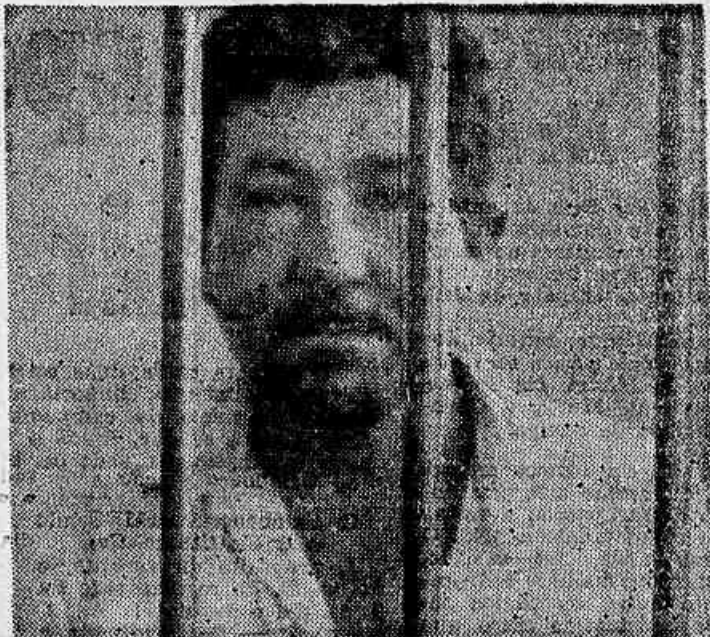
Uma senhora de uns 50 anos, vestindo saia escura e blusa xadrez preta e branca, foi atropelada e morta, ontem, na avenida Brasil, por um carro não identificado. Ainda chegou a ser removida para o HGV, onde morreu pouco depois. Registro na 22ª DD. ● José Otávio Ferñandes Andrade (34 anos, casado, rua Gladmir, 199, apto. 402), morreu quando o auto em que viajava, o GB 13-85-54, da firma de transporte «Cia. Relâmpago», dirigido por Carlos Vidal, foi colhido pelo auto de praça GB 5-59-52, cujo chofer se evadiu, na avenida Brasil, em frente ao Quartel dos Marinheiros. José Otávio viajava com seus colegas Carlos Vidal (que também fugiu), Edson Pires de Castro e Amauri do Amaral Lima. Edson se feriu e foi medicado no HGV. Registro na 22ª DD. ● Dulce Santiago ([...]5 anos, solteira, rua Carneiro da Rocha, 485), foi atropelada na avenida dos Democráticos, pela motocicleta GB 1-11-63, dirigida por Sérgio Coelho de Almeida. Inquérito na 21ª DD e vítima no HGV.

O pedreiro Moacir Alves de [Oli]veira (25 anos, casado, rua [...]ral, 30), foi atropelado, perto do Viaduto João XXIII, na [...]nha, por um «Gordini» não identificado. Internado no HGV e registro na 22ª DD. ● Ao volante do auto de praça GB [...]70-93, Jorge de Sousa (33 anos, rua Antônio Rêgo, 1.324) bateu num muro, na rua Marquês de Pombal, esquina de Benedito Hipólito, sofrendo escoriações juntamente com Aquiles Pereira (40 anos, rua Benedito Hipólito, 197). Jorge disse que «tudo foi para não bater num caminhão de lixo». Os dois se medicaram no HSA. Inquérito na 4ª DD. ● Um homem de uns 35 anos, de côr [...], vestindo calça azul e camisa bege, foi encontrado morto sôbre a linha férrea da Central do Brasil, perto da Estação de [Man]gueira. A 29ª DD ainda não tem pista, supondo que o homem ou caiu do trem, foi empurrado ou suicidou-se. Perto do corpo, foi encontrada uma garrafa com um líquido branco, logo encaminhado a exame. Também pode ter-se tratado de crime. ● José Benício Teles (24 anos, solteiro, Praia do Pinto), foi atropelado, ontem, na rua Góis Monteiro com rua da Passagem, pela «Kombi» GB 25-87, da Aeronáutica, dirigida pelo cabo Gilson Buller, que foi autuado na 10ª DD. A vítima foi socorrida no HMC. ● A sra. Carmem Pareto de Giacomo (78 anos, viúva, avenida Atlântica, 3.288, apto. 901), foi atropelada e morta, ontem, na avenida Vieira Souto, esquina de rua Teixeira de Melo, por um «Volks» verde ainda não identificado pela 15ª DD. A vítima com graves ferimentos, ainda chegou a ser removida para o HMC, onde morreu, enquanto o chofer criminoso se evadia.

GUARDA FOI INTIMAR MAS ACABOU MATANDO

O guarda municipal Manuel Ribeiro, lotado na Delegacia de Caxias, matou a bala o cozinheiro Mário Elias dos Santos, funcionário da Leopoldina e que residia na estrada da Várzea, 351, no bairro Centenário, local onde ocorreu o crime. O guarda estava com o investigador Bianchini e tentava entregar a Mário Elias uma intimação para que êste fôsse depor no processo em que era acusado de arrombar uma loja de sua propriedade. Mário não quis, passando a explicar que arrombara a loja para dali retirar mercadorias no valor dos aluguéis que lhe devia o inquilino, e que tais mercadorias seriam devolvidas quando o outro saldasse os débitos. O guarda alegou que isto não era de sua conta e que a missão, no caso, era intimá-lo para que o caso fôsse esclarecido em cartório. Discutiram e acabaram se agarrando, ocasião em que o policial, de menor físico, sacou da arma e matou o cozinheiro, socorrendo-o e levando-o para a casa de saúde onde êle veio a morrer, horas depois. O guarda foi autuado no inquérito instaurado a respeito.

Assim Acabam os Violentos

Assim acabam os violentos: processo e cadeia. E isto quando não morre também. Geraldo Batista da Silva começou com Maria do Carmo Nascimento, na base do muito amor. E, dêste, passou ao ciúme, também muito, daí as brigas constantes do casal. Até que, no auge do bate-bôca, Geraldo pegou da faca e irrompeu sôbre Maria, derrubando-a com vários golpes. O violento terminou nas grades, devidamente autuado, e, o que é pior, só e só, até mesmo quando sair da cadeia, eis que Maria, socorrida no SAMDU, foi depois para casa sem esconder que não o quer nunca mais.

Identificado o "Bandido da Luz Vermelha"

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Finalmente a Polícia paulista descobriu a identidade do terrível "bandido da luz vermelha": Roberto da Silva, 21 anos, natural do município de Guaianases, é o principal suspeito, entre oito homens com a mesma identidade e também com prontuários criminais. Graças a uma série de levantamento dactiloscópicos, a Polícia conseguiu estabelecer a identidade do bandido, responsável por um sem número de assaltos audaciosos, inclusive com morte, que vêm deixando os agentes tontos e à mingua de qualquer pista, a não ser, agora, o nome de Roberto Silva, mas que há 8 elementos com a mesma identidade.

Grave Ator Atropelado em Botafogo

O autor Modesto de Sousa, que deveria integrar o elenco da peça «O Bravo Soldado Schewick», cuja estréia está marcada para hoje, continua em estado grave, internado no Hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento na Praia de Botafogo. Da outra parte ainda não foram definitivamente esclarecidas as circunstâncias em que Modesto foi atropelado, constando, inicialmente, que êle teria caído de uma bicicleta ou colhido por um auto quando pedalava uma bicicleta. Tal versão foi desmentida pela atriz Beti Faria que adiantou que Modesto acabara de sair do teatro, onde estivera ensaiando a peça a ser estreada hoje, quando ocorreu o atropelamento, atribuído, assim, a um veículo ainda não identificado pela 15ª DD. O ator foi submetido a delicada intervenção cirúrgica e seu estado continua inspirando cuidados.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Foi no que deu o guarda florestal Pedro Lessa Lira deixar o policiamento nas florestas para ocupar-se de Copacabana, na parte que lhe cabia como vigia da «Sorveteria Mag's», situada na avenida Prado Júnior, 16: deu um tiro no patrão e fugiu. Ora, aconteceu que, guarda e vigia, Pedro não fazia por menos: não dava um passo sem o trabuco na cintura. E assim, quando surgiu a discussão com o português Alcides Ribeiro do Fundo, de 30 anos, gerente da casa, Pedro nem conversou muito: sacou do «pau de fogo» e mandou bala em Alcides, atingindo-o gravemente no pescoço. A vítima está internada no Hospital Miguel Couto e a 12ª DD procurando Pedro, que, pelos seus conhecimentos se quiser poderá manter-se bem escondido nas florestas... ● As autoridades da 23ª DD ainda não sabem ao certo as causas do incêndio que destruiu a «Papelaria São Jorge» situada na rua Conselheiro Mayrink, 336-A, provocando prejuízos, ainda, a três firmas vizinhas, cujos prédios foram danificados: uma quitanda, um bar e uma oficina de consertos de rádios e TV. A polícia, embora haja a suspeita de que se trate de um curto-circuito, está na dependência da conclusão dos laudos, pelo IC, para chegar a uma definição. ● Leopoldo Heitor, que, juntamente com Hélio Vinagre, foi condenado pela morte da tcheca Dana de Tefé sendo, depois, absolvidos, em júri popular, mas mantidos presos em face de recurso do promotor, recorreu ao STF, com base na lei 5.256, que permite prisão domiciliar nos locais onde não haja instalação adequada para o prêso. O chamado «Advogado do Diabo» quer ficar prêso em casa, possivelmente no Rio, sob alegação de que em Rio Claro, por onde corre o processo, não há imóvel em condições de servir-lhe de prisão. ● Elias Pereira Pacheco, que matou seu inquilino Francisco Raimundo e um filhinho dêste, de apenas um ano e quatro meses, também chamado Francisco, continua foragido, sem que a polícia de Nova Iguaçu saiba do seu paradeiro. A tragédia foi por causa de uma discussão em tôrno da conta da luz, que uma irmã do criminoso, de nome Carmem, vinha cobrando além da conta. O assassino ainda feriu a mulher da vítima e outro filho menor do casal, sendo que, revoltados, os moradores locais o ameaçam de linchamento, caso apareça no local.

"DESCONHECIDOS" FEREM MUITOS EM TÔDA PARTE

Diligências «difíceis», que jamais levam a uma conclusão, são aquelas que dizem respeito ao «desconhecido». Imaginem que são dezenas de tipos sem nome, nos quatro cantos da cidade, atirando contra inocentes... Tal como a comerciária Alaci da Costa Araújo (21 anos, solteira, rua Maia Lacerda, 273), que, ao atravessar a venida Presidente Vargas, na altura da Central do Brasil, foi atingida por um tiro no tórax. Quem foi, quem não foi, ela só pôde adiantar, no HSA, onde está internada, que foi «um desconhecido». Registro na 6ª DD. ● Na rua Luís Pinto, no centro, o PM Inácio Faria da Silva (23 anos, rua Pedro Rodrigues, 12) foi pedir para ver os documentos de um desconhecido, com ar de suspeito... Levou um tiro na perna e acabou no HSA. Registro na 4ª DD. ● O soldado do Exército Joas Vicente (rua Getúlio Vargas, 13, Jacarèzinho) deu entrada no HSF e, dali, foi removido para o HSA, com uma facada nas costas. Disse que passava pelo largo da Prainha quando foi atacado por um «desconhecido». Caso na 23ª DD. ● Até um menino foi ferido pelo «desconhecido»: P R., de 9 anos, voltava da casa de um amiguinho, aonde fôra assistir a um programa de TV, quando, em frente ao nº 83 da rua Volta Redonda, ouviu um estampido... O «desconhecido» o havia ferido nas costas e fugiu. A 31ª DD investiga para apurar, inclusive, porque, embora sendo ferido cêrca das 24 horas, sòmente três horas depois o menor fôra levado ao HSF.

DN polícia

ASSALTOS CONTINUAM: MOTORISTA AMORDAÇADO

Os assaltantes seguiram ferindo e roubando, nos quatro cantos da cidade, daqui a Caxias, onde ontem o chofer de praça Altair Machado de Sousa, do táxi RJ-33-47-79, ficou até sem o carro e foi jogado de uma ribanceira da estrada, na avenida Brasil, na Vila São Luís, naquela cidade. Disse Altair que estava no ponto, na avenida Presidente Vargas, centro de Caxias, quando chegou um tipo bem vestido, mulato, e contratou uma corrida para Vila São Luís, onde, segundo dissera, sua mãe estava em estado grave e deveria ser removida para um hospital. Chegando a um ponto êrmo, o «passageiro» fêz parar o veículo e logo surgiu um seu compansa que, armado, imobilizou o chofer. A seguir, tomaram-lhe .... NCr$ 220,00, jogando-o da ribanceira, depois de o manietarem e amordaçarem. Disse o motorista que os bandidos ainda retornaram para indagar-lhe como se acendia as luzes do carro, depois do que fugiram. A vítima, rolando pelo chão, como podia, alcançou a casa n. 172, de Judite Silva, que o socorreu, saindo dali para a Delegacia local, onde apresentou queixa. * O sapateiro Luís de Sousa (35 anos, casado, rua Pedro Rufino, 569), foi atacado por uma dupla de robustos crioulos, quando passava pela rua Inharé, perto do Campo do Brás de Pina. Os meliantes o atacaram mas Luís esboçou reação, ocasião em que foi agarrado e estava sendo surrado, a sôcos e pontapés, quando surgiu um automóvel, de modo que os malfeitores, embora batendo na vítima, tiveram de fugir sem pegar no seu «tutu». Sapateiro no HGV e registro na 27ª DD. * Outro assaltado foi o motorista João Porfírio Poss Filho (52 anos, casado, rua Meneses Druni 414, em Honório Gurgel). Os bandidos o atacaram, perto de casa, ferindo-o a bala no braço e ombro direito, fugindo a seguir. Registro na 27ª DD e vítima no HCC. * Um tipo de nome Nélson invadiu a casa de Afrodísia Sacramento Ribeiro, na rua Franco Vaz, 353, em Quintino, agredindo-a e roubando rádio de pilha e máquina fotográfica. O assaltante, que é conhecido do dono da casa, se evadiu, constando registro a respeito na 29ª DD. * O barbeiro Etelvino Inácio dos Santos (52 anos, casado, avenida Nieméier, 112, na Gávea) foi atacado por dois bandidos, perto da residência, sendo surrado e despojado de todo o dinheiro — NCr$ 10 e uma maleta com objetos de trabalho —, e ainda sofrendo ferimentos diversos. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto e a ocorrência registrada na 15ª DD. * O assaltante José Carlos dos Santos tentava arrombar a casa de José Xavier dos Santos, na rua Cristiano Machado, 451, no Jardim América, quando foi pressentido... Foi acabar com vários ferimentos no HGV, constando que, ao tentar escapar, teria perdido o equilíbrio, caindo ao chão. Registro na 22ª Delegacia Distrital.

DOPS Tem Hoje Laudo da Bomba

O Instituto de Criminalística encaminhará, hoje, ao DOPS, o laudo sôbre a bomba que explodiu no prédio do Corpo de Voluntários da Paz, na Praia do Rüssel, 300, ferindo o funcionário Rui Ribeiro e as funcionárias norte-americanas Helen Kelm e Patricia Yander, o primeiro, que teve a mão direita amputada, mais gravemente. Os agentes mantêm sob suspeitas o estudante Gilson Leão, anteriormente fichado, e seu colega de apartamento, Ivan Araújo, ambos residentes no prédio vizinho, além de um terceiro elemento cujo nome é mantido em sigilo.

PM Ferido a Bala em Mistério

A 35ª DD ainda não tem qualquer pista para prender os criminosos que atacaram a tiros, na estrada do Bananal, em Cosmos, onde foi encontrado agonizante, o soldado da PM Ivo Dias (35 anos, solteiro, rua Seabra Filho, 548, em Inohaíba — Campo Grande). O militar foi encontrado ferido nas costas por populares, que o removeram para o Hospital Rocha Faria, constando que, antes de entrar em coma, êle apenas disse o nome e o nº — 4-659 —. O resto é mistério.

Matou o Assassino do Pai

Continua foragido o delinqüente José de Souza Pinto, o «Zèzinho», que matou a tiros, na subida do Morro dos Coqueiros, em Inhaúma, o maconheiro e ex-guarda noturno Manoel Bahia, o «Capixaba», de 31 anos, que, 20 dias antes, havia assassinado Teófilo de Sousa Pinto, pai de «Zèzinho.» «Capixaba», havia assassinado Teófilo, que era uma espécie de líder de favelados, perto do «Centro Social Joaquim de Queirós, de que a vítima era presidente. «Capixaba» foi, dias depois, capturado em Magé e, depois de interrogado, pôsto em liberdade, até que saísse sua prisão preventiva. Eis que, «Zèzinho», que havia jurado vingar o pai, saiu no encalço de seu matador e, ao defrontar-se com êle, na subida do morro, sacou da arma e o liquidou, durante o tiroteio que travaram, fugindo a seguir. Conforme publicamos na época, os primeiros suspeitos da morte de Teófilo foram Jorge e "Jorgão" e o móvel do crime teria sido a maconha. Contudo, prêso, «Capixaba» confessou haver morto o chamado líder dos favelados porque êste teria agredido um seu comparsa, de vulgo «Carlinhos».

"Lusa" Voltou Contando Vexame Nos EUA

Com críticas às mais contundentes, contra o empresário José da Gama, desembarcou, ontem, pela manhã, no Galeão, procedente de Nova Iorque, a delegação da Portuguêsa do Rio de Janeiro, relembrando, com pesar, «os vexames passados em Miami e Nova Iorque, quando fomos vítimas de ladrões e cercados pela polícia dentro do hotel em que estávamos hospedados, e se não fôsse pela interferência do Consulado brasileiro naquela cidade, teríamos ido parar na cadeia», segundo, o jogador Miro, logo acompanhado pelos demais companheiros da lusa-carioca.

Paulo Amaral, técnico da Portuguêsa, salientava que «o papel de Zé da Gama contra a Portuguêsa é o último alerta aos clubes brasileiros para que tenham mais cuidado com empresários nas suas excursões ao exterior, sendo que êsse senhor precisa ser banido definitivamente do futebol brasileiro para evitar que outros times passam os apêrtos que passamos nas suas mãos pelos EUA».

O COMEÇO

Os primeiros a narrar o drama vivido pela Portuguêsa na sua excursão aos EEUU foram os jogadores Milto e Miro, que não escondiam a revolta contra Zé da Gama. Disse Milton que «a temporada começou a 18 de julho, quando o time viajou para Caracas, onde atuou contra o desportivo Galicia, empatando de 1 a 1, aliás único empate que tivemos. Da Venezuela fomos para Jamaica, disputamos um quadrangular e vencemos fácil, havendo interferência da Polícia para que Zé da Gama pagasse hotel onde o time estava hospedado. Diante das promessas do empresário de que tudo se normalizaria, viajamos para Nova York, após 2 jogos em Miami, que vence fácil por cinco a um e cinco a zero. Em Nova York ficamos à espera dos jogos prometidos, que seriam em número de 6 completando os 12 jogos programados. Ficamos hospedados no hotel Nickenback, na Broadway, mas, por incrível que pareça, um hotel em que só dava ladrão, homossexual e prostituta. Fomos roubados em nossos rádios-eletrola e mal não podíamos dormir com tanto barulho.. Não podíamos sair porque não havia dinheiro para pagar a conta até que a situação passou a ser bem grave com os donos do hotel cobrando a diária».

O FIM

O jogador Miro tomou a palavra para esclarecer que José da Gama não arranjara os jogos prometidos, não pagara a conta do hotel após "não sei quantos dias ali hospedada a nossa delegação, não pagava a diária dos jogadores, a essa altura calculada em 40 dólares para cada um, até que apareceu êle com a proposta para que jogássemos com um time da Liga Pirata dos EUA. Essa partida acabou cancelada, por interferência do presidente Havelange. Queríamos sair do hotel e viajar para o Brasil, mas não havia dinheiro. A polícia foi chamada, cercuram-nos dentro do hotel, e ali ficamos até que o Cônsul do Brasil em Nova York, chamado pelo chefe da delegação, Conselheiro Augusto Coelho de Castro, interveio no caso. Chamou Zé da Gama e obrigou-o a se responsabilizar pela conta do hotel, o que realmente aconteceu. Zé deu um cheque em escudos, com o aval do Cônsul, e a situação ficou resolvida. Só que voltamos sem o nosso dinheiro e a Portuguêsa sem receber os 2 mil dólares prometidos pelo emprsário. Nós, que íamos ficar até o dia 23 de agôsto, fomos obrigados a voltar às presas, após um vexame que nem queremos lembrar mais».

O TÉCNICO

Paulo Amaral confirmou tôdas as histórias dos jogadores e revelou ter recebido propostas para trabalhar nos Estados Unidos. Mas não aceitou de pronto, deixando nome e endereço com os interessados caso êstes confirmem as propostas em bases mais compensadoras. Informou o treinador que «o futebol nos Estados Unidos já é uma realidade, e que a grande fôrça é a Liga Pirata e não a Liga Oficial, por incrível que pareça... Os dirigentes da Liga Pirata estão tentando o reconhecimento oficial, enquanto seus times vão jogando sem autorização da FIFA, com jogadores oriundos de todos os países. Se êles conseguirem o reconhecimento, oficial da FIFA, os grandes centros futebolísticos que cu'dem, pois dinheiro não — falta aos americanos para comprar os grandes «azes» do futebol. Basta dizer, para citar um exemplo, que só para começar o campeonato nacional cada time foi obrigado a fazer um depósito de 250 mil dólares. A televisão comprou os direitos de exibição dos jogos por 10 anos a bom preço. O interêsse pelo futeobl junto ao público cresce dia-a-dia e as coisas são feitas sempre em bases comerciais e promocionais, sem ranços amadoristas. Portanto, — concluiu — não é difícil prever o que vai acontecer com o futebol nos EUA muito breve. Talvez seja por isso, enquanto esperam o reconhecimento oficial da FIFA, que a Liga Pirata, que tem o dinheiro, ainda não deu em cima de grandes jogadores».

Zagalo Não Muda Time Para o Flu

O técnico Zagalo declarou, ontem, que não pretende alterar a equipe que foi derrotada pelo Vasco, domingo último, porque "a derrota aconteceu mais por fôrça das circunstâncias do que pròpriamente pelas falhas dos jogadores, os quais deixaram-se levar pela reação dos cruzmaltinos iniciada a partir da expulsão de Jairzinho".

Hoje, depois do individual, Paulo César, deverá assinar o seu contrato com o Botafogo, recebendo NCr$ 30 mil de luvas, NCr$ 750,00 mensais, por dois anos de compromisso, e o clube ainda pagará os honorários de seu advogado, Dirceu Mendes Rodrigues, que durante certo tempo foi o seu procurador.

FLU É PERIGO

Apesar de reconhecer que novas derrotas terão forçosamente de acontecer na sua carreira, no Botafogo, o treinador só não quer que elas venham a se iniciar, sexta-feira, contra o Fluminense.

Zagalo acha que o Fluminense é time muito perigoso, já que está sem vencer a quatro jogos e não pode passar tôda a Taça Guanabara sem ganhar, mas acredita numa vitória do Botafogo.

Disse, ainda, o treinador, que não pretende alterar a tática da equipe, uma vez que ela tem surtido efeito.

O treinador programou treino individual, para hoje à tarde, coletivo, para amanhã, recreação na quinta-feira, e concentração à noite. Dimas já está em casa, devendo ficar longe da bola por 45 dias, e Jairzinho não sofrerá punição, mas o técnico e o diretor de futebol, Xisto Toniato, conversarão com êle, hoje, visando a dar-lhe maior contrôle emocional, em campo.

Alegres por pisarem o solo brasileiro, os jogadores da Portuguêsa relatam a odisséia por que passaram nos Estados Unidos por causa do empresário Zé da Gama

VASCO COMPRA RODRIGUES E ZÉ CARLOS JÁ ASSINOU

Zé Carlos assinou, contrato com o Vasco, ontem, por dois anos, recebendo de adiantamento, como luvas, NCr$ 5 mil, percebendo salário mensal de NCr$ 700,00, e podendo, de acôrdo com decisão de Gentil Cardoso, fazer sua estréia contra o América, dependendo de seu rendimento ser satisfatório, no "apronto".

Enquanto isso, por intermédio do diretor Agathyrno Gomes, o Vasco ofereceu ao Flamengo, NCr$ 80 mil, pelo passe de Rodrigues, com êste já tendo se entendido, em princípio, com os dirigentes vascaínos e manifestado seu desejo de jogar pelo clube de São Januário. Nas próximas horas, os rubronegros se avistarão com próceres do Vasco, para responder sôbre a venda do ponteiro esquerdo.

APRESENTAÇÃO

Será, esta manhã, a apresentação dos jogadores, após a estrondosa vitória contra o Botafogo, por 3 x 2. Gentil Cardoso, desta feita, não vai criticar ninguém. Vai agradecer pela estupenda "garra" demonstrada na "virada" sensacional, transformando uma derrota de 2 x 0, em vitória. Esse é o ponto de vista do treinador, manifestado ao repórter.

Mas o melhor mesmo é o "bicho" de NCr$ 250,00 que os jogadores receberão pela manhã. Em seguida, haverá individual de 60 minutos e amanhã, o primeiro coletivo para a partida com o América, domingo.

BATE-BOLA

José Dias

Confessamos que tememos pela sorte do Vasco quando terminou o primeiro tempo com a vantagem de 2 x 0 a favor do Botafogo. O time não estava, bem apresentando falhas gritantes, tanto na defesa como no ataque, e o técnico Gentil Cardoso estava jogando uma cartada decisiva com as quatro alterações que fêz e só não foram cinco porque Salomão não passou no teste de campo, obrigando a escalação de Jedir.

Com início do segundo tempo, entretanto, sentimos que o Vasco voltava com outra disposição e que havia recebido instruções de Gentil para tentar a vitória ou perder. Acabou conseguindo uma vitória de coração, uma vitória de raça, mas que, no nosso modo de ver, foi facilitada pela expulsão de Jairzinho, que era o atacante mais perigoso do Botafogo e com sua saída de campo Fontana ficou a vontade para atacar e acabar fazendo o gol triunfal reabilitando-se totalmente da falha que redundou no segundo tento do Botafogo, quando cabeceou fraco e a bola sobrou para Jairzinho.

O Vasco mostrou capacidade de reação, pois essa foi a segunda vez que virou um placard de 2 x 0. Além da capacidade de reação, o time de Gentil apresentou excelente preparo físico, e foram essas duas coisas que o levaram ao triunfo espetacular.

A torcida vascaína contribuiu com grande parcela para a vitória. Mesmo perdendo por 2 x 0, ela nunca deixou de incentivar o time, numa demonstração de apoio ao nôvo Vasco, ao Vasco de Gentil Cardoso que está unido e com outra mentalidade.

Dois fatos nos chamaram a atenção na produção dos jogadores do Vasco: Jedir, realmente, não é ainda o homem que Gentil precisa para compôr o meio de campo e Nei. Este sentindo-se dono absoluto da posição, quer jogar sòzinho, prendendo demasiadamente a bola e com isso prejudicando o trabalho de conjunto. Quando Nei foi expulso, embora pareça paodoxo, o Vasco melhorou de produção, aumentou seu ritmo de jôgo, porque a bola foi mais tocada, sendo utilizados os dois ponteiros, que não vinham sendo acionados.

Enquanto o Botafogo foi o dono absoluto do primeiro tempo, o Vasco comandou as ações no segundo. Pareciam dois times inteiramente diferentes daquêles que estavam jogando na primeira etapa. A nossa impressão é de que o Botafogo atuou sob esquema defensivo, com Gérson à frente da linha de zagueiros, fazendo o papel de Denilson no Fluminense. Quando o Botafogo comandou o placard, Gérson foi figura de realce, mas quando veio a reação do Vasco e a reviravolta no marcador, o «canhotinha de ouro» desapareceu, por completo.

O técnico Zagalo diz que a expulsão de Jairzinho trouxe intranquilidade ao seu time e sua saída foi fundamental para a reação do Vasco. Estamos inteiramente de acôrdo com o ponto-de-vista do jovem treinador, segundo o qual a derrota começou a nascer com a expulsão de Jairzinho.

De qualquer maneira, vimos um grande jôgo e a vitória do Vasco deu à Taça Guanabara outra feição, agora com quatro equipes na liderança, Vasco, Botafogo, Bangu e América, numa decisão que será das mais sensacionais e que interessará a todo o público, ainda mais ajudado com a promoção do sorteio de carros, sucesso já garantido e que baterá todos os recordes no «clássico da paz», Vasco x América, domingo próximo.

Ademar Recebeu Bronca de Bria

Ademar foi severamente advertido por Bria durante o coletivo de ontem, por estar prendendo demasiadamente a bola, enquanto Dionísio, prêso aos seus afazeres no quartel, e Renato, que está com erisipela, não participaram dos 60 minutos de coletivo que apresentou o empate de 1x1, com tentos de Ademar e Carlinhos.

Reys fêz seu primeiro coletivo na Gávea, agradando pela facilidade com que chuta com os dois pés, e tem sua estréia garantida contra o Atlético de Madri, dia 15, assim como está certo o reaparecimento de Murilo e Carlinhos, que ontem, retornaram aos treinos de campo.

«BRONCA» DE BRIA

A «bronca» do técnico Bria com Ademar nasceu na metade da prática, quando, mesmo advertido, Ademar continuava a prender a bola, não dando às jogadas a velocidade que o técnico desejava. O fato motivou uma nova advertência de Bria, em têrmos enérgicos, e, mesmo não gostando, Ademar passou a soltar mais ràpidamente a bola. O treino, aliás, foi corrido, mostrando melhor entrosamento entre os vários setores e deixando claro que no jôgo de sábado contra o Bangu, será mantido o 4-3-3 do Fla-Flu.

Ondino dá Duro e Usa 20 Bolas

Insatisfeito com a atuação da equipe na peleja com o América, quando perdeu por 1 x 0, o preparador Ondino Viera ministrou aos bangüenses um treino de duas horas e meia, ontem pela manhã, em Môça Bonita, usando mais de 20 bôlas(visando, com isso, a corrigir as falhas da equipe, quer na ofensiva, quer na defensiva, pois que os dois setores mereceram exercícios especiais em separado, sendo que a formação do ataque continua apresentando dúvidas para o jôgo com o Fluminense.

Mário e Norberto Hope formaram uma boa dupla, quando atuaram lado a lado no mini-coletivo promovido pelo técnico entre os jogadores que não enfrentaram o América, enquanto Dé e Paulo ficaram aos cuidados do departamento médico e Ladeira e Del Vechio» tiveram licença para uma viagem a São Paulo.

Campeão da Taça Pode Sair Até Por Sorteio

O empate entre duas ou mais associações no final da «Taça Guanabara», importará, pelo regulamento, no adiamento do início do campeonato da cidade e sua decisão final poderá se dar, desde o «saldo de gols», até o sorteio puro e simples, na sede da entidade carioca, se esgotados todos os meios previstos de indicar o vencedor.

O assunto já está sendo estudado pelos dirigentes dos clubes que poderão terminar empatados, tendo todos os interessados solicitado a regulamentação da Taça, no que diz respeito a «competição de desempate».

O assunto já está sendo

O REGULAMENTO

A propósito do assunto, o artigo 8º. do regulamento da Taça diz o seguinte:

Art. 8º — Se terminada a disputa da Taça, duas ou mais associações possuírem o mesmo número de pontos ganhos, será procedida, com início dentro dos sete dias seguintes, a competição de desempate, da forma seguinte:

I) — Quando o empate se verificar entre duas associações, será disputado, entre elas, um único jôgo, considerando-se vencedora da Taça a associação vencedora dêsse jôgo.

II — Quando o empate se verificar entre mais de duas associações, será considerada vencedora da Taça a associação que tiver obtido o maior «saldo de gols» em tôda a competição: persistindo o empate será considerada vencedora a Associação que, dentre as que estiverem em igualdade de condições, tenha obtido o melhor «gols-average» em tôda a competição; persistindo ainda o empate proceder-se-á ao sorteio para se conhecer a vencedora da Taça, realizando-se o dito sorteio na sede da Federação, em presença dos representantes das associações interessadas e em dia e hora pré-fixados.

A RODADA

A quinta e última jornada da Taça Guanabara, ficou assim armada:

Sexta-feira, — São Cristóvão x Portuguêsa — Torneio «José Trócoli» — 19h15m; Fluminense x Botafogo — Botafogo — «Taça Guanabara» — 21h15m Sábado, — Madureira x Campo Grande — «José Trócoli» — 19h15m; Bangu x Flamengo» — Taça Guanabara — 21h15m. Domingo, — Olaria x Bonsucesso — «José Trócoli» — 13h30m e Vasco da Gama x América — «Taça Guanabara — 15h30m.

SORTEIO

Hoje, haverá o sorteio dos bilhetes vendidos na jornada anterior, pela Loteria Federal. Também, a partir de sexta-feira, serão colocados à venda os ingressos para a rodada final.

A entrada de Brito, em Jairzinho, dá uma falsa impressão (na foto) de violência. Mas a verdade é que a defesa vascaína atuou com serenidade e sem abusar da virilidade

Brasil Foi Terceiro Nas Medalhas de Ouro

WINNIPEG — (Especial para o «Diário de Notícias») — Os V Jogos Pan-Americanos, que reuniram mais de 3 mil atletas de 23 países, foram encerrados em Winnipeg, no Canadá, com a promessa formal de voltarem a se encontrar em 1971, na cidade Colombiana de Cali.

Os Estados Unidos foram os vencedores, conquistando 119 medalhas de ouro, 64 de prata e 42 de bronze, num total de 225 medalhas, seguidos do Canadá, com 11 de ouro, 36 de prata e 43 de bronze, totalizando 90, ficando o Brasil em terceiro lugar com 11 medalhas de ouro, 9 de prata e 5 de bronze, com um total de 25 medalhas.

CORRESPONDEU O BRASIL

A representação brasileira, competindo em 20 modalidades, correspondeu e monstrou assinalados progressos. Se houve decepção, esta foi em relação à equipe de basquete masculino, que era apontada como uma das esperanças dos brasileiros para a medalha de ouro e, no entanto, não logrou nem a de bronze.

Artur Teles, nas provas de esgrima, conquistou o 1º lugar em espada e contribuiu para o 2º lugar na classificação da equipe brasileira nessa modalidade.

No iatismo, nas quatro classes, o Brasil brilhou, conquistando duas medalhas de ouro, «snipe» com Nélson Picolo e Francisco José de Lorenzi; e em Finn, com Jeorg Bruder; e duas de prata em Ligtning, com Renato da Mata, Fernão Dias Paes Leme e Marcos Borges Júnior; e no Frying Dutchman, com Reinald Conrad e Buck Cordes.

Outra representação brilhante foi a do judô, que conquistou, com quatro judocas, quatro medalhas: duas de ouro — Akira Ono, nos penas e Takeshi Miura, nos leves; uma de prata, nos médios, com Lhofrei Shiozawa e uma de bronze, com George Mehdi, 4º lugar no absoluto.

FIOLO A GRANDE FIGURA

Em natação o Brasil não figurou com destaque em relação ao conjunto de seus representantes mas teve em José Silvio Fiolo, sua maior figura e um dos elemenaos de maios realce do Panamericano, conquistando duas medalhas de ouro nas provas de 100 e 200 metros nado de peito e contribuindo decisivamente para a conquista da medalha do bronze do terceiro lugar no revezamento de 4 x 100 em quatro estilos.

O Brasil concorreu sòmente às provas masculinas de tênis e venceu ambas: Thomaz Koch, medalha de ouro em simples e a dupla Koch-Mandarino com a outra medalha de ouro.

A equipe brasileira de basquete feminino, não tão cotada como a masculina, acabou levantando a medalha de ouro com Marlene, Nilza, Lais, Norminha, Delci, Nadir, Neusa, Jaci, Rosália, Lúci, Elzinha e Angelina.

A representação de Hipismo também brilhou levantando a medalha de ouro por equipe no Grande Prêmio das Nações, com Nélson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, José Roberto, Reinoso, Fernandes e denildo Ferreira, devendo assinalar-se ainda que Nélson Pessoa Filho conquistou a medalha de prata no Grande Prêmio das Nações individual

OUTRAS MEDALHAS

No atletismo, o Brasil teve duas medalhas; Nélson Prudêncio, no salto triplo, medalha de prata e Aida dos Santos, no pentatlo, medalha de bronze.

Em box, apenas Luis Fabri conquistou a medalha de prata, na categoria dos médios. Em halterofilismo, nos médios, K. Mishi, obteve medalha de prata,. No remo, os dois com timoneiro com Cláudio Angeli, José Carlos Angeli e Silvio Augusto de Sousa, conquistou medalha de bronze.

No water-pólo, o Brasil obteve a medalha de prata e a equipe masculina de volibol, com Feitosa, Vitor, Mário Gui, Mário Dunlop, Moreno, Décio, Vioti, Paulo Risso, Arnaldo, Marco Antônio e Gérson, obteve medalha de prata.

COLOCAÇÃO FINAL

A posição final dos países concorrentes aos V Jogos Pan-Americanos, disputados em Winnipeg, no Canadá, foi a seguinte:

PAISES	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	119	64	42	225
Canadá	11	36	43	90
Brasil	11	9	5	25
Argentina	9	14	11	34
Cuba	8	14	26	48
México	5	14	23	42
Trinidad-Tobago	2	2	3	7
Venezuela	1	4	5	10
Colômbia	1	2	5	8
Chile	1	1	3	5
Pôrto Rico	1	1	3	5
Uruguai	0	1	4	5
Panamá	0	1	3	4
Peru	0	2	1	3
Equador	0	1	2	3
Bermudas	0	1	1	2
Barbados	0	1	0	1
Jamaica	0	0	2	2
Guiana Inglêsa	0	0	1	1
Antilhas Holandesas	0	0	1	1
TOTAL	168	167	183	518

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A quarta rodada da Taça Brasil apresentará, amanhã, os seguintes jogos: Rio Branco x Rabelo, em Vitória; Goitacaz x Goiás, em Campos; Treze x ABC, em Campina Grande; Centro Sportivo Alagoano x América, em Maceió, e Piauí x Moto Clube, em Teresina.

oOo

FCF — Estão citados na súmula os jogadores Jairzinho, do Botafogo, por desrespeito ao árbitro e Ney, do Vasco da Gama, por agressão ao adversário. Ainda está citado o dirigente Paulo Sávio Guimarães, do Botafogo, por ofensas morais ao juiz.

oOo

O Cel. João Carlos Nobre da Veiga, que havia sido convidado para diretor do Departamento de Arbitros, estêve ontem na Federação, onde foi agradecer ao sr. Otávio Pinto Guimarães a lembrança de seu nome, mas declinou o convite. O presidente da FCF disse que vai pensar noutro nome.

oOo

O Flamengo pediu licença para um amistoso, contra o Atlético de Madrid, dia 15 do corrente, no Maracanã, com início às 21h15m e o sorteio da nada menos de quatro carros, divididos em duas séries (A e B) e com cadeiras e arquibancadas custando NCR$ 3,00, em face do sorteio.

oOo

A 5a. jornada pelo Campeonato Infanto-Juvenil ficou assim armada: Sábado — América x Vasco da Gama, no Andaraí, às ... 15h30m. Domingo — São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo (os alvos estão querendo inverter o mando de campo); Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Olaria x Bonsucesso na rua Bariri; Campo Grande x Botafogo, no Ítalo Del Cima e Portuguêsa x Bangu, na Ilha do Governador.

Rildo Pode Ser do Flu

Embora sem querer revelar os nomes dos dois laterais que o Fluminense tentará comprar esta semana, pois o diretor José Carlos Vilela acha que «isso prejudicará as negociações», podemos informar que Rildo é um dêles, pois inclusive o craque quer voltar ao futeobl carioca e seu destino poderá ser Álvaro Chaves. Enquanto isso, Milton chega, o mais tardar amanhã. Cláudio poderá ser vendido ao Comercial, de Ribeirão Prêto, pois seu presidente, acompanhado do quarto zagueiro Piter, estêve ontem nas Laranjeiras. Quer ainda o Comercial, Jorge Costa e Samarone.

Sem Rinaldo, que volta de São Paulo hoje, mudança definitiva, Cabral que está melhor e joga contra o Botafogo, Vitório, que sente ainda a perna e Valtinho que com Cabral tirou e tem radiografia, sem nada acusar, o Flu fêz ontem individual e repete o exercício esta manhã.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

O BANQUEIRO SINATRA

DÊS OS TEMPOS em que Bororó, oficial de Justiça, aposentado, ainda era chamado de meirinho, tem sido anunciada a vinda de Sinatra às terras do pau-brasil.

O disco e o cinema divulgaram a voz do banqueiro Francis Albert Sinatra, de Las Vegas, até em Vitória de Santo Antão, onde, naqueles tempos, não havia entendimento musical fora das serenatas no Trepa-Bode ou no Pátio dos Currais.

Sempre a notícia: Sinatra virá. E sempre o desmentido: Sinatra não virá.

Com o tempo, nasceu o menino da família Jobim, que recebeu na pia o nome de Antônio Carlos e recebeu dos parentes o apelido de Tom. Foi crescendo. Freqüentou escolas. Fêz cursos. Aprendeu boa música. Revelou-se compositor popular. Fêz parceria com Vinícius de Morais, muito depois de o nosso poeta ter sido crítico cinematográfico de **A Manhã**, onde provava que o cinema silencioso era mais artístico que o falado. Tom Jobim foi ganhando fama. Obteve êxitos seguidos. Viajou para os Estados Unidos. Sinatra gravou músicas suas. Decidiu-se que o banqueiro de Las Vegas receberá a Ordem do Cruzeiro do Sul, apesar de o jôgo ser proibido aqui. E sempre a notícia: Sinatra virá. E sempre o desmentido: Sinatra não virá.

Lá de onde comanda seus cassinos, o banqueiro teria informado que só aceitaria uma viagem ao chão dos tupis se convidado oficialmente pelo principal cacique. Seguiu o convite oficial. Chegou uma notícia: Sinatra virá. Depois, o desmentido: Sinatra não virá. Agora, há quem informe que Sinatra virá, mas botando mais banca do que as de Las Vegas.

Não cantará.

Não presidirá o Festival Internacional da Canção.

Não aceitará hospedar-se em hotel.

Quer um palacete, criados, automóveis, jardins, massagistas, manucuros, pedicuros, médicos enfermeiros, vista para o mar, banhos perfumados, sauna, balão de oxigênio, biblioteca para enfeitar a casa, guarda pessoal, tapêtes em tôdas as ruas, calçadas floridas e bom corpo de **girls** — ou **girls** de bom corpo, não sei bem...

E ficará sòmente um dia.

Bem dizia um sargenteante com o qual servi, na companhia de metralhadoras do Capitão Tavares:

— Quando Deus não deu asa à cobra, sabia o que estava fazendo...

Porque, se eu fôsse o cacique, mandaria recado ao cidadão Francis Albert Sinatra, banqueiro de Las Vegas:

— Para que Vossa Excelência não sofra os incômodos de realizar viagem tão cansativa, marque o dia em que estiver disposto. Levaremos o Brasil até aí...

TELHAS-VÃS

CORONEL ARDOVINO BARBOSA, participando de programas de televisão, deu palavra de honra que não conhece Carlos Lacerda. O Telhado comentou o fato, para mostrar como a mercadoria **palavra de honra** anda desvalorizada. O Coronel Ardovino escreve ao Telhado: «Afirmo novamente que lhe dou a minha palavra de honra que não conheço um indivíduo chamado Carlos Lacerda, muito rico, que, não tendo ocupação definida, passa o seu tempo viajando pelo mundo inteiro ou então pescando e caçando no interior do País, mas que ao assumir o Govêrno do Estado era um sobretão; não conheço um c. l. que (**CENSURADO**)... (vide entrevista de Pedroso Horta); como também não conheço mesmo um c. l. que se dizia honesto e único honesto, procurando o contato e o apoio de um Brizola, que enriqueceu à custa da «estrada da produção» e se utilizou da massa de trabalhadores brasileiros para levar o País ao ponto em que está, enganando-os para tirar proveito pessoal. Creia-me, meu caro Nestor, não posso conhecer um indivíduo que, sendo na juventude um garôto-propaganda dos comunistas, foi por êstes alijado como delator e desonesto, enveredou pela direita, tumultuou êste País, responsável pela deposição de alguns presidentes e pelo suicídio de Getúlio Vargas, e, ao ver suas aspirações pessoais frustradas pela revolução, tem o descaramento de tentar liderar a oposição e em um segundo lance ser o líder das esquerdas neste País». E assim é atendido o Coronel em seu direito legítimo de defesa.

—:*:—

MANUEL JARDIM, telhadista amigo, também escreve a êste Iolando, a propósito de dois comentários aqui inseridos, os quais contaram casos passados em determinada democracia: «O suposto ditador de que fala e que eu bem conheço vive modestamente com dois servos apenas: uma cozinheira e um criado» etc. Adiante: «Conheço bem a casa em que vive o tal ditador. Passei por lá várias vêzes, de dia e de noite, e nunca fui interceptado por nenhum secreta» etc. Curioso! Nós comentários citados, não citei nome de país algum nem disse o do tal ditador. O leitor Manuel Jardim sabe qual é o país, o ditador, conhece a casa, já passou lá, sabe mais que eu!...

—:*:—

MARIA CLARA MACHADO tem, em favor, seu lugar reservado no teatro brasileiro. E' de nossos principais autores de peças infantis e talvez o mais representado, tanto no Brasil como no exterior. Faz teatro bom, puro, ingênuo, educativo. Maria Clara Machado é, sobretudo, educadora. Suas peças são sempre atração para a garotada e merecem aplausos. Seu trabalho, honesto; obra de idealista, de apaixonado pela missão que se propôs cumprir. Respeito e admiro a obra de Maria Clara Machado. Louvo, pois, a iniciativa da Livraria Agir Editôra de publicar, num volume, quatro peças dessa escritora: **A Menina e o Vento, Maroquinhas Fru-Fru, Maria Minhoca e A Gata Borralheira.** Yan Michalski apresenta a edição.

—:*:—

E MAIS UMA COLABORAÇÃO às autoridades — se é que esta colaboração não está incomodando as autoridades: há tráfico de maconha, abertamente, na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, nas imediações da Escola Pública Soares Pereira. Os traficantes são conhecidos como «Pavão» e «Tamanco». Podem ser encontrados naquele logradouro, a difundir o vício entre estudantes. Essa bôca-de-fumo fica na jurisdição da 19ª DD, cujo titular é o delegado João de Azeredo Coutinho.

ÁGUA-FURTADA

NÉLSON VAZ estreou em teatro no dia 8 de agôsto de 1915, na peça **Berta de Castigo**, de Alfredo Gama. Era aluno do ginásio de Alfredo Gama, o autor da comédia. Seu papel foi o de uma velha. Está comemorando, portanto, 52 anos de teatro e afirma: «— Ando afastado do palco, para não ter de dizer palavrões em público. Nas peças atuais, até os cacos são palavrões»... ● — **JOSÉ LUIZ JANOT** publica pela Pongetti o livro de contos **Jornada em Círculo**. Apresentação de Alves Borges. ● — **A REVISTA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**, nº 14, já está circulando. Reportagem de capa sôbre a mulher: um estudo das condições em que vive no mundo contemporâneo, dos esforços que realiza para alcançar um **status** que a coloque, legal e efetivamente, em pé de igualdade com o homem. Publica também atual e revelador trabalho sôbre as guerrilhas na América Latina e as suas implicações ideológicas com a revolução cubana. ● — **E RECOMENDO** ao delegado Azeredo Coutinho que examine a bôca-de-fumo da Praça Xavier de Brito. Aos pais e professôres que alquiram o volume que acaba de ser lançado, pela Agir, com quatro peças de Maria Clara Machado, e orientem seus filhos e alunos contra a maconha.

AS NÚPCIAS DA FILHA DE DAYAN:

DANNY KAYE Beija a Noiva

UM mês após a guerra do Oriente-Médio, a tenente desposa o coronel. A tenente é Yael Dayan, filha do ministro da Guerra de Israel, o célebre estrategista do deserto, Moshé Dayan, e o coronel, é o Dov Sion, oficial do Estado-Maior do Exército israelense. Conheceram-se durante a guerra relâmpago contra o Egito e lutaram ombro a ombro. Receberam os sacramentos nupciais do rabino de Tel-Aviv e a jovem noiva, após a cerimônia, recebeu o abraço e um beijo do famoso cantor norte-americano Danny Kaye, um dos hóspedes de honra. No mesmo dia e naquela mesma igreja, foi realizada, uma segunda cerimônia nupcial da mesma importância, casou-se com Aharona Melkind, de quem estava noivo a quatro anos.

● Yael e o coronel Dov Sion, logo após a celebração nupcial. Uma grande festa foi realizada na residência de Moshe Dayan, no quarteirão de Zahala.

● O ex-presidente de Israel, Ben Gurion, assiste ao matrimônio de Yael.

● Moshe Dayan beija comovido sua filha, após o enlace

● O ministro da Guerra de Israel estêve o tempo todo sorridente durante os festejos. A seu lado aparece seu filho Assaf, que também contraíra núpcias naquêle mesmo dia

NOSSO BEM-AMADO CARDIN

Uma coleção colorida e cheia de idéias. Cintura marcada, saias ligeiramente evasée, busto delicado. Muito pesponto, muito rolotê, muito feiche-eclair, muitas meias coloridas combinando com os vestidos.

No croquis de Nei, um dos Cardin mais típicos:

● Tecido listrado no vertical em branco, vermelho e bordeaux, faz êste vestido fechado na frente por feiche-eclair e prêso à cintura por cinto largo. Atenção à gola alta, ligeiramente caída na frente e os rolotês que debruam barra, e mangas.

AINDA AS GRANDES COLEÇÕES

JÁ que o assunto geral é o blá-blá-blá das coleções parisienses, falemos nelas, para marcar passo com a moda. Em um rápido correr de olhos, vejamos de que maneira cada um dos «grandes» tem marcado sua apresentação.

● DIOR: Para tarde, uma constância de **tailleurs**, com detalhes cuidados (mangas trabalhadas, cintos inéditos, botões preciosos). Nota nova: casacos abotoados até os quadris. O marrom e o cinza tomam o lugar do prêto, Mas a combinação de prêto e branco, em «longos» enfeitadíssimos, surge como «vedette». Em matéria de feitios, Marc Boahn, oscila entre o «bem comportado» (pregas, martingales, golas severas) e o romântico (rendinhas, **frou-frous, jabots**). Os tecidos mais empregados são: veludos, lamês, cetins, organdis.

● GUY LAROCHE: A silhueta lançada por Laroche é jovem e flexível, divertida e confortável. A começar pelas perucas cacheadas, saltitantes. Suas características principais são: a saia-calça curtinha, a gola oficial, as saias de babados, o casaco «double-face», os botões-gigante. Tecidos mais empregados: o cetim e o brocado, a flanela e o **tweed**.

● PATOU: Detalhe inédito: meias escuras usadas com sapatos brancos. Linha esvoaçante, juvenil, risonha. Inspiração militar ou baseada nas «bossas» dos jóqueis. Michel Goma, o desenhista da Casa, continua merecendo aplausos.

● BALMAIN: A tradicional etiquêta confirma sua predileção pelos meios-tons e pela tranqüilidade de linhas. Apesar das brasileiras que circulam em Paris afirmarem que o «pretinho» não tem mais vez, Balmain lança o prêto como constante, às vêzes combinado até com o marrom. A excelência do corte é o grande trunfo: saias envelope, mangas trabalhadas, golas-écharpe, decotes insinuantes. Quanto ao comprimento das saias, elas cobrem os joelhos, durante o dia, e são «demi-longues» para a noite. Um requinte geral marca esta coleção, feita para a mulher de 30 («Jolie Madame»): bordados, passamanarias, plumas, meias em «point d'esprit».

RODAPÉ

A mulher mais cumprimentada e aplaudida neste início de semana, foi, sem dúvida, Fernanda Montenegro, que ontem recebeu o «Prêmio Molière», por sua magnífica atuação em «O Homem do Princípio ao Fim». A festa, que a «Air France» pela quarta vez patrocina, foi um belo acontecimento artístico e social.

x x x

Outra que está recebendo parabéns, desde domingo: Lúcia Barroca, que foi a «Violeta» em «A Traviata» levada no Municipal. Depois de ter vencido a resistência da família, que se opunha ao profissionalismo, Lúcia cresce como cantora lírica, recebendo elogios de todos.

x x x

Continua o «festival-Miriam Cabral». Na semana passada, Milton e Miriam, que embarcam dia 18 para Beirute, onde passarão um ano, foram homenageados pelos Melo Machado. Ontem foi a vez de Luís Carlos e Lícia Paranaguá. No sábado, jantarzinho em casa de João e Léa Troncoso.

x x x

D. Iolanda Costa e Silva foi homenageada ontem, com um lançamento de livro de poesias. Até aí, nada de nôvo, pois uma «Primeira Dama» é sempre alvo de gentilezas de tôda espécie. Mas acontece que o poeta é o seu próprio pai, general Severo Barbosa, autor de «Cascalhos», lançado agora em 2ª edição e contendo sonetos dedicados a sua espôsa e filhas. Com 82 anos de idade, o general faz graça quando diz que não dedicou nenhum verso a seu genro presidente, porque «só gôsto de escrever para mulheres»...

x x x

Maria Pompeu foi substituída por Agnes Fontoura em «Negra «Meobem». E sexta-feira próxima estará embarcando para as margens do Rio Araguaia onde irá filmar com Ana Maria Magalhães (senhora Cecil Thiré). Depois, volta para ensaiar seu espetáculo a dois, com Jorge Loredo. As peças, de um ato, são: «O Aquário», de Francisco Pereira da Silva, «As Façanhas de Tarzan Numa Superprodução com o Grande astro Alfredo Paulo», de João Bethencourt, e «Homens de todo mundo, univos», de Ziraldo.

x x x

Lígia Milton, que faz parte da nova geração de pintoras baianas, está expondo desde ontem na «Goeldi». Seu estilo, muito pessoal, inspirou-se na arquitetura colonial da cidade-baixa de Salvador para compor os 17 quadros que ela apresenta. Uma ótima recomendação para a artista, à margem de seu talento: é amiga de Edelweiss, o que sempre define a «boa gente»...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

DIO, COME TI AMO

MELOSA e melodiosa é esta co-produção ítalo-espanhola feita exclusivamente para explorar a popularidade conquistada em todo o mundo pela cantora Gigliola Cinquetti. De agressiva escassez de talento como intérprete, o jeito encontrado pelo diretor Miguel Iglésias foi usar abusivamente a bonita voz da mocinha. Eis a razão, talvez secreta, da cantoria ininterrupta que obriga a platéia a escutar dezenas de canções gravadas por Gigliola em «long-plays» das paradas de sucesso. A canção derradeira chama-se «Dio, Come Ti Amo» e é executada no aeroporto de Nápoles, no exato instante em que um guapo mancebo espanhol, vivido pelo ator italiano Mark Damon, vai partir de volta à terra de Cervantes, muito decepcionado com o procedimento da Gigliola, que êle encontrou nos braços do chofer de um príncipe, sem saber que o rapaz é seu irmão. Com a cantoria espraiando-se pelo aeroporto, nos palantes e até nos aparelhos de rádio do comandante do avião, o filme se conclui benfazejamente, pois «Luiz», o amado de Gigliola, não resiste ao apêlo musical e abandona o avião, correndo para os braços da Cinquetti.

Os leitores talvez tenham, pelo trecho acima, uma pálida visão do que é, na realidade, êste superingênuo e romanesco filme em cartaz na cidade. Um filête infanto-juvenil de história leva o espectador às terras da Espanha, na primeira parte e, na segunda, o devolve à terra napolitana, na qual Gigliola vive uma farsa de equívocos pueris e melodramáticos: a mocinha, filha de um casal de criados do rico proprietário de um palácio napolitano, conhece uma família espanhola que a julga filha do ricaço. Estabelece-se forte amizade entre a italiana e «Isabel», a mocinha espanhola, noiva de «Luiz», o tal do guapo mancebo. Êste, muito malandrosamente, começa a assediar a italianinha, deixando em delicada situação sua noiva nativa. Esta custa a entender que um «valor mais alto se alevanta». Quando percebe que foi devidamente passada para trás, já é tarde: «Luiz» já atracou de fato a falsa filha do príncipe. Por respeito à amiga espanhola, Gigliola evita o mais que pode a insinuante «cantada» do rapaz e, como último recurso, regressa à Itália.

Mais tarde, já reintegrada em sua proletária vida no palácio, Gigliola, após sapecar outras canções do tipo «dor-de-cotovelo», recebe um telegrama: estão chegando «Isabel» e seu noivo infiel. E agora? Dá-se um brasileiro jeitinho: o príncipe resolve passar por pai de Gigliola. Os espanhóis chegam. Luiz manda nova brasa hispano-itálica. Gigliola não resiste, enquanto «Isabel», de consôlo, pende para o irmão de Gigliola, um adolescente bastante precoce. E tudo, como se vê, acaba bem, neste filme feito para mocinhas em flor, do nível cultural das inefáveis leitoras de M. Dely.

«Dio, Come Ti Amo» resiste-se pela bonita voz da Cinquetti, principalmente pela bela versão de «Anima o Cuore», cantada no cenário do palácio do príncipe. Deve-se ressaltar que a cópia em exibição no «Scala» é uma deficiente versão em prêto-e-branco do filme rodado em côres. Não compreendemos as razões que levaram a boa (e próspera) turma da «Famafilmes» a sacrificar a qualidade artística do filme, mandando confeccionar uma tão insatisfatória cópia em branco-e-prêto.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

NOTÍCIAS RECENTES — Anselmo Duarte, Jarbas Barbosa e Aurélio Teixeira vão realizar um filme colorido com ação em Pernambuco. Há quem fale na retomada do projeto do Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna. * Sanin Cherques dirigirá uma comédia satírica para a «Horus Filmes». Esta emprêsa fará, em seguida, uma co-produção com a Argentina. * Carlos Hugo Christensen, em associação com a «Atlântica» e a «Fox», já iniciou «Como Matar um Play-Boy», com «script» de João Bethencourt. * Wilson Silva, após a odisséia de «O Aleijadinho», já circula novamente pela Cinelândia e retoma contato com os amigos no «Alvadia». Informou ao cronista que o filme está pronto, em fase de dublagem e com lançamento programado para o corrente ano.

«O LEVANTE DAS SAIAS» — Seguiu para a cidade mineira de Alfenas a equipe de filmagem comandada por Duilio Mastroianni. Naquela cidade serão rodados dois filmes: «O Levante das Saias», uma comédia satírica interpretada por André Vilon, Osvaldo Matresco, Rodolfo Arena e Nick Nicola, e «Cristo Submerso», baseado em fatos reais ocorridos por ocasião da inundação provocada pela barragem de Furnas. Os dois filmes serão financiados por fazendeiros de Alfenas. Fantástica a proeza de Mastroianni: tirar dinheiro de fazendeiros mineiros para fazer cinema!

NOVOS FILMES — Herbert Richers vai comemorar, brevemente, o 50º filme produzido. Promete convidar todo o cinema nacional. Em seus estúdios começará, nos próximos dias, nôvo filme com Jerri Adriani, também dirigido por Carlos Alberto de Sousa Barros. * «Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte», com direção de Miguel Borges, começou, finalmente, a ser filmado. Em vez de Maurício do Vale, o principal intérprete é agora Milton Morais, ator também de vigor e experiência. * Chega ao fim a filmagem de «O Homem Nu», de Fernando Sabino, dirigido por Roberto Santos e interpretado por Paulo José Alberto Prado, um bom ator característico, também participa do elenco. * Já há gente preparando roteiro sôbre a vida e morte de Luz Del Fuego. Título provável «Ilha do Sol Del Fuego».

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITALIA — O prêmio «Città di Fiesole», instituído pelo município de Fiesole, perto de Florença, para os mestres do cinema italiano, foi entregue a Roberto Rossellini, no transcurso de uma cerimônia realizada no teatro romano da cidade. Durante a cerimônia foi exibido o último filme de Rossellini, rodado para a TV Francesa, «A Tomada do Poder por Parte de Luís XIV».

—o—

● Após uma série de encontros, os representantes da «Union Générale de la Cinématographie» e da «Compagnie Française de Distribution Cinématographique», distribuidoras francesas, e a distribudora paraestatal italiana, «Ital-Noleggio», estabeleceram uma linha de entendimento e de colaboração comum às três sociedades, a fim de reforçar e intensificar as relações entre as respectivas indústrias. O acôrdo, cuja notícia foi dada simultâneamente em Roma e Paris, diz que as três sociedades se comprometem especialmente a favorecer os acôrdos de coprodução entre os dois países, estudando a possibilidade de oferecer mínimos garantidos comuns para a Itália e França pelos filmes confiados à sua distribuição.

—o—

● De regresso de Munique, onde assistiu à estréia de um filme seu dirigido por Bernard Borderie, a atriz Marilú Tolo, já, se acha novamente diante das câmaras, interpretando, em Roma, «I Dannati Della Terra», dirigido por Valentino Orsini. A película focaliza o problema dos homens de côr e da África atual, sua história passando-se, em parte, na Itália, e, em parte, no Congo. Ao lado de Marilú, atuam o alemão Frank Wolff e Marinna Malfatti, entre outros.

—o—

NOS ESTADOS UNIDOS — Dean Martin ficou muito preocupado ao abandonar os papéis simpáticos que, até então, havia representado, para tornar-se um vilão da pior espécie em «A Noite dos Pistoleiros», filme da «Universal», no qual divide o estrelato com George Peppardé e Jean Simmons. Na fita, Dean Martin esbofeteia Jean Simmons, até fazê-la perder os sentidos.

Fotogramas

CINEMA MINEIRO — Cresce o movimento cinematográfico em Minas Gerais. Os mineiros, que vão transformando sua bela capital num dos importantes centros culturais do cinema brasileiro, com uma Escola Superior de Cinema funcionando com mais de 100 alunos na Universidade Católica de Minas Gerais, partem da teoria para a prática. Emprêsas como a «Filminas» e a "Cemice» realizam filmes documentários em 16 e 35 milímetros, enquanto o Grupo "Mineiro de Realização Cinematográfica e o Centro de Estudos Cinematográficos, além de numerosos cineclubes espalhados por todo o Estado, fornecem uma infraestrutura cultural sólida e bem organizada. Anuncia-se agora a próxima realização de um longa-metragem em três episódios, intitulado «Os Marginais». Moisés Kendler, Paulo Leite Soares e Carlos Prates Correia dirigirão as três histórias que terão ação ambientada em Belo Horizonte, Rio, Montes Claros, Ouro Prêto e Mariana. A produção será financiada pela «Filminas» e "Columbia Pictures», através de depósito já liberado pelo Instituto Nacional de Cinema.

FLAVIO NO INC — O documentarista mineiro Flávio Werneck, duplamente vitorioso no recente II Festival de Filme Brasileiro de Curta-Metragem, realizado em Fortaleza, conquistou, além do prêmio de NCR 1.000,00, por «Melhor Filme» a direção de um documentário que o Instituto Nacional de Cinema planeja. Para entrar em contato com a direção do Departamento do Filme Educativo da autarquia, Flávio estêve na Bay, em fins da semana finda. O realizador de «Interregno» submeterá, nos próximos dias, o roteiro do curta-metragem para exame no INC.

TURISMO EM BRUXELAS — Encerraram-se ontem as inscrições para a XVII Semana Internacional do Filme de Turismo e de Folclore, de Bruxelas, organizada pela Comissão Geral do Turismo e pelo Comitê Belga de Cidade, pelo Governo Ministério de Educação Nacional e de Cultura da Bélgica.

PRÓXIMA ESTRÉIA

«El Justicero» Não Fêz Justiça

As pessoas que leram «El Justicero», de João Bethencourt, e viram a versão cinematográfica realizada por Nélson Pereira dos Santos, constatam que o filme não fêz justiça ao livro. A engraçada sátira humana e social, traçada inteligentemente pelo conhecido escritor e teatrólogo, transformou-se num filme apressado, sem personalidade, muito aquém do renome e o talento do criador de «Vidas Sêcas». João Bethencourt não perdeu, apesar de tudo, sua confiança no cinema nacional: está escrevendo um argumento original, cujo título provisório é «Mister Jeitinho». Inspira-se na qualidade (ou defeito?) que Roberto Campos classificou em arguto ensaio, como a mais característica e inconfundível do homem brasileiro. Na foto, uma cena do filme «El Justicero», cujo lançamento está programado para breve.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estreará Hoje o Teatro Carioca de Arte

COM a estréia hoje, têrça-feira 8, às 21h30m de "O Bravo Soldado Schweik", inaugura suas atividades o Teatro Carioca de Arte, grupo fundado pela atriz Betty Faria, o diretor Antônio Pedro e o atôr Cláudio Marzo e que funcionará no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, a um quarteirão da Praia de Botafogo, que para êsse fim foi alugado por cinco anos. A nova entidade pretende realizar uma atividade teatral de nível artístico, a exemplo do que já fazem alguns cinemas de arte entre nós. Aliás, já estão sendo realizadas às segundas-feiras no Teatro Carioca sessões de cinema de arte.

"O Bravo Soldado Schweik" é uma teatralização de Antônio Pedro e Roberto Marinho de Azevedo do famoso romance de igual título do escritor tcheco Jaroslav Hasek. A direção é de Antônio Pedro, os cenários são de Joel de Carvalho, os figurinos de Ana Letícia e há ainda aderêços de Lafaiete Galvão. O elenco inclui Betty Faria, Cláudio Marzo, Modesto de Sousa, Hélio Ari, José de Freitas, Vitor di Mello e Fernando José. A exceção de Hélio Ari, que tem no seu cargo o papel-título, todos os outros interpretam várias personagens. A obra é uma sátira à guerra, em todo seu irracionalismo e violência, através do comportamento de Schweik, que se vê envolvido nas mais incríveis aventuras, a despeito do seu temperamento pacífico.

Depois de seu espetáculo de estréia, o Teatro Carioca de Arte cogita de encenar: "La Fausse Suivante" de Marivaux, "A Grande Imprecação Diante das Muralhas da Cidade" de Tankred Dorst, "Tambores na Noite" de Belfort Brecht e um programa com textos de Qorpo Santo, autor gaúcho do século passado, cuja obras recentemente descobertas revelam grande parentesco com as mais modernas tendências contemporâneas.

Coerente com seu objetivo de seguir uma linha cultural, o Teatro Carioca de Arte não terá pròpriamente programa, mas pelo preço pràticamente dos vendidos em outras salas, oferecerá ao público o próprio texto em cartaz, naturalmente com a distribuição e todos os dados sôbre o espetáculo, a exemplo do que fazem muitos teatros fora do Brasil e sistema inclusive instaurado em Paris, no Théâtre National Populaire, por Jean Vilar.

O Teatro Carioca de Arte dará espetáculos às 21h30m de têrça a sexta-feira. Aos sábados haverá duas sessões às 20 horas e 22h30m. As vesperais serão às quintas-feiras às 16 horas e aos domingos, quando haverá duas, uma às 16 e outra às 18 horas, não realizando, por isso, nesse dia, sessão noturna. O descanso será, pois, às segundas-feiras, dia em que, conforme já divulgamos, têm lugar sessões de cinema de arte.

ESPETÁCULO INFANTIL NO TEATRO MIGUEL LEMOS

O Grupo Teatro Expressão, dirigido por Nobel Braga Pimentel, está apresentando no Teator Miguel Lemos, na rua do mesmo nome, em Copacabana, desde o fim da semana passada, nos sábados e domingos às 15 horas, um espetáculo para crianças com a peça em dois atos "A Língua de Noé" de E. Guimarães.

«MARAT-SADE» IRÁ NO TEATRO JOÃO CAETANO

Parece que é no Teatro João Caetano que o conjunto paulista Teatro da Esquina exibirá no Rio, em outubro, seu espetáculo presentemente em cartaz no Teatro Bela Visto da capital bandeirante, com a peça de Peter Weiss "Marat-Sade", encenada em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Ademar Guerra, coreografia de Marika Gidali, cenário de Ubirajara Gilioli, figurinos de Ninete van Vuchelen, orquestração e direção musical de Paulo Herculano e tendo como principais intérpretes: Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian, Serafim Gonzales, Carminha Brandão, João José Pompeo e Enio Carvalho, à frente de um elenco de 32 atôres.

A «APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO», CONTINUA AMANHÃ

Prosseguirá amanhã, quarta-feira 9, às 18h30m, no Teatro Gláucio Gill, a série de palestras ilustradas com leituras de peças, que ali promove o Serviço de Teatros da Guanabara, sôbre o tema "Apresentação do Teatro Brasileiro", com a nona: "O Teatro Moderno: a comédia nordestina", em que serão lidos trechos das peças "A Pena e a Lei" (pelo elenco com Agildo Ribeiro e Ilva Niño que a apresentou recentemente no Rio) e "A Farsa da Boa Preguiça" de Ariano Suassuna; de autos do Movimento de Cultura Popular (MCP) do Recife, baseados em temas folclóricos e de obras de Francisco Pereira da Silva e José Carlos Cavalcânti Borges, por Nélva e José Carlos Cavalcânti Borges, por Nélcon Xavier, José Wilker, Ítalo Rossi, Vanda Lacerda, Luís Linhares e outros. A palestra e a direção da leitura estarão, como sempre, à cargo de Rubem Rocha Filho.

HOJE NO TEATRO CARIOCA — Cláudio Marzo, Betty Faria e Hélio Ari são três dos intérpretes da peça «O Bravo Soldado Schweik», que estreará hoje no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, inaugurando as atividades do Teatro Carioca de Arte

Teresa Raquel e Paulo Autran, os dois grandes astros de «Édipo Rei», cartaz do Teatro República. Em setembro, quando se transferir para o Teatro Gláucio Gill, Teresa será substituída por Cleyde Iáconis.

Show

NEY MACHADO

Um só Sindicato

OSVALDO LOUREIRO espera terminar ainda êste ano a união de todos os artistas — teatro, cinema, rádio, televisão, boate, circo — em um só sindicato, organismo que recolherá o impôsto sindical dos contratos de trabalho do país inteiro e poderá, com isso, criar um aparelhamento de defesa do artista, seja na área jurídica, econômica ou política. No momento, o grande entrave vem sendo a Associação dos Radialistas. Pelo que sei, o presidente da Associação sonha em fundar um sindicato à parte para os artistas de rádio. Acho que deve pensar duas vêzes antes de levar a idéia à frente. Além de criar cisão no organismo sindical, provocará confusão no pagamento do impôsto. O Rádio, o Cinema, o Teatro e a Televisão estão interligados de tal forma que será difícil separar o contratado exclusivo de uma e outra categoria. Muito mais forte ficará um Sindicato que reúna todos os artistas, sem exceção, embora possam continuar existindo as sociedades beneficentes, como a Casa dos Artistas e a Associação Brasileira de Rádio.

A VEZ DE AGOSTINHO

Até que enfim chega vez de Agostinho dos Santos, um dos melhores cantores da música popular, inexplicàvelmente esquecido dos estágios de [illegible] êle que já foi dono absoluto do sucesso de 1958 a 1961 com «Até Logo Jacaré», «Meu Benzinho», «Chove Lá Fora», «Maria dos Meus Pecados», «A Felicidade» e outras músicas belíssimas, especialmente sambas-canções. Agostinho vai comandar um programa de música brasileira no Canal 9 (São Paulo), que deverá ser apresentado também no Rio em vídeo tape. Sôbre a política do programa, o intérprete de «Graças a Deus».

— Vou usar gente boa da música popular brasileira, intérprete de qualquer gênero, principalmente os que não têm compromisso com a [illegible]. Nada de radicalizações e confinamentos musicais. Imagine se Ellis Regina fôsse ficar confinada ao gênero em que começou! Até hoje estaria cantando boleros. Não entendo porque não se dá chance ou não se incentiva cantores como Jerry Adriani e Vanderlei Cardoso a interpretar a boa música brasileira. Eu mesmo fui o primeiro a gravar um [illegible] no Brasil, «Até Logo Jacaré». As contingências comerciais não devem impedir que voltemos às boas raízes da nossa música. Sarah Vaughan gravou um clepê só de iê-iê-iê, embora continue sendo a grande Sara. Vamos fazer um programa com muita música e pouca conversa.

Televisão Colorida Tamanho Gigante

POR volta de 1970, o Japão deverá lançar um equipamento receptor de televisão, tamanho gigante, cuja tela terá quinze metros quadrados.

Uma fábrica japonêsa está aperfeiçoando um aparelho especial para recepção em côres, e a ser exibido na Exposição Mundial de 1970 (EXPO 70), a realizar-se na cidade de Osaka, no Japão.

Os detalhes dessa notável inovação ainda não foram divulgados, mas sabe-se, por exemplo, que a imagem será projetada sôbre a parede, ao invés do processo comum de bulbo receptor.

E, de acôrdo com informações da Matsushita, a imagem poderá ser vista até a uma distância de cem metros. O aparelho, a ser denominado National Jamboo Colourvision, funcionará noite e dia, durante o período da citada exposição.

NOTÍCIAS DA BBC

LONDRES — Lord Hill of Luton será o nôvo presidente do Conselho de Governadores da BBC durante os próximos cinco anos, devendo assumir o cargo no dia 1º de setembro do corrente ano, segundo anunciou Downing Strett 10, a residência oficial do primeiro-ministro. No mesmo dia, Lord Hill deixará a presidência da Televisão Independente, o ramo comercial da televisão britânica. Substituindo o falecido Lord Normanbrook, Lord Hill tornou-se famoso na II Guerra Mundial como «O Médico do Rádio». Empunhou pela primeira vez um microfone, no entanto, nos idos de 1935. Formado em medicina pela Escola do London Hospital, Lord Hill foi secretário da Associação Médica Britânica de 1940 a 1950. Eleito para a Câmara dos Comuns em 1950, foi nomeado chanceler do Ducado de Lancaster em 1957, cargo em que tomou a frente dos trabalhos de relações públicas do govêrno. De 1961 a 1963, ocupou a Pasta das Habitações e Govêrno Local. (BNS)

Rádio e.....TV

NOTÍCIAS DA TV-TUPI

Uma série que atrai as atenções dos telespectadores aos domingos é, sem dúvida, a que vai das 18h45m até às 23 horas: «A Família Trapo», «Esta Noite se Improvisa» e «O Homem de Virgínia», respectivamente. Lamentável, porém, as constantes reprises dêste último programa.

O Canal 6 lançou ontem «Presídio de Mulheres», uma história seriada que ocupará o horário até então usado pela novela «Meu filho... minha vida», às 19h35m, de segunda a sexta-feira.

EMISSORA METROPOLITANA

● A Emissora Metropolitana está esquematizando nova programação, dentro da linha de músicas para a juventude, com mais cartazes do iê-iê-iê, a fim de atrair mais a preferência dos ouvintes e consolidar sua posição nesse setor.

● No dia 2 de setembro próximo, a partir das 20 horas, o programa «O Norte Canta Meu Irmão», de Ataíde Pereira, festejará mais um aniversário, com um «show» a ser transmitido diretamente do Social Ramos Clube e com a participação da jovem e da velha guarda.

REGISTRO

Recebemos: o nº 239 de «Intervalo», com a programação do período de 6 a 12 do corrente. Na capa, Francisco Cuôco. Na corelha, [illegible] em côres, para o álbum. No texto, reportagens, noticiário variado e farta ilustração.

— Revista Brasileira de Radiodifusão, em seu nº 10, referente ao mês de maio, contendo diretrizes do CONTEL para a elaboração do Plano Nacional de Radiodifusão e outros artigos de interêsse geral.

NAURA HAYDEN NO RIO

Está no Rio, filmando «As [illegible] Casanova», produção da Fama Filmes, a americana Naura Hayden, estrêla de cinema, televisão e [illegible]. Como atriz, já participou de importantes papéis em famosos filmes e numa série de programas de televisão, entre êles: «Bonanza», «77 Sunset Strip», «Dick Van Dick Show» e «Red Skelton Show». Como cantora, deverá apresentar-se, em novembro, no «Canecão». Para tal, seus empresários já entraram em contato com Zélio Alves. Na foto, Naura Hayden na série «Bonanza».

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carrossel
14.35 (6) Furia (filme)
15.00 (6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (2) Os dois amigos
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr
(4) Capitão Furacão
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (9) Programa infantil
17.50 (9) Clube da aventura
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
18.45 (6) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 004 Raul Longras
(13) Super-heróis
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
(9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Cara de pau
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Chico Anísio show
20.30 (9) Em busca da verdade
(2) Novela
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (2) Rio Op-67
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) [illegible]
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão [illegible]
22.30 (9) Mesas-redondas
(2) Jornal de Vanguarda
22.40 (6) A cabeça de [illegible]
22.55 (6) Heróis Domingo
23.00 (2) O advogado do [illegible]
(13) TV Rio [illegible]
(6) Atualidades

Ópera Itinerante Nos EUA Desperta Interêsse Nas Jovens Audiências

SAN FRANCISCO — Algo de nôvo acaba de ser acrescentado ao cenário musical da costa do Pacífico, nos Estados Unidos: uma companhia itinerante que leva a ópera a comunidade que, de outra maneira, não teriam oportunidade de ouvir êste tipo de música.

A novidade foi muito bem recebida nessa região onde as cidades são esparsas e em pequeno número e as grandes companhias operísticas, por razões práticas, exibem-se quase que exclusivamente nos grandes centros populacionais.

Em virtude de haver sido San Francisco um ponto cultural importante, desde o século XIX, era natural que o nôvo projeto lá se originasse. O Western Opera Theater, como é chamado, foi idealizado por Kurt Herbert Adler, diretor-geral da Opera de San Francisco, o qual, há muito tempo, alimentava o desejo de organizar para aquela companhia um calendário artístico com atividades que se estendessem por todo o ano. Com êsse objetivo, o dr. Adler fundou a chamada Spring Opera, a qual utilizava o talento dos jovens artistas líricos norte-americanos ainda não internacionalmente conhecidos e o Merola Training Program, que anualmente concede aos cantores que se iniciam no "bel canto" o benefício de uma cuidadosa orientação, de acôrdo com os padrões adotados pela companhia principal.

A êsses projetos juntou-se, agora, o Western Opera Theater, conhecido pelo dr. Adler há um ano, com uma temporada de grande êxito em sua bagagem artística. A idéia despertou tanto interêsse que conseguiu desde logo uma doação de 155.000 dólares de uma instituição de incentivo às artes, tendo a Califórnia Arts Comission, concordado em participar do empreendimento como co-patrocinadora.

Herbert Grossman, durante vários anos regente da Spring Opera, foi escolhido como diretor-artístico do nôvo projeto. E Byron Ringland, membro do American Conservatory Theater, foi convidado para diretor de cena.

E para seu quadro de intérpretes foram selecionados valôres novos da cena lírica norte-americana, entre os quais o soprano Silvia Davis, o meio-soprano Carol Kimkpatrick, que integraram o quadro artístico da Opera de San Francisco, durante a temporada de 1966; o meio-soprano Donna Petersen, uma das principais cantoras líricas da região; o tenor Rico Serbo e o barítono Allan Monk, formados pelo Merola Training Program. Outro elemento, o barítono Marvin Klebe, obteve sucesso em apresentações com a Spring Opera e a Pasadena Opera.

Em se tratando de um conjunto pequeno, conforme salientou o dr. Adler, os empreendimentos da nova companhia não se revestem do aparato dos grandes espetáculos operísticos. "As limitações dos palcos onde nos exibimos não nos permitiriam grandes montagens. Isto é ópera em miniatura", afirmou êle. Desta maneira, o repertório depende de sua adaptação às características de música de câmara. Já foram apresentadas pelo Western Opera Theater as seguintes óperas: "Barbeiro de Sevilha", "Cosi Fan Tutte", "A Médium" e "A Velha Senhora e o Ladrão". O repertório deverá ser paulatinamente ampliado.

A fim de facilitar a preparação dos espetáculos, durante as "tournées" da companhia, o Western Opera Theater utiliza o seu próprio palco portátil, que pode ser montado em qualquer auditório ou estádio coberto. Êsse palco desmontável pode assumir várias formas de acôrdo com as necessidades de acústica, visibilidade e efeitos cênicos.

O nôvo grupo, após uma exaustiva temporada de ensáios, fêz sua estréia para uma entusiástica platéia em Sacramento, capital da Califórnia, transferindo-se, na noite seguinte para a velha cidade mineira de Grass Valley — com uma população de aproximadamente 5.000, onde "O Barbeiro de Sevilha" foi assistido por mais de 2.000 pessoas. Seguiram-se apresentações nos Estados de Oregon, Nevada e Arizona, tôdas revestidas de grande sucesso.

No intervalo de suas "tournées", o Western Opera Theater exibe-se, com regularidade, em escôlas públicas de San Francisco. É êste um dos principais objetivos da companhia: levar a ópera às jovens audiências revigorando, dessa forma, o interêsse pelo "bel canto".

O entusiasmo dos alunos dessas escolas pelos espetáculos operísticos surpreendeu até os patrocinadores do projeto.

Conforme Herbert Grossman ressaltou, "esta combinação de realizar espetáculos de primeira classe, em um nível operístico completamente diferente, para platéias adultas e jovens e promover a introdução da ópera nas áreas estudantis, constitui um projeto de elevado valor cultural e artístico que não poderia ser realizado por qualquer outro tipo de companhia diferente da nossa".

Concêrto Vocal

Os alunos que participaram do Curso de Técnica Vocal e História do Melodrama realizado, no Teatro Municipal, pelo professor Domênico Silvestre, darão um concêrto, hoje, às 18h30m, no Salão Nobre da Associação Italiana, na Praça da República, 17.

Música, Arte e Cultura

Hoje, dia 8, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, terá prosseguimento o curso de extensão universitária sôbre "música, arte e cultura", com uma palestra a cargo do monsenhor Guilherme Schubert, que falará acêrca da música religiosa. O curso tem o patrocínio da Academia Nacional de Música e poderão inscrever-se todos que concluíram o ginásio ou equivalente.

Escola de Música: 119º Aniversário

Domingo próximo, dia 13, às 10h30m, terá início, na Escola Nacional de Música, um programa comemorativo do 119º aniversário de sua fundação e do segundo centenário de nascimento do padre José Maurício. A abertura do programa constará de um ofício religioso celebrado por monsenhor Guilherme Schubert, estando a parte musical a cargo do coral da Escola, dirigido pelo maestro Henrique Morelembaum. Às 16h30m, será realizada uma audição da Orquestra Sinfônica Nacional, com a participação solista do pianista Arnaldo Estrêla, sob a regência do maestro Juan Martin.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

QUARTA-FEIRA, 9 — Guitarrista Pedro Soler. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 9 — ABC Pró-Arte. Quarteto Endres. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Escolar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Círculo Vera Janacópulos. Salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Violinista José Alves da Silva. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Orquestra Guanabarina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista João Carlos Martins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista Dulce Saules. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

DOMINGO, 13 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Juan Martin; solista, pianista Arnaldo Estrêla. Escola Nacional de Música, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Arquivo da Música Brasileira

A Ordem dos Músicos do Brasil, criou, na sede do Conselho Federal, o Arquivo da Música Brasileira que será constituído por obras de compositores nacionais de música erudita, obtidas através de aquisição e doações.

O Arquivo terá duas finalidades:

Primeira — Arquivo pròpriamente dito, destinado a constituir um acêrvo de música brasileira para fins de consulta e estudos.

Segunda — Reproduções heliográficas e demais tipos de reprodução e aluguel de partituras e materiais.

Para atender a ambos os itens acima e ao mesmo tempo prestar uma ajuda ao compositor brasileiro, o serviço de heliocópias será regido por um regulamento.

O Arquivo é parte do Serviço de Documentação Musical que conta também com um setor de Divulgação que cobrirá o território brasileiro e o exterior.

Para essa informação necessita relação completa da obra dos compositores brasileiros, nome dos editôres quando editados, local para procurar quando sob regime de aluguel e demais informações que possam esclarecer todos os detalhes relativos à Divulgação.

A Pianista Dulce Saules Volta ao Palco

Após vários anos, em que deixou de se exibir, a pianista Dulce Saules, volta a se fazer ouvir na sexta-feira próxima, dia 11, na Escola Nacional de Música, num programa eclético.

O Lloyd Brasileiro e Eu

HÁ muito que ouço falar nos novos navios do Lloyd Brasileiro, todos sempre louvando o confôrto, a elegância, tudo de bom que êles possuem. Também há muito não sei o que e andar de navio, tanto o avião entrou na nossa vida. Um amigo — bendito seja êle — impressionado com esta polinevrite que não acaba nunca é tão engraçado ouvir dizer: — como você está ótima — e as dores imensas nem respondem. Pra que?) perguntou-me se gostaria de fazer num nôvo navio do Lloyd, a viagem Rio-Belém (ida e volta, parece que em quinze dias). Naturalmente que fiquei entusiasmada. Primeiro porque êsses queridos neurologistas falam muito na necessidade de desambientação. Segundo porque o inverno e a unidade cariocas, são os maiores inimigos de minhas dores. Depois há ainda uma coisa muito séria em minha vida: José, o meu grande e querido amigo José, morreu, mas fomos tão ligados, tão unidos que êle está em tudo da casa. Nos móveis, em mim e até mesmo nas portas. Nunca admitiu uma porta fechada. Tôdas as portas estavam abertas para êle. Com sua morte, gritei: — agora podem fechar tôdas as portas. Foi um grito inútil. Por tudo isso, desambientar é ótimo: vai, pelo menos levar-me a outros ambientes, a outros climas. Depois reverei — se bem que correndo — a minha sempre amada Belém do Pará. Estou aqui agradecendo ao Lloyd Brasileiro o convite que recebi e ao meu amigo sua intromissão no caso. Vou ali e já volto. Durante quinze dias todos descansarão de mim. Mas volto logo. Voltarei boa? Isso seria tão maravilhoso, que nem gosto de pensar. Há trinta e dois meses que sofro as mesmas dores nas mãos, nos pés. E' sofrer demais, principalmente quando não se quer que ninguém veja ou sofra com êsse sofrimento. Uma vez um médico disse: você pode dormir com as dores e acordar boa. Durante muito tempo, eu que nunca sonho, sonhava todo dia, que amanhecia sem dores. Era pior. Com a dor física ninguém se acostuma, jamais. Mas deixemos de lamúrias e choros. Ir em frente é uma divisa. Até já meus prezadíssimos amigos. Na volta vou contar muito. Agora estou indo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

LANÇAMENTOS: — No próximo dia 17, às 18 horas, no Parque Laje, será lançado, pela Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, o álbum «Canto do brasileiro Augusto Frederico Schmidt — Um documento para a História», com poemas gravados na própria voz do poeta e artigos de vários autores sôbre sua vida e sua obra. Os álbuns serão autografados pela senhora Madalena Schmidt Nabuco.

DAQUI, DALI, DACOLA: — Maria Pompeu, que pediu a três dramaturgos, peças em um ato, comunica que já as recebeu e são: «O aquário», de Francisco Pereira da Silva; «As façanhas de Tarzan», de João Bethencourt e «Homens de todo o mundo, uni-vos», de Ziraldo. A primeira sera dirigida por Roberto de Cleto; a segunda pelo próprio autor João Bethencourt; a terceira por Carlos Kroeber. ● A Air France está comunicando que o prêmio baseado num pensamento de Montaigne «eu sei que estou fugindo, mas não sei o que procuro» — promovido entre estudantes franceses, de 15 a 18 anos, foi outorgado a Jean Roger que como prêmio irá realizar uma volta ao mundo. ● Inaugurou-se ontem na avenida Copacabana 1100 — s/loja, promovida pelo Club dos Decoradores, a exposição de Teodoro Machado «Os mapas». Apresenta-o Henrique Pongetti.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DAS EDIÇÕES DE OURO: Na coleção «Clássicos brasileiros»: «As Minas de Prata» (2 volumes) de José de Alencar, com biografia, introdução e notas do sempre lembrado M. Cavalcânti Proença. «Marília de Direceu», o célebre poema de Tomás Antônio Gonzaga; biografia e introdução, também de M. Cavalcânti Proença, e «Deus lhe pague», a peça de Joraci Camargo, com duas outras do mesmo autor: «Figueira do Inferno», e «Um corpo de luz». Introdução de Afrânio Coutinho e Apresentação de R. Magalhães Júnior. Na coleção Clássicos de Bôlso: «Da Monarquia», de Dante Alighieri.

UMA BOA NOTÍCIA: — A peça de Plinio Marcos, «Dois perdidos numa noite suja», que é, sem dúvida, um dos grandes trabalhos de nosso teatro, vai representar o Brasil no Festival de Teatro de Istambul. No momento essa peça — que todos devem ver — está sendo apresentada no Teatro do Grupo Opinião. (Schopping Center).

Dois Brasileiros no Prêmio Internacional de Biela

OS gravadores brasileiros José Lima e Wilma Martins foram convidados a participar do importante «Prêmio Internacional de Gravura de Biela», na Itália. O prêmio é destinado a gravadores de tôdas as partes do mundo, que trabalham em côres ou prêto e branco e nas várias técnicas conhecidas de gravura — metal, madeira, lito e serigrafia. Um júri internacional composto de Maurizio Calvesi, Zoran Krzinsnik, Jacques Lassaigne, Franz Meyer e Aldo Zegna sugere os nomes à presidência do Comitê do Prêmio, que faz o convite por carta diretamente ao artista. O prêmio é de um milhão de liras italianas (quase quatro mil cruzeiros novos). Cada artista envia a Biela uma gravura inédita de no máximo 50 por 70cm, autorizando uma tiragem de 35 cópias que serão distribuídas aos principais museus do mundo (inclusive do Rio), no caso de ser ela a premiada. E acompanhando a obra inédita, duas outras já conhecidas, que serão expostas em Biela. A decisão será conhecida em outubro do corrente. O regulamento do prêmio, em quatro línguas, traz, também, a relação dos museus que receberão as 31 cópias da gravura, ficando quatro para a Unione Industriale Biellese, que patrocina o prêmio.

José Lima e Wilma Martins, participaram recentemente da Bienal de Gravura de Ljubljana, na Iugoslávia, onde foi jurado o crítico francês Jacques Lassaigne, que é atualmente presidente da Associação Internacional dos Críticos de Arte. Como membro do júri internacional de Biela, fêz, então, a indicação dos dois gravadores brasileiros, que representam, provàvelmente dois extremos do nossa gravura atual: Vilma Martins é figurativa desenvolvendo uma temática ao mesmo tempo popular, mitológica e escatológica, enquanto José Lima é abstrato, e ao invés das incisões do buril ou corrosões do ácido, prefere os efeitos proporcionados pelo relêvo. Sua pesquisa é purante formal; José Lima que vai expor ainda êste mês, na Galeria Goeldi, compõe, também, a representação brasileira na próxima Bienal de Paris.

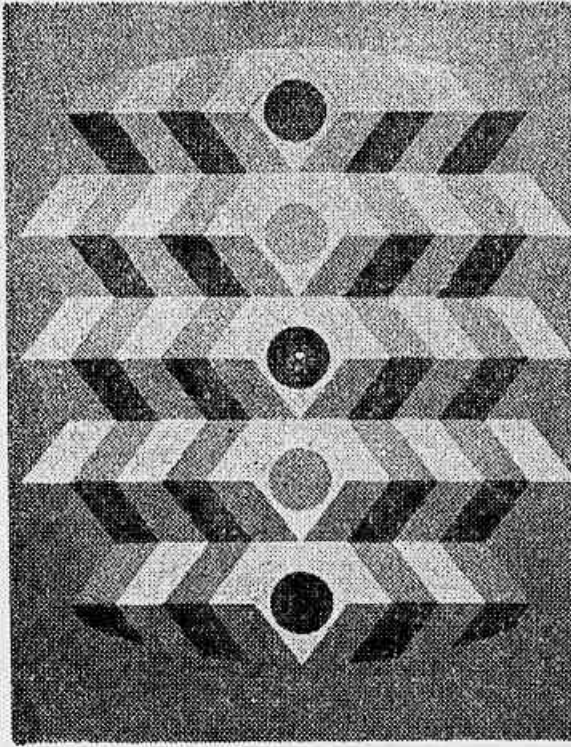
ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

A mesma gravura de Wilma que está no catálogo da Bienal de Ljubljana — «Penetração» — foi cortada pelo júri da Bienal de São Paulo, da qual a artista participa apenas com quatro trabalhos.

GRÁFICO DA ARTE MODERNA

A segunda edição de nosso gráfico da arte moderna já se encontra a venda nas seguintes galerias: Goeldi, Giro, Santa Rosa, IBEU e G-4. Feito a duas côres, o gráfico, nesta segunda edição, ocupa o direito e o avêsso do papel, e o interessado ou estudioso encontrará nêle, além de um roteiro de como lê-lo, um Vocabulário Gráfico da «Arte» e «Os Ismos: Como São, O que Significam». A ligação entre os ismos foi simplificada, ficando a leitura muito mais fácil. O preço é NCr$ 5,00. Em Belo Horizonte o gráfico é encontrado na Galeria Guignard e nas livrarias Itatiaia e Agir e na Livraria do Estudante.

TÓPICOS — Saiu mais um número — 15 do jornal da Associação dos Servidores do Banco Central, que tem como coordenadora Ivone Pinto do Carmo. Boa paginação, matéria variada e de interêsse. Os assuntos vão da economia às artes plásticas. Neste número, por exemplo, um artigo ilustrado sôbre Op-Art. ● O número 51 (julho de 67) de «Arquitetura» já saiu do prelo trazendo vários artigos de interêsse — «Arquitetura de presídios», de John Madge e «O homem e a paisagem», de Paulo Azevedo — afora o editorial consagrado ao tema: «A Arquitetura e o Meio Ambiente».

A pintura da foto é de autoria de Eduardo de Paula um dos mais talentosos artistas jovens de Minas, e o único, provàvelmente, a pesquisar a arte ótica, num Estado onde o assunto é ainda Ouro Prêto e o estilo o de Guignard. De Paula recebeu prêmio especial no Terceiro Salão de Brasília, e no último Salão Mineiro o prêmio maior, ou seja, uma viagem a Nova York, pela VARIG. Foi selecionado para a Bienal de São Paulo. Em novembro exporá no Rio, na Galeria Giro, juntamente com outro mineiro: Álvaro Apocalypse.

Pomona Politis INFORMA

Os embaixadores Francisco Gualberto de Oliveira e Gilberto Amado. (Foto Ribas)

HOMENS DE NEGÓCIO AMERICANOS EM SÃO PAULO

Antes da reunião do Fundo Monetário Internacional, isto é, de 18 a 23 de setembro, terá lugar em São Paulo a reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Promoção — CICP —, que congregará os mais prestigiosos empresários dos países latino-americanos, Estados Unidos e Canadá. O Brasil se fará representar pelos industriais Augusto Antunes, Ermelino Matarazzo e Trajano Pupo Neto. Os Estados Unidos pelo sr. David Rockefeller.

MALA DIPLOMÁTICA

Recebidos ontem pelo presidente Costa e Silva, nas Laranjeiras, os embaixadores Vasco Leitão da Cunha (Washington), Henrique Vale (Moscou), Henrique de Sousa Gomes (Vaticano), Carlos Thompson Flôres (Copenhagen), José Sette Câmara (ONU), Margarida Guedes Nogueira (Camberra), Geraldo Eulálio Nascimento e Silva (São Domingos), Sérgio Frazão (Montevidéu), Hélio Cabal (Cairo), Jaime Sloan Chermont (Londres), Antônio Câmara Canto (Madrid), Edgar Fraga de Castro (Berna), Luís Bastian Pinto (Estocolmo), Renato Mendonça (Nova Delhi), Jorge Carvalho e Silva (Bogotá). O embaixador Leitão da Cunha entregou ao presidente Costa e Silva as chaves da Cidade Brasil no Estado de Indiana, em nome do prefeito local, e o título de «Cidadão Honorário». Os diplomatas almoçaram, a seguir, no Itamarati com o chanceler Magalhães Pinto, juntando-se a êles os secretários-gerais adjuntos: embaixadores Mauri Gurgel Valente, George Álvares Maciel, David Silveira da Mota, ministros Ramiro Guerreiro e Cláudio Garcia de Sousa. ● O ministro e sra. Carlos Lôbo estão convidando para coquetéis quinta-feira. E' para comemorar a promoção. ● O Itamarati se vale de um conhecedor de vinhos na chefia do Cerimonial. E' que o govêrno brasileiro terá como hóspede, pròximamente, monarcas e cardeais. ● O presidente Costa e Silva, ao receber ontem os embaixadores, advertiu-os de que a nova política do Itamarati gera em tôrno de maior incremento dos assuntos econômicos. Disse que navios brasileiros levarão as nossas mercadorias a todos os países do globo. ● Apresentaram as cópias figuradas de suas credenciais, ao chanceler Magalhães Pinto, ontem, os novos embaixadores da Espanha e da Colômbia. ● Cinco dos embaixadores que ontem estiveram com Costa e Silva são os mais antigos da carreira: Edgar Fraga de Castro, Leitão da Cunha, Henrique Sousa Gomes, Thompson Flôres e Teixeira Soares. ● Almoçando no MAM o embaixador Mário Borges e o diretor-geral do DASP, sr. Belmiro Siqueira. Ainda presentes o conselheiro Antônio Fantinato e o secretário Marcos César Naslawsky. ● O dr. Faust Cardona, conhecido diplomata oriundo do Instituto Rio Branco e com o Curso Superior de Guerra da ESG, é o atual cônsul-geral do Brasil em Kobe (Japão), pôsto no qual tem desenvolvido elogiável atividade cultural. Além de ser professor de «Cultura Brasileira» na Universidade daquela cidade nipônica e de «Estudos Estrangeiros» na de Kyoto, criou nesta última um Museu da Bahia, a Biblioteca Rui Barbosa, o Centro de Pesquisas Nipo-Brasileiras, um Departamento de Língua Portuguêsa e um Curso de Cultura Brasileira.

CONDECORAÇÕES

Ontem, no Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto fêz entrega da medalha de Lauro Müller aos senadores Antônio Carlos Konder Reis, Rui Palmeira, da Comissão de Relações Exteriores, e Irineu Bornhausen.

AS TRÊS SURPRÊSAS

Em conversa com amigos durante a festa da embaixada de Portugal, já registrada nos anais como o grande acontecimento dos últimos vinte anos, o presidente Costa e Silva revelou as três grandes surprêsas de sua administração: «Ministro Arzua, da Agricultura; ministro Leonel Miranda, da Saúde, e Vadjó Gomide, prefeito de Brasília».

POT-POURRI

Ao visitar o Salão de Decoradores e Antiquários no Copacabana-Palace, dona Iolanda Costa e Silva permaneceu alguns momentos examinando detidamente o álbum de gravuras de Debret que ali estava sendo exibido. Dona Iolanda comentou com o sr. Armando Pires do Rio, diretor do Salão, que havia visto outro exemplar da mesma edição num museu de Tóquio, quando de sua visita ao Japão. Como se sabe, a reprodução fôra impressa no Japão em papel arroz. ● Viajará quinta-feira para São Paulo o casal Manuel Ferreira Guimarães, que vai a Rio Claro para a inauguração da agência do Banco de Minas Gerais, naquela cidade bandeirante. ● A mesa de Giulite Coutinho, no «Chateau», ganhou sábado uma nova presença na feijoada semanal: a de seu velho amigo Alfredo C. Machado, que ali foi levado pelo nosso quase adido cultural em Lisboa, João Condé. ● O jurista Levi Carneiro está convidando para a festa dos seus 85 anos que hoje celebra. ● O professor Haroldo Valadão passou o dia de ontem resolvendo assuntos com o presidente da República. Costa e Silva seguirá hoje para o Recife. Da agenda consta também ida a João Pessoa e Maceió. ● Inaugura-se na próxima sexta-feira, às 16 horas, na estrada de Rio Bonito, na área de Socorro, Santo Amaro, em São Paulo, o Instituto Eutectic, destinado ao desenvolvimento da técnica de solda de manutenção. A solenidade será presidida pelo governador Abreu Sodré, devendo o ministro da Educação e Cultura ser representado no ato pelo professor Favorino Mércio. ● Estão dizendo que os libaneses foram muito afortunados no «Grande Prêmio Brasil». O proprietário do cavalo vencedor, Renato Cauhy, dono do restaurante Emir, prova que a venda de quibes é rendosa. O ganhador do bilhete, ao que parece, também é árabe. No Brasil êles estão com mais sorte do que no Oriente-Médio. ● Regressaram da Europa ontem os acadêmicos Josué Montelo e Pedro Calmon. Em Lisboa, entraram em entendimentos sôbre o problema ortográfico. Portuguêses também querem simplificação de nosso idioma. ● O sr. Carlos Lacerda deverá desembarcar às 12h20m de hoje, procedente de Fernando Noronha. E já tem programa para o fim de semana: vai a Mato Grosso. ● O govêrno boliviano parece irredutível. Trinta anos de cadeia é o que espera o francês Regis Debray. ● O sr. Jorge Guinle deixou a Casa de Saúde Santa Lúcia, onde fêz tratamento nos rins. Elogiou a dedicação do sr. Paulo Albuquerque. ● O sr. Antônio Carlos Osório homenageou ontem, com um almôço na Associação Comercial, o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, e mais os seguintes diretores: Artur Santos e Boaventura Farina. Presentes os srs.: João Alberto Leite Barbosa, Cândido Paula Machado, Raul de Góis, Ricardo Xavier da Silveira, Maurício Bicalho, entre outros. ● O ministro Delfim Neto estará em Belo Horizonte a 1 de setembro, onde assistirá à instalação operacional do Banco do Estado de Minas, que resultará da fusão do Hipotecário com o Mineiro da Produção. ● O ministro das Minas e Energia disse ontem que o Brasil deveria adotar uma política decisiva sôbre a energia nuclear na presente era atômica.

ANIVERSÁRIO DE LEVI CARNEIRO

Completa hoje 85 anos o jurisconsulto e acadêmico Levi Carneiro. Poucos homens atingiram a sua idade com um acervo de vitórias e realizações tão modestamente escondido do grande público. Tendo feito parte da Côrte Internacional de Haia, como herdeiro direto da posição que ocupou Rui Barbosa, e sendo um dos componentes de um grupo de juristas que laborou a nova Constituição vigente, bastaria a Levi Carneiro êstes dois fatos para ter uma consagração definitiva. Mas sua vida ainda é pontilhada de inúmeros trabalhos que honram o culto das leis no Brasil. No dia de hoje o homem que tanto deu de si recebe de sua família e dos seus amigos as congratulações que merece.

PREVISÃO

O tradicional «Estado de São Paulo» saiu-se domingo com êste comentário: «Duraque, cavalo modesto, que nada credencia. Uma dessas inscrições que não se justificam, que nem mesmo devia ser aceita». Ainda há quem diga que os Mesquita entendem dos mistérios do turfe.

ELEIÇÃO NA ACADEMIA

Esta coluna pode antecipar o nome do sucessor de Antônio Carneiro Leão na Academia Brasileira: o professor Fernando de Azevedo será o nôvo imortal, deixando Di Cavalcanti entregue à sua palheta.

DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Os ministros Magalhães Pinto e Costa Cavalcanti assinaram, ontem, no Itamarati, com o representante permanente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, sr. Eduardo Albertal, o plano de operações para o desenvolvimento do setor energético da região Sul do país, que representa uma área de 580 mil quilômetros quadrados, com 14 milhões de habitantes, através da determinação e previsão das necessidades do consumo da avaliação do potencial hidrelétrico da região; estimativa do custo, justificação econômica da localização das usinas projetadas e prosseguimento dos recursos carboníferos como fonte de energia térmica.

CICOGNANI, PROFESSOR DE DIREITO CANÔNICO

Aprovando proposta da congregação da Faculdade de Direito, a PUC concedeu o título de «Doutor Honoris Causa» ao cardeal legado Amleto Giovanni Cicognani, escritor e professor de Direito Canônico, que o receberá em Assembléia Magna do próximo dia 18, às 11 horas da manhã, das mãos do reitor da Universidade Católica, padre Laércio de Moura. Será orador oficial o professor Haroldo Valadão.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Já está redigido o anteprojeto de assistência ao estudante que será inserido no futuro plano prioritário de metas da educação entre 1968 e 1971. São seis os objetivos: 1) expansão do programa de bôlsas de estudos e de manutenção; 2) criação ou ampliação de serviços de alimentação e material de ensino; 3) expansão dos programas de divisão do livro didático; 4) expansão dos serviços de orientação educativa; 5) organização e funcionamento de um sistema do transporte escolar em colaboração entre emprêsas públicas e privadas; 6) estabelecimento de uma cota de contribuição para o fundo de assistência estudantil.

A PROPOSTA DE MENDES

Estranha posição tomou o deputado Paulo Mendes, líder do govêrno fluminense na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, sugerindo fôsse dado o nome de Humberto de Alencar Castelo Branco à Escola Superior de Guerra. O inesperado em tudo isto é que o parlamentar tinha na prática o lugar de governador ganho ano passado e foi justamente a intervenção do falecido presidente que o tirou da jogada. Isto é mais um comprovante de que o autor teatral tinha razão ao afirmar que os inimigos mandam flôres.

DROPS

O sr. e sra. Tarcísio Woolf de Oliveira e o desembargador e sra. Martinho Garcez Neto estão convidando para o casamento religioso de seus filhos Maria Lúcia e Martinho César, a realizar-se no dia 18 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. ● Jantando no Nino's do fim da semana: embaixador Henrique Vale; sr. Roberto Seabra; jurista Pontes de Miranda; diplomata João Medicis; sr. e sra. Fernando Veloso; embaixador e sra. Válder Sarmanho; sr. e sra. Dênio Nogueira; sr. Leopoldo Modesto Leal; sr. e sra. Aloísio Leite Garcia. ● Os arranjos dos jardins para a festa da embaixada de Portugal (toldos etc.) foram realizados por êsse artista de verdade que é Fausto Albuquerque, português com certeza como os anfitriões.

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA PROMOVE CURSO DE TÉCNICAS

Estarão abertas até o próximo dia 31 as inscrições para o Curso de Técnicas de Educação e Saúde, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na rua Leopoldo Bulhões, 1480, em Manguinhos. O curso, que tem quinze vagas e funcionará em regime integral de aulas, é destinado a pessoal que ocupa cargos tenha experiência ou exerça funções vinculadas à Educação no Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde.

Início das aulas está previsto para o dia 11 de setembro, com duração de quatro meses. Para os alunos residentes fora da Guanabara será fornecida uma bôlsa de NCr$ 350,00 mensais e para os residentes uma bôlsa de NCr$ 100,00.

As solicitações de inscrição — que podem ser feitas pelo Correio — são dirigidas ao presidente da FENSP. Os requerimentos deverão estar acompanhados de três retratos 3x4, «curriculum vitae» e permissão de autoridade competente se o candidato fôr funcionário autárquico) e autorização. O curso será feito com a cooperação do Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde. Maiores informações pelos telefones 30-1588.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
DR. RUBEN GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

PSICÓLOGO

ROMULO BOCCANERA
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones: 36-7718 e 57-5369.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SAO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0403 e 27-4957.
OCULAR

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇAO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES

Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas, Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DIVERSOS

Compro Antiguidades

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel. 58-8352.

Chuveiro Lorenzeti

INSTALADO A NCr$ 35,00 — Tel.: 47-7101 — Sr. MESSIAS

VENTILADOR DE TETO «VERA»

Vende-se diretamente da fábrica. Tel.: 43-4037 — Praça da República, 199
NCR$ 260,00

Urgências - Dia e Noite
CASA DE SAÚDE BUARQUE LIMA

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS — Drs. Buarque Lima — Eurys Dallalana — Sidiney Brêtas — Isabel Brêtas — Hugo Buarque. Tratamento de doenças da Tireóide. Rua Teixeira Soares, 81 — Tel.: 48-9051.

RELIGIOSOS

Agradeço ao milagroso Santo Antônio a grande graça alcançada — MARIETTA.

Agradeço a São Camilo de Lelis a graça alcançada — MARIETTA.

A SÃO DE BRITO venerado na Matriz de Nossa Senhora de Fátima agradeço a graça alcançada — MARIETTA.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00

Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 83 — sala 211 — Tel.: 57.8613

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO

Raspagem do assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Super Synteko

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

Super-Synteko em Côres

Ou natural, serviço de calafate, qualquer soalho. Serviço, polido, luxo, dou ref. Orc. s/ comp. DDT grátis. 57-4647 — Sr. Mário R. Azevedo.

GELADEIRA

PINTURA DE GELADEIRA — Colocação de borracha a domicílio. Tels.: 52-3238 e 26.0579 — WALTER.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

DE 20 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

IMÓVEIS

Friburgo

AREAS — Para Sítios e Granjas. Vendemos na estrada Rio-Friburgo. 1 hora do Rio. Áreas de 4.000 a 15.000 m2. Prestações a partir de NCr$ 36,00. Ótimas nascentes, matas, rio etc. Informação e visitas ao local. — Avenida Marechal Floriano, 155 1º andar, Telefone: 43-0229. — Com ASSYR — À noite — Tel.: 34-4467 — CRECI 497.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-6800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

O PODER CURATIVO DO SANGUE

Os nervosos, debilitados, os que sofrem distúrbios sexuais, os doentes da pele e os portadores de doenças crônicas, encontram na leitura de «O PODER CURATIVO DO SANGUE», o caminho natural para a recuperação da saúde. Peça-o na Av. 13 de Maio, nº 13, 19º andar — Sala 1.904, das 14 às 19 horas. Remessa pelo correio mediante o envio de NCr$ 1,00.

EDITAIS E AVISOS

Rêde Ferroviária Federal S/A
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

COLETA DE PREÇOS Nº 7 — SVM/67
O Departamento do Material da E.F.C.B. receberá propostas, em três vias, dactilografadas, a serem abertas às dezesseis (16,00) horas, do dia vinte e um (21) de agôsto de 1967, para a venda de sucata miúda e graúda de ferro e aço em geral, para entrega sôbre vagões no XML-2, em Engenho de Dentro, Estado da Guanabara. Maiores detalhes e informações no Serviço de Vendas, Ed. D. Pedro II, sala 713. Encontra-se afixado nas Estações de Roosevelt, Belo Horizonte, Volta Redonda, B. Mansa e B. Piraí, o Edital da Coleta para conhecimento dos interessados. Há depósito de caução no valor de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos).
Rio de Janeiro, GB, 4 de agôsto de 1967

SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C.G.C. — 33.068.883
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na rua México, nº 31 — 12º andar, nesta cidade, às 15 horas, do dia 25 de agôsto de 1967, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social e conseqüente alteração dos Estatutos;
b) Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1967
SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S.A.
HILDEGARD BACH — Diretora

Ministério da Aeronáutica
Diretoria de Engenharia
AVISO SUPLEMENTAR
Concorrência Pública nº 06/67
ABERTURA DIA: 28-8-1967

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONAUTICA chama a atenção dos interessados para o Edital de CONCORRÊNCIA PÚBLICA publicado no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, de 26-7-67, págs. nº 12.279/80, para as obras de terraplenagem e pavimentação dos 1.500 metros iniciais da pista de pouso, pátio de estacionamento e pista de rolamento do Aeroporto de São José dos Campos (SP).
Rio de Janeiro, 18-8-1967
Maj.-Brig. Eng. HENRIQUE DE CASTRO NEVES
Diretor-Geral

"DN" SUBURBANO

Por motivo de ordem técnica nossa seção "DN-Suburbano" deixa de sair aos sábados, transferindo-se para as têrças-feiras.

Contamos com a compreensão dos nossos leitores. Correspondência para Agência-Cascadura — Av. Suburbana, 10.002 — Sala 315.

A RUTILANTE

CALÇADOS E BOLSAS — Av. Suburbana, 10.402.

Manoel dos Passos Júnior

Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

Raios X e Abreugrafia

Rua Igupó nº 10-A, loja — Dr. Aníbal Molinári.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI

Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196

DR. JORGE BILLORIA ALVES

Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 212.

Cabeleireiros Monte Castelo

MANICURES E PEDICURES — Av. Suburbana, 10.136 — 1º andar — Tel.: 29-3311.

HERTH'S

LANCHES — PIZZA — HOTDOG — HAMBURGER — Av. Suburbana, 10.002 — loja.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA

Aberta até as 20 horas. Av. Suburbana, 10.496.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO

Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.014 — Telefone: 29-8298.

Rua Cerqueira Daltro, 16-A Tel.: 29-8028 - Cascadura
GRANDE REMARCAÇÃO DE PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

ABREU — Rádio de Automóvel

Consertos e Instalações em qualquer tipo de rádio inclusive europeu
Estrada Intendente Magalhães, 75 — Tel.: 90 2350
Pôsto Esso — ZBY — Campinho

Zoroastro Antunes Moreira

(Missa do 7º Dia)
Sua família agradece as manifestações pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda rezar em sufrágio de sua alma, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, amanhã, dia 9, às 9h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROFA. MARIA DA GLÓRIA MANGINI

(1º aniversário falecimento)
Beatriz e Dagmar Mangini convidam seus parentes, colegas e amigos, para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e adorada irmã, quinta-feira, dia 10, às 10h30m, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

Carmen Pareto de Giacomo

(FALECIMENTO)
Os filhos Helio, Isa e Piero, os irmãos Mario e Luigi, as cunhadas Tina e Ketty, os sobrinhos Carlos e Janni Pareto, Carlos Sparano, e famílias cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida CARMEN, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, têrça-feira, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, nº 1, para o Cemitério de São João Batista.

GENERAL FERNANDO BATALHA

(MISSA DE 30º DIA)
Aida Rossi Batalha, filhos e genros, agradecem aos parentes e amigos o confôrto e consôlo recebidos por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro, e convidam para a missa de 30º dia, na Igreja dos S.S. Corações, na rua Conde de Bonfim, amanhã, quarta-feira, dia 9, às 9 horas.

Coronel-Aviador Francisco Américo Fontenele

(MISSA DE 30º DIA)
O Ministro da Aeronáutica convida os parentes e amigos do Coronel-Aviador FRANCISCO AMÉRICO FONTENELE para assistirem à missa que manda rezar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Antônia Nogueira de Queiroz

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)
Raimundo Nonato Fernando e familiares convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por alma de sua saudosa e querida mãe ANTÔNIA NOGUEIRA DE QUEIROZ, amanhã, dia 9 às 8h30m, na Igreja Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

AVISOS RELIGIOSOS

VALENTINA BIOSCA

(FALECIMENTO)
Os filhos Mercedes e João Biosca e netos Luiz Carlos e Carlos Alberto, participam o falecimento de sua querida mãe e avó
VALENTINA BIOSCA
ocorrido, ontem, cujo féretro sairá, hoje, têrça-feira, dia 8, às 16 horas, da Capela Real Grandeza nº 6, onde o corpo está sendo velado, para o Cemitério de São João Batista.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
André Jordan, senhora e filhos, Mary Jordan e filhas, Vicente Ottoni de Carvalho, senhora e filha e Mariano Jordan convidam os amigos de seu querido pai, sogro, avô e tio HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
Josefina Jordan e Aniela Christina convidam os amigos de seu pranteado espôso e pai HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
A Diretoria da Companhia Fiduciária do Brasil convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7º dia, que manda celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
A Diretoria da Companhia Agrícola Industrial da Bociana — C.A.I.B.O. convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN, para a missa de 7º dia que manda celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
A Diretoria da Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7º, que manda celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
Os Funcionários das Organizações do Grupo Jordan, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu saudoso Chefe HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
Fela Jordan e o Príncipe Constantino de Liechtenstein, convidam os amigos de seu inesquecível HENRYK, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Henryk A. Spitzman Jordan

(MISSA DE 7º DIA)
Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro, pela Galeria «Georges Wildenstein», de São Paulo, convidam para a missa que mandam celebrar por alma de seu amigo e benfeitor desta Instituição HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, hoje, têrça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

FAHRENHEIT 451 («Fahrenheit 451») — Anglo-francês. Colorido. Direção de François Truffaut. Com Julie Christie, Oskar Werner e Cyril Cusack. No São Luís e Santa Alice. Proibido até 10 anos.

CONFUSÕES A LA ITALIANA («Signore e Signori») — Italo-francês. Direção de Pietro Germi. Com Virna Lisi, Gastone Moschin e Franco Fabrizzi. Comédia em três episódios. No Palácio, Madrid, Ricamar e Miramar. Proibido até 18 anos.

SUBLIME LOUCURA («A Fine Madness») — Americano. Colorido. Direção de Irvin Kershner. Com Sean Connery, Jeanne Woodward e Jean Seberg. Comédia. No Vitória, América, Leblon e Copacabana.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO («Nothing But the Best») — Inglês. Colorido. Direção de Clive Donner. Com Alan Bates, Denholm Elliot e Harry Andrews. Comédia satírica. No Alvorada.

CHAMAS DE VERÃO («Summer Fires») — Anglo-francês. Direção de Tony Richardson. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. Drama. No Scala, Bruni-Copacabana e Britania.

OS PROFISSIONAIS DO CRIME («Le deuxieme souffle») — Francês. Direção de Jean Pierre Melville. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e Christine Fabrega. Policial. No Condor Largo do Machado.

A VINGANÇA DOS VIKINGS («The Invaders») — Ítalo-americano. Colorido. Direção de Mario Bava. Com Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson e Folco Lulli. No Bruni-Flamengo, Flórida, Alvorada, Bruni S. Peña e Rosário.

CENTRO

— 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Mensageiro trapalhão — Livre.

FLORIANO — Um biruta em órbita — 14 anos.

IMPÉRIO — Paixão dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PATHÉ — Intriga Internacional (14,15, 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.

PRESIDENTE — O rei dos fascínoras e Um de nós morrerá — 18 anos.

REX — Terra selvagem — 18 anos.

S. FRANCO — Hércules contra...

ZONA SUL

— 18 anos.

ALASKA — Mortos que caminham (16, 18, 20 e 22 hs.)

...lentos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

AZTECA — Intriga Internacional — Livre.

BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.

BRUNI-COPACABANA — Chamas de verão — 18 anos.

BRUNI-IPANEMA — Papai, você foi herói? — 10 anos.

CARUSO — Mensageiro trapalhão — Livre.

CORAL — Chamas de verão — 18 anos.

JUSSARA — Angélica, marquêsa dos Anjos — 18 anos.

KELLY — Mensageiro trapalhão — Livre.

LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.).

METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.

ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.

PAISSANDU — A velha dama indigna — 14 anos.

PARIS PALACE — Hércules contra Roma — 14 anos.

PAX — Intriga internacional — Livre.

PIRAJÁ — Mundo jovem — 18 anos.

POLITEAMA — Sangue em Sonora — 14 anos.

RIVIERA — Um beijo em noventa segundos — 14 anos.

ROIAL — Hércules contra Roma — 14 anos.

SCALA — Dio, como te amo — Livre.

RIAN — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.

VENEZA — Um homem ... Uma ... — 18 anos.

ZONA NORTE

... — Entre o amor e o Cangaço — 10 anos.

ART-MADUREIRA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ART-MÉIER — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ART-TIJUCA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

BRITANIA — Chamas de verão — 18 anos.

BRUNI-MÉIER — Mensageiro trapalhão — Livre.

BRUNI-PIEDADE — Alta espionagem — 18 anos.

CAIÇARA — Na vastidão da África e Matar ou cair.

CACHAMBI — Tobruk — 10 anos.

CARIOCA — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.

CASCADURA — Tobruk — 10 anos.

COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.

FLUMINENSE — Arizona Colt — 18 anos.

IMPERATOR — Cortina rasgada — 18 anos.

LEOPOLDINA — Tobruk e Na bôca do lôbo — 10 anos.

MADRID — Confusões italiana — 18 anos.

MARAJÓ — A marca do pecado — 18 anos.

MATILDE — Maldição da caveira — 18 anos.

MAUÁ — Intriga internacional — Livre.

MELO-PENHA — Kid, o valente — 10 anos.

METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 13,30 e 22 hs.) — Livre.

MOÇA BONITA — Um biruta em órbita — 14 anos.

NATAL — O perigo é minha missão — 18 anos.

PARAISO — Kid, o valente — 10 anos.

PARA TODOS — Intriga internacional (14,15, 17, 13,30 e 22 hs.) — Livre.

REGÊNCIA — Mensageiro trapalhão — Livre.

RIO — Mensageiro trapalhão — Livre.

RIO PALACE — Mensageiro trapalhão — Livre.

ROSARIO — Vingança dos Vikings — 14 anos.

S. PEDRO — Hércules contra Roma — 14 anos.

TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

VAZ LOBO — Tobruk — 10 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE ... «Um mais um é igual a dois», às 21h30m.

BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.

CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.

COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.

DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m

GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.

JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.

MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 22 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.

RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

ATENÇÃO MORADRES DA LEOPOLDINA

NÃO PERCAM DIAS 11 E 12 DE AGOSTO NO LARGO DA PENHA, AS 16 HORAS GRANDES FESTEJOS EM HOMENAGEM AO

DIA DO PAPAI

«Shows» com artistas de Rádio e Televisão. Apresentação dos mais famosos conjuntos de «Iê-Iê-Iê» THE EMBER'S e THE FALCON'S. Comando de Maurício Rabelo da Rádio Mauá, Mário e Jair de Oliveira.
PRÊMIOS PARA O «PAPAI MAIS IDOSO»
«PAPAI MAIS ANTIGO DO BAIRRO»
«PAPAI COM MAIOR NÚMERO DE FILHOS»
Uma promoção do:
«O LEOPOLDINENSE», do seu «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
REDE INFORMATIVA DOS FESTEJOS DA PENHA
Colaboração da:
XI REGIÃO ADMINISTRATIVA DA PENHA
Patrocínio do:
COMÉRCIO DA PENHA

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Henrique La Roque de Almeida
— Dr. Euclides Carvalho de Oliveira
— Sr João Gonçalves Viana
— Eng. Camilo de Menezes
— Sr. Edgar Bulhões
— Jornalista Raul Francisco Ryff
— Dr. Levi Carneiro
— Sr. Claudionor Cardoso da Siqueira
— Sr. Djalma Medeiros
— Sr. Hugo Silva

x x x

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício dos gêmeos Álvaro e Cláudio, filhos do jornalista Altenir Santos Rodrigues, nosso companheiro de redação e sra. Maria Guimarães Rodrigues.

PELOS CLUBES

— Clube Ibério — A Seção Feminina homenageia a senhora do governador do Estado da Guanabara, sra. Ema Negrão de Lima, com um Chá, no dia 9 do corrente, às 16h30m, na sede do Clube, na av. Paulo de Frontin nº 646. Informações pelos tels: 45-8957 e 45-2660.

— Melo Tênis Clube — No dia 12 do corente, será realizado um baile, das 23 às 4 horas, com o Conjunto «Os Canibais e Shows» com Ronnie Von.

— Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha — Transcorrendo no dia 13 do corente o 40º aniversário da fundação do Clube que congrega o pessoal militar da Marinha e suas familias, além dos festejos, normais, será realizado naquele dia, a posse da nova diretoria reeleita para o trienio de 1967/1970, sendo que a solenidade teria lugar no dia 12, às 21 horas.

— Madureira Atlético Clube — Por ocasião do transcurso do aniversário do Clube, no próximo dia 13, será apresentado um «show», às 18 horas, com o Circo do «cow-boy» da Televisão, Big Jones, com variadas atrações circenses.

— Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel — Prosseguem os preparativos para o Carnaval 1968, quando será apresentado a «História do Samba», mostrando a introdução e o desenvolvimento do samba no Brasil, culminado com uma homenagem a Noel Rosa. Uma comissão irá a Bahia colhêr dados para o enrêdo.

— Federação dos Ranchos Cariocas — O sr. Adolfo Gomes da Silva e presidente de outras entidades associadas, subscrevem um manifesto — apêlo ao jornalista Artholydio Agostinho Luz para que permaneça no cargo de Presidente Perpétuo da Federação.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

— Henryk S. Spitzman Jordan — 10h30m. Igreja Candelária
— Margarida Chaves Lopes Ferreira — 11 horas Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
— Dr. Joaquim Inácio Tosta Filho — 10h30m. Catedral
— Júlio Barbosa — 11h30m. Igreja São Francisco de Paulo
— Edmundo da Costa Campos — 9h30m. Catedral
— Alvaro Lírio de Siqueira Júnior — 11h30m. Igreja N. S. de Conceição e Boa Morte
— Manoel Domingos Barbosa — 10 horas. Igreja Candelária
— Major-aviador Joaquim Gonçalves Moreira — 10 horas. Igreja Santa Cruz dos Militares.

FALECIMENTOS

Valentina Biosca — Faleceu, ontem, a senhora Valentina Biosca. A extinta deixa os filhos Mercedes e João, e netos Luis Carlos e Carlos Alberto.

O féretro sairá da Capela Real Grandeza nº 6, para o Cemitério São João Batista, às 16 horas.

T E A T R O S

VOCÊ TEM SÒMENTE 3 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO

De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003

Fernanda Motenegro

Sérgio Brito

"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
ÚLTIMAS SEMANAS

CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA apresentam
"Um Mais Um é Igual a Dois"
«O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS», de John Mortimer
Com GRANDE OTELO e MANOEL PÊRA e
«GRANDE OTHELO DE CORPO INTEIRO»
Direção de JOHN PROCTER
ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810
Informações e reservas: 36-7270
De quarta a domingo, às 21h30m, Vesp., domingo, às 18 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
SILVA FILHO e COLÉ apresentam
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

HOJE E AMANHÃ: — LOTAÇÕES ESGOTADAS
Atendendo à procura, 7 ÚLTIMOS DIAS

apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
Hoje, às 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes com grupo de «6»: 50%. Na Vesp., preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 21h15m.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m. TEL.: 26-2569
... LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — LIDO — COPACABANA
Aberta a partir das 18 horas
Sábados e domingos: ALMOÇO a partir das 12 horas.

MINI-TEATRO

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
2 ÚLTIMAS SEMANAS!!!
6 MESES DE SUCESSO!
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
A seguir: — «De FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»
HOJE: — AS 22 HORAS
Domingos, às 21 horas, em Marechal Hermes (T. Armando Gonzaga).
Segunda-feira, às 21 horas, em Campo Grande.

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. — (ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
SÁBADO, DIA 12: — AS 16h30m.
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: — Villa-Lôbos — Rachimaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (4ª Sinfonia)

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TONIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
MAISON DE FRANCE
AMANHÃ: — AS 21 HORAS — RES.: 52-3456

AGORA no TEATRO DULCINA
O VERSÁTIL MR. SLOANE
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
JOE ORTON
HOJE: — AS 21h15m. — RES.: 32-5817
APENAS POR 1 MÊS

NOVA DIREÇÃO
com música ao vivo e «shows» de ... FILHO e seu elenco
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

A. Ricardo Previu a Vitória do Nacional Duraque no Meio da Reta

DURAQUE FAZ PÚBLICO DELIRAR

Sensacional a reta de chegada do "Grande Prêmio Brasil-67". Duraque e Tagliamento lutaram cabeça com cabeça, provocando forte emoção nos expectadores. O numeroso público, que lotou tôdas as dependências do hipódromo da Gávea, delirou com a espetacular tocada de Antônio Ricardo, jóquei de energia fora do comum. Sòmente nos últimos cem metros foi que Duraque conseguiu dominar o argentino, vencendo por um corpo, sob verdadeiro delírio da multidão. Dilema, em surpreendente atuação — fora barrado pelo Rigoni — arrematou em terceiro, correndo pelo centro da pista, e Gobernado, outro argentino muito visado, ficou na quarta colocação, seguido de perto pelo uruguaio Calcado.

DURAQUE, um dos grandes «outsiders» nos 3 mil metros do «Gran de Prêmio Brasil», acabou sendo a grata surprêsa na maior competição hípica do país, corrida anteontem, no Hipódromo da Gávea, pela 35ª vez. O filho de Anubis, pilotado pelo excepcional freio Antônio Ricardo, correu sempre no quarto lugar, assistindo à luta entre os platinos Tagliamento e Gobernado, justamente concorrentes mais visados nas apostas, para, no meio da reta final, quando Tagliamento já havia se desvencilhado de Gobernado e rumava firme para o espelho, iniciar sensacional atropelada e acabar por dominar o campeão das pistas argentinas. Êste ainda esboçou forte reação, mas a ação de Duraque era estupenda e êle acabou suplantando o corredor platino, com muita firmeza.

Tão logo os concorrentes transpuseram o espelho de sentença, elevado número de aficionados, além do proprietário de Duraque e de seus familiares, invadiu a pista de grama para cumprimentar o grande freio Antônio Ricardo. Também, de todos os recantos do Hipódromo da Gávea ressoavam as palmas, num verdadeiro delírio da multidão, pois há muitos anos que um corredor do turfe carioca não conseguia triunfar no GP «Brasil».

PREVIU A VITORIA

Na repesagem, apesar das dificuldades que a imprensa encontrou para ali ter acesso, pudemos ouvir as palavras de Antônio Ricardo e de seu feliz treinador, João Araújo. O freio, muito emocionado, disse que previu a vitória no meio da reta, quando Tagliamento começou a dar mostras de cansaço e Duraque ainda vinha inteiro.

— Do meio da reta até o espelho, foi questão de acionar Duraque com energia, até dominar o grande adversário.

Também João Araújo, que não chegava para os abraços, dizia, com a voz embargada pela emoção:

— Jamais deixei de confiar nas possibilidades de Duraque, mesmo diante da presença de grandes campeões estrangeiros e nacionais, pois meu pensionista havia produzido um dos melhores trabalhos para a sensacional carreira e iria se beneficiar com o estado pesado da raia de grama.

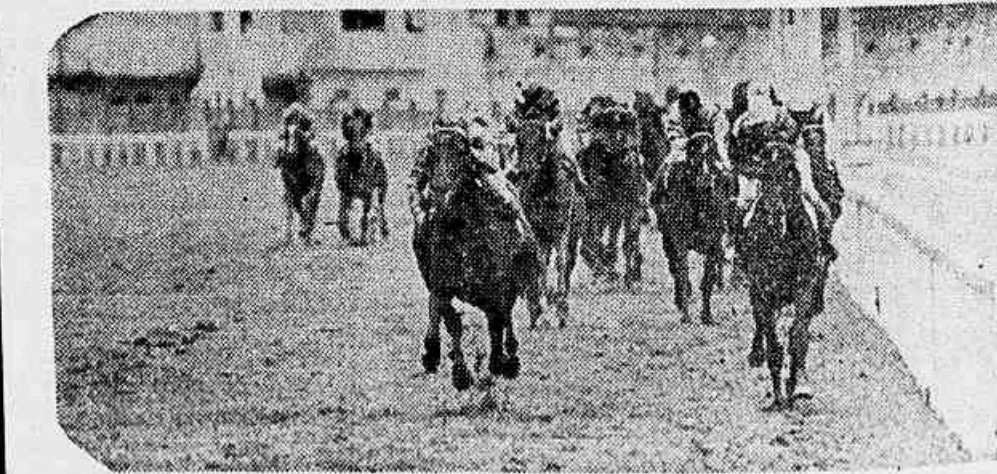
E terminando:

— Vou preparar Duraque para os outros grandes clássicos da temporada, esperando também alguns convites que porventura venham de outros países para a exibição do filho de Anubis.

Tajar largou na ponta e, passando pelo espêlho com 1 corpo sôbre Tagliamento.

Na curva do relógio, Tajar ainda é o ponteiro, enquanto Vou Voila corre em último.

Na entrada da reta oposta, Tajar abriu boa vantagem sôbre Tagliamento

Nos 1.300, Tagliamento assume a vanguarda, com Gobernado melhorando para segundo.

Duraque, por fora, e Tagliamento, por dentro, cruzam o espelho brigando pela vitória.

FOTOS DE RUBEN PEREIRA

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro organizou dois bons programas para sábado e domingo, tendo o GP «Dr. Frontin», como prova principal. Eis as inscrições recebidas:

SÁBADO

1) — 1.300 — NCr$ ... 1.600,00 — Fair Clélia, 57; Suvenir, 57; Quelidônia, .. 57; Alânia, 57; Hiawatha, 57; Ainka, 57 e Quartinha, 57.

2) — 1.300 — NCr$ ... 2.000,00 — Star Lady, 56; Réplica, 56; Fariska, 56; Monka, 56; Exclusiva, 56; Gondoleta, 56; Pitis, 56; Dirajaia, 56; Urajana, 56 e Fairvá, 56.

3) — 1.600 — NCr$ ... 1.200,00 — Hal-Só, 55; Monteolimpo, 56; Hotin, 54; Feiticeiro, 56; Jalisco, 56; Ragamuffin, 56 e Corcel, 55.

4) — 1.400 — NCr$ ... 1.200,00 — King Madison, 56; Molicho, 56; Montmorency, 56; Natal, 56; Rafles, 56; Medrar, 56; Frusal, 56; Mignaro, 52; Di, 56 e Kako, 5Ꞩ.

5) — (Grama) — 2.000 — NCr$ 1.200,00 — Don Otávio, 55; Tabacar, 56; Elogio, 55; London Tower, 58; Altalin, 55; Hepatan, 55; Don Cláudio, 58 e Platter, 57.

6) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Albarelle, 57; Ganja, 57; Faixa Preta, 57; Miss Brasília, 57; Kelle, 57; Todja, 57; Rocha Negra, 57; Lulu Belle, 57; Cecy, 57 e Dama Carioca, 57.

7) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.400,00 — Haney Fool, 56; Peblo, 56; La Garçone, 54; Dandi, 56; Arablue, 54; Salvatore, 56; Panambi, 54; Beaurevers, 56; Ever Sweet, 50; Himation, 56; Medrar, 56; Fistor, 56; Mignaro, 56; Taiamã, 56; True Vamp, 54 e Kirinéa, 54.

8 — 1.400 — NCr$ ... 1.600,00 . Zaun, 57; Lucky, 57; London, 57; Havano, 57; Hanover, 57; Thorium, 57; Taarup, 57; Atenon, 57; Dr. Didi, 57 e Town, 57.

9) — 1.300 — NCr$ ... 1.600,00 — (Variante) — Diabinho, 57; Eremita, 57; Fantasma Voador, 57; Cativante, 57; Folgadão, 57;

1) — 1.200 — NCr$ ... 2.000,00 — Akron, 56; Oscina, 58; Heráldica, 56; Faraina, 56; Rema, 56; Urussaba, 56 e Aranée, 56.

2) — 1.200 — NCr$ ... 1.200,00 — Fração, 58; Quala, 57; Volige, 57; Velocity, 57; Neidoca, 57; Viação, 57; Quânia, 58; Della, 57 e Las Palmas, 58.

3) — 1.600 — NCr$ ... Arlon, 57; Dunhill, 57; Escol, 57; Galho, 57; Batovi, 57; Hal-Truz, 57 e Mambrum, 57.

DOMINGO

1.400,00 — Rio Negro, 57, Dragão, 55; Cuore, 53; Fuco, 56; Dinheirinho, 58 Guignard, 56; Empedan, 55, Morubixaba, 58; Ragamuf fin, 56 e Liceu, 56.

4) — 1.200 — NCr$ ... 2.000,00 — Nogueira, 57; Candy Queen, 57; Alegoria, 57; Maroñas, 57; Gaiapá, 57; Séstria, 57; Iná, 57; Guirlanda, 57; Laura, 57; Garoa, 57 e Gorja, 57.

5) — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Adelmo, 58; Charnot, 61; Neléu, 58; Seymour, 61; Tajar, 58; Mestre Juca, 61; Deado, 61; Fiapo, 61; Walad, 58; Codajaz, 61 e Aller, 61.

6) — 1.200 — NCr$ ... 2.000,00 — Belfiore, 57; Sabatina, 57; Flexa Alada, 57; Liza, 57; Atilada, 57; Blue Signal, 57; Christine, 57; Que Classe, 57; Gêda, 57; Quarentena, 57 e Ledermaus, 57.

7) — 1.200 — NCr$ ... 1.200,00 — Retrospect, 57; Dr. Osmane, 58; Light-Já, 56; Voltio, 57; Realve, 57; Samovar, 57; Vando, 56; Tangará, 56; Lancelote, 56; Manield, 57 e Pertinaz, 53.

8) — (Areia) — 1.300 — 2.000,00 — Souviens-Toi, 56; Eden Pachá, 56; Manini, 56; Cupidon, 56; Happy Auturn, 56; Suez, 56; Afoito, 56; Belicoso, 56; Cuentero, 56; Umeral, 56; Tamoyo, 56; Iatagã, 56; Icatu, 56 e Facho, 56.

9) — (Areia) — 1.300 — (Variante) — NCr$ ... 1.200,00 — Halcysta, 51; Fronton, 53; Flâneur, 54; Privilégio, 58; Faulkner 54; Desatino, Happy Jack, 54; Motim, 49 e Rondadora, 51.

DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO COLOCADO NO GP BRASIL

Eis as colocações de todos os concorrentes no 35º GP Brasil, corrido anteontem, com a sensacional vitória do cavalo nacional Duraque, pilotado pelo freio Antônio Ricardo, e sob o treinamento de João Araújo:

6º PÁREO — 3.000 METROS — NCr$ 60.000,00 (GP)
(GRANDE PRÊMIO BRASIL)

1º Duraque, A. Ricardo	58	3.182	4,47	11	2.959	2,98
2º Tagliamento, O. Cosenza	62	72.263	0,19	12	23.202	0,38
3º Dilema, E. Araya	58	5.028	2,82	13	9.778	0,90
4º Gobernado, Camoretti	62	46.533	0,29	14	6.010	1,46
5º Calcado, O. Cardoso	62	14.133	1,00	22	11.705	0,75
6º Gastão, G. Massoli	62	2.855	4,98	23	42.860	0,20
7º Maverick, D. Garcia	62	14.263	0,99	24	21.502	0,41
8º Korage, P. Alves	58	—	—	33	2.003	4,40
9º Tajar, J. Borja	58	13.915	1,02	34	8.904	0,99
10º Neléu, J. B. Paulielo	58	6.691	2,12	44	2.866	3,08
11º Pleocádio, E. Le Mener Fº ..	62					
12º Marôto, U. Bueno	58	12.374	1.14			
13º Vois Voilá, J. Alves	60	1.190	11,95			
14º Aller, R. Butti	62	18.369	0,75			
15º Masteréu, J. G. Silva	62	—	—			
TOTAIS:		212.306			131.789	

Não correu Fiapo.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 196"1/5. Venc.: (10) NCr$ 4,47. Dupla: (23) 0,20. Placês (10) 1,02 e (4) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 210.784,00. DURAQUE — M. C., 4 anos. Paraná. Fil.: Anubis e Larochéa, Propr.: Renato Gaui Homsy. Treinador: João Araújo. Criador: Haras São Luís Gonzaga.

VENDIDO NA GB BILHETE DE DURAQUE

O bilhete do «sweepstake» nº 1.326, correspondente ao cavalo Duraque, vencedor do «G. P. Brasil», foi vendido na Guanabara, cabendo ao seu possuidor a elevada quantia de 500 mil cruzeiros novos. O segundo prêmio da grande loteria hípica, bilhete nº 26.892, defendido pelo argentino Tagliamento, 2º colocado, também saiu para a GB. O bilhete nº 27.788, de Dilema, terceiro colocado, foi vendido no Rio Grande do Sul, enquanto o de nº 3.693, de Gobernado, quarto colocado, também foi vendido na GB. Coube, ainda, ao Rio Grande do Sul, vender o bilhete de Calcado, quinto colocado, de nº 19.654, cabendo também à GB o bilhete de Gastão, sexto colocado, de nº 20.917.

Abaixo, damos o resultado do sorteio do «sweepstake» de 1967, cuja extração, verificou-se na manhã de domingo, na sede da Loteria Federal do Brasil e que se decidiu com a disputa do «G. P. Brasil», à tarde dêsse mesmo dia:

Cavalo	bilhete	Est.
MAROTO	0.004	Brasília
ALLER	7.114	S. Paulo
MASTERÉU	8.175	GB
NELÉU	13.703	GB
TAGLIAMENTO ...	26.892	GB
DILEMA	27.788	RGS
TAJAR	20.242	GB
VOUS VOILÁ	23.322	GB
GOBERNADO	3.693	GB
DURAQUE	1.326	GB
GASTÃO	20.917	GB
CALCADO	19.654	RGS
KORAGE	6.901	GB
PLEOCÁDIO	12.153	GB
MAVERICK	15.788	GB

Jabiclo Deu Show na Milha Internacional

Verdadeiro «show» deu o cavalo argentino na milha do GP Presidente da República, uma das grandes atrações das festas do «Shwepstake» no Hipódromo da Gávea, na tarde de anteontem. Vindo ao Rio especialmente para concorrer à Milha Internacional, juntamente com os argentinos Tagliamento, Gobernado e Aller, êstes para o GP Brasil, Jabiclo confirmou o grande cartaz de que veio precedido dos prados de Buenos Aires, ganhando com a categoria de campeão.

A carreira se processou com a disparada na ponta do nacional Fragonard, enquanto Jabiclo, com seu pilôto muito tranqüilo, corria em quarto lugar. Na entrada da reta, Fragonard procurou surgir na ponta, mas foi imediatamente atacado por Jabiclo, que em rápido galões dominou o ponteiro e rumou para a meta, tirando grande luz de Fragonard.